Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9738 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

QUESTÕES INTERESSANTES

Varias questões palpitantes, de aspecto amoravel e intuitos nobres, ou sejam idéas magnanimas que bracejam pelo concretismo dos factos, vêm dando logar a bellos artigos, aqui e ali, através os quaes bem se apura e solidifica a affirmação de que os nossos jornalistas não operam apenas como fiscaes ou como censores, mas tambem e principalmente como forças creadoras do nosso aperfeiçoamento multiplo.

Comprehendida assim, com esses movimentos elevados, uma tão opulenta missão social, não raro desnaturada em sua essencia, quero crer essas luctas de agora escaparão á sorte de pelejas estereis em que redundam, na generalidade das occasiões, as campanhas em que menos se cuida das futilidades triumphantes que dos males a vir.

O que, em meio a essas questões palpitantes, se torna preciso e se impõe a todos os que communicam ao publico pensamentos e analyses é uma cooparticipação geral, directa e franca, que não só tem a propriedade de engrossar e valorizar a corrente, mas tambem offerece a vantagem advinda, nesses casos, da troca de idéas e opiniões.

E essa vantagem é do maior relevo para o que se alcance.

Estou, por exemplo, que a idéa da creação dos tribunaes para crianças é uma idéa que deve ser amplamente meditada, discutida, assignalada. O que ella pretende, em substancia, está bem claro e não deixa ensejo para discussões: é nobilissimo e louvores muitos reclama.

Todos applaudem-na, porque a todos seduz com o seu proposito de estabelecer differenças consideraveis entre o julgamento de adultos e crianças. Nada mais bello. Se tudo na vida é proporcional, se a criança ainda não tem qualidades e sentimentos definitivamente apurados, se ainda não pensa como o adulto, se não raciocina como o homem, se ainda não tem, como o homem, a medida das responsabilidades nem se lhe firma no espirito a vasta noção do crime; se ainda não se apercebe da inteireza do delicto e não é, por isso mesmo, um delinquente consummado, nada mais razoavel, mais consentaneo, mais de accordo com as boas theorias, as boas experiencias e os bons principios, do que a creação desses tribunaes especiaes, que sobre instituir modos diversos de julgar com as crianças, apresenta uma outra face sympathica e eloquente, qual seja a de apontar novos rumos, novo caminho, ás victimas das más qualidades com que entram na vida.

Vê-se, assim, que é uma idéa esplendida, essa, que ora se espraia em nosso meio jornalistico. Do que ella tem em vista nada ha a recear, tudo diz bem, tudo eleva e dignifica os seus propositos.

E eu me encontro, de animo alegre, com os que a amparam e defendem.

Mas, por esse motivo mesmo, não devo calar algumas palidas objecções que me vêm ao raciocinio, certo que estou de que, em questão de tão superior importancia e que diz tão de perto com a vida social, não se devem silenciar idéas, embora sem valor e fundamento, que de alguma fórma desvendem uma face ainda não objectivada.

A creação do tribunal especial será o melhor que se tenha a pôr em pratica no sentido de fazer recuar o numero das crianças delinquentes? E' essa idéa a somma de tudo quanto se possa avançar para bem dos pequenos criminosos? Eu penso que se a intentam como uma medida reparadora, destinada a julgar as crianças com mais acerto e blandicia, tendo-se em conta a semi-inconsciencia em que o menor elabora, ella é positivamente, por qualquer lado que se a encare, uma medida magnifica, muito excellente, muito justa, muito humana, muito sábia. Sobretudo, muito sábia. Mas o mesmo não posso dizer se a pretendem como uma medida preventiva contra o delicto.

Considerando-se que o criminoso, conforme a theoria victoriosa, já não é um producto do meio em que se desenvolve, do ambiente em que se fórma, mas um escolhido da degenerescencia, que nasce com o germen do crime, predisposto para o crime, com tendencias accentuadas para o crime, não se póde aceitar como medida preventiva o estabelecimento desses tribunaes, que irão julgar, mas não evitar, os criminosos. E' apenas um meio de julgar mais suasorio que se institue. A' barra do tribunal chega a criança sómente depois de haver praticado o delicto. O mal, por conseguinte, continuará no seu imperio, não sendo licito acreditar que os meios benevolos empregados no julgamento tenham o poder de arrancar os assignalados que estão de fóra á fatalidade que os espera. O contrario, talvez, é o que se deve crer.

Já que o nosso optimismo nos leva a tanto, já que sonhamos tanto, fóra talvez de melhor resultado entregarmo-nos á procura de uma idéa, de um meio, de uma iniciativa através a qual nos fosse dado ir mais positivamente de encontro ao crime, rechassando nas crianças as suas tendencias nefastas.

Mas essas considerações que ahi ficam eu só as sanciono se, de facto, intentam esses tribunaes como uma medida preventiva contra o crime. Desapparecido esse caracter de tamanha idéa, eu sou inteiramente por ella, o alvoroço que tem despertado encontrando em mim ampla acolhida.

E estou igualmente ao lado de outra questão interessante, menos theorica, menos vasta, porém, igualmente merecedora de largos acolhimentos, que vem trabalhando o espirito publico: a antiga e razoabilissima aspiração dos caixeiros.

Não é esse um assumpto sobre que se escreva com indifferença; não é uma causa para cuja justificativa se necessite de dar trabalho á imaginação. Escreve-se com interesse, com vontade, com satisfação de espirito, e a justificativa encontra-se logo na propria causa, que é a mais de direito e a mais sympathica. A mais sympathica, sim, que todas as sympathias publicas acompanham-na e repontam do seio della a clamar unisonamente, como que a lhe dar uma feição de causa geral.

De facto, não é um clamor isolado. A nossa quasi inteira população reconhece e proclama a necessidade em que está o nosso caixeiro de trabalhar menos. Elle é, nesta formosa cidade, o operario que mais trabalha, que trabalha excessivamente, que só conhece duas faces da vida — trabalhar e dormir, dormir e trabalhar — porque não lhe dão tempo nem alma para mais.

Não é, porém, apenas para gozo e descanso que os caixeiros reclamam dos legisladores municipaes uma lei de reducção de horas de serviço. Elles pedem um tempo de folga, o tempo que todos têm, não já para viver tambem os seus momentos de mocidade por estas avenidas estonteantes, senão tambem para aprender, para buscar no estudo o apparelhamento que lhes falta. E que não fosse para isso; elles pretendem o cumprimento de um direito sobre que não se póde sophismar. Esse direito tem que lhes ser concedido, nada se havendo que ver com o modo por que o vão usufruir.

Porque, Srs. intendentes, é verdadeiramente para estranhar que num tempo como este que por ahi se escoa, o caixeiro, na capital do Brazil, trabalhe durante quasi quatorze horas! Póde-se dizer, ante esse facto, que a nossa classe caixeiral é a mais humilhada e villipendiada entre todas, porque é a unica, num paiz civilizado, que se curva a esse excesso de serviço. Não ha carvoeiro nem padeiro ha por este mundo afóra, neste grande momento de victoria para o operariado universal, a quem se não haja reduzido o tempo de trabalho. Só os nossos caixeiros continuam a trabalhar como ha dois seculos, quando ainda não se tinha no devido apreço a vida, nem se havia a noção sagrada dos direitos do homem.

Forçoso é, por conseguinte, que os nossos legisladores attendam á reclamação que lhes foi dirigida, revogando assim um capitulo escuro e abstruso da historia da civilização da cidade.

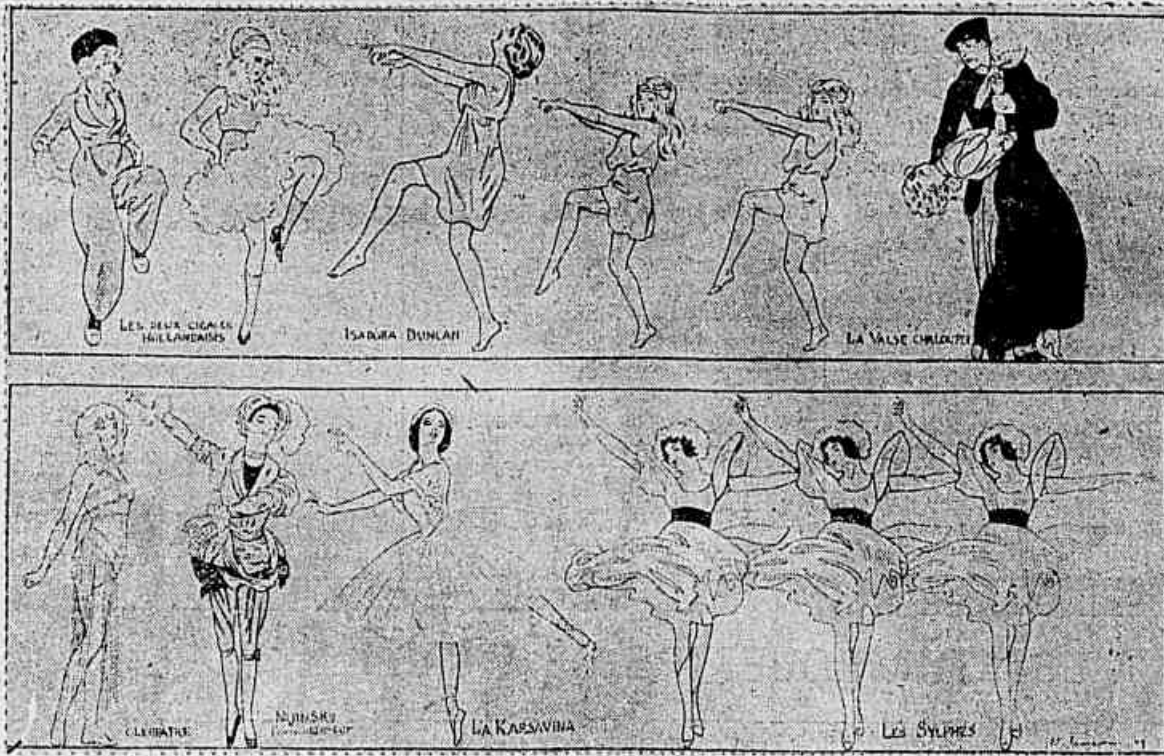
Essa lei de reducção de trabalho não é um favor que se pede, nem virá constituir uma excepção na vida commercial do paiz. Não será uma excepção, porque ha muitos annos os commercios de Manáos e Belem fecham as suas portas ás 6 e 7 horas da tarde; não é um favor que se pede, porque é um legitimo direito que se reclama.

Theophilo de Albuquerque.

ILLUSÕES FINANCEIRAS

Por mais singular e extravagante que pareça a noticia, a verdade é que os governos interessados no emprestimo para a valorização da borracha estão sondando o mercado de Londres. O facto foi-nos communicado pelo correspondente do *Jornal do Commercio*, cujas informações têm direito ao mais largo credito. Os artigos publicados nos ultimos dias pela imprensa ingleza sobre a projectada operação de credito dão a entender que são fundadas as supposições externadas por aquelle nosso respeitavel confrade. Essa attitude não é de agora. Desde que se começou a agitar nos dois Estados do norte a idéa de um *corner* para a elevação dos preços da borracha surgiram em diversos periodicos da Grã-Bretanha os commentarios mais desfavoraveis a tal alvitre, para cuja realização é indispensavel o concurso de capitaes estrangeiros. Não foi só no jornalismo de além Mancha que appareceram essas reprovações. Em revistas francezas lêmos por igual censuras ao projecto.

Póde-se dizer que na Inglaterra a opinião da imprensa é suspeita, obrigada a reflectir o interesse de grande numero de emprezas constituidas para a cultura da gomma elastica no Oriente e que só têm a perder com a resistencia que aqui lhes possamos offerecer, apparelhando-nos para, dentro de um lustro, lançarmos nos mercados consumidores seringa amazonica por preços iguaes aos da plantada na Asia. A nossa *hevea* possue qualidades que lhe garantem por cotação igual uma evidente supremacia. Convem, portanto, aos industriaes inglezes que nós não consigamos reduzir neste prazo o custo da producção. Já deviamos, pois, contar com a hostilidade da imprensa, solidaria com o esforço dos capitalistas da sua terra na creação de uma nova e formidavel fonte de receita. Não se lhe póde querer mal por isso. O diabo é que esses sentimentos são partilhados tambem pelos grandes manobradores do dinheiro naquelle paiz. E por isso é que se estranha o appello feito d'aqui aos financeiros da Grã-Bretanha para nos darem as armas com que havemos de enfrentar e vencer na concurrencia commercial a grandes emprezas cultivadoras de borracha.

O eminente *Plangloss* não quiz crer que os dois governos batessem á porta dos homens de negocios em Londres. Apontou-lhes o rumo da França, onde se desenvolveu uma corrente favoravel á collocação de capitaes na nossa terra e onde a administração de S. Paulo encontrou elementos tão poderosos para levar a effeito a valorização do café. Não atinamos com o motivo por que do Pará volveram primeiro as vistas para Londres. Os Srs. Rotschilds já haviam pedido elucidações sobre o plano sanccionado pelas duas assembléas estadoaes. Não se affirmava no projecto que parte do emprestimo de seis milhões esterlinos seria applicada na retenção da borracha até que a falta do producto nos centros consumidores determinasse a alta ao nivel prefixado pelos executores do convenio. Empregara-se a expressão —*amparo da borracha* — sem descer a essas minucias. Na Inglaterra queriam as coisas claras, e não houve remedio senão responder com precisão que a baixa actual era anormal, effeito de uma especulação mercantil, e que era necessario ir dilatando o *stock* até que os preços subissem á altura em que a venda remunerasse a producção.

Nessa aventura, póde-se jurar, não embarcarão capitaes inglezes. Estão perdendo tempo os dois governos colligados em sondagens dessa natureza naquelle paiz. Têm de solicitar a cooperação dos grupos financeiros da França. Não ha razões para descrer em absoluto na negativa de apoio, embora lá a imprensa, que se occupou do assumpto, afine inteiramente com as observações scepticas do jornalismo britannico. Sabe-se ali muito bem as ameaças que estorvam o futuro economico da borracha do Amazonas. A alta do preço da gomma elastica no anno ultimo foi o resultado de um formidavel ensilhamento, cujo intento só os commerciantes das duas grandes praças do norte do Brazil não quizeram perceber, na illusão optimista do alto valor do seu genero. Não ha quem do outro lado do Atlantico faça idéa differente sobre os factores, exclusivamente bolsateis, dessa excepcional cotação. Os banqueiros francezes não se enganam sobre a gravidade da nossa crise.

O governo de S. Paulo fundava a sua operação na certeza de que nenhuma concurrencia imprevista viria abalar-lhe a posição natural de regulador dos preços desse producto, de que elle tinha quasi o monopolio e cuja exportação elle pautaria pelas necessidades do consumo. Os do Pará e do Amazonas estão em face de uma producção similar, que cresce de maneira alarmante, offerecendo cada anno aos leilões em Londres o dobro do que foi vendido no anno anterior. Dentro de pouco tempo os plantadores do Oriente entregarão ao mercado o mesmo numero de toneladas que o Brazil exporta. D'aqui a cinco annos fornecerão o dobro. A operação neste caso, apoiada por uma sobretaxa de 400 réis por kilo, está muito longe de offerecer os elementos de garantia que a da valorização do café apresentava. Tal seja, dentro de breve prazo, a abundancia do producto, que a sobretaxa não possa ser cobrada, pela baixa permanente dos preços.

O negocio, máo em si, desde que o destino principal do dinheiro é o levantamento do valor do genero, só póde interessar grupos financeiros pelo endosso do governo da União. Nem com esse escudo os inglezes o aceitarão, pelo sentimento da defesa propria. Em França, o acolhimento nessas condições será, como já dissemos, difficil. Parece-nos, porém, necessario, antes de tudo, saber se o governo federal está disposto a envolver-se nessa aventura. Nos dois Estados do norte entende-se que elle não póde esquivar-se a semelhante ingerencia. Allega-se primeiro o precedente de S. Paulo, como se houvesse similitude perfeita de condições. Depois, como a União possue o territorio do Acre, grande productor de borracha, acha-se que ella deve sentir a necessidade de proteger do mesmo modo essa industria, fonte de uma avultada renda.

A *Revista da Associação Commercial*, de Manáos, no seu numero de 10 de abril, que temos sobre a mesa, vai mais longe, reclama a coparticipação do governo da Republica no accordo dos Estados para o levantamento do emprestimo. Aquelle territorio representa onze milhões de kilos de borracha, de cuja receita metade é para os cofres federaes, metade é adjudicada aos serviços dos departamentos. Assim, tanto para manter esse recurso orçamentario, como para sustentar a renda acreana, compete-lhe, diz a *Revista*, associar-se aos dois Estados nas responsabilidades da operação. E' assim que se pensa na Amazonia. Ora, a verdade é que se todos estão dispostos a favorecer qualquer plano tendente a melhorar a navegação, as estradas, a hygiene, o transporte, o povoamento naquella região, de modo a preparar o barateamento da gomma elastica, não ha aqui vontade alguma de concorrer para essa especulação commercial, tendente a salvar os negociantes de borracha das consequencias de uma crise de preços que elles poderiam ter com um pouco de estudo previsto e evitado.

O marechal Hermes escutou com o maior interesse a exposição do problema, que lhe formulou o Dr. Passos de Miranda, e prometteu solicitar do Congresso o auxilio para a sua execução. As medidas que o digno deputado propoz aproveitam tambem ao Acre. E' pela realização dessas idéas que se póde, no fim de cinco annos, conseguir o apparelhamento economico, para enfrentar, com vantagem, a concurrencia das plantações orientaes. Antes de se estar rondando os banqueiros europeus, convinha esclarecer a situação do governo federal nesse delicado assumpto. Deve se acreditar que elle não dará o seu endosso a um emprestimo para o levantamento immediato de preços, mediante a retenção da borracha que affluir nas praças do extremo norte. Em taes circumstancias, os governos dos dois Estados perdem positivamente o seu tempo, consultando os grupos financeiros da Europa. Se querem salvar a sua industria extractiva, amparal-a de uma competição tremenda e proxima, ponham de lado a idéa de valorizar o *stock* existente e forçar pela armazenagem do que for entrando a subida dos preços do producto. Mas, pensando assim, correndo atrás de operações chimericas, correm o risco de nada fazer a tempo em beneficio da sua grande fonte de riqueza. E o mal será então, póde-se dizer, irreparavel...

Paginas alheias

VALSAS E PIRUETAS

Os dansarinos celebres, da actualidade

(Desenho de TOURAINE)

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um domingo triste o de hontem.

A chuva, que caiu quasi ininterruptamente sobre a cidade, impossibilitou que os pontos destinados a recreio da população tivessem aquella animadora concurrencia dos dias destinados a descanso; entretanto, os cinematographos do centro da cidade ainda assim tiveram regular concurrencia.

O boletim metereologico do Castello marcou, das 2 ás 3 horas da tarde, a temperatura maxima de 18,3 e a minima de 16°.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

No palacio Guanabara o Sr. presidente da Republica recebeu hontem uma commissão do Circulo dos Operarios da União, composta dos Srs. Francisco Juvencio Sadock de Sá, José Hermes Olinda Costa, João Calixto dos Anjos e Ernani Dias Pereira.

A commissão foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a reintegração do operario da Imprensa Nacional Lucio Reis e entregar uma mensagem daquelle circulo sobre casas para proletarios e outras classes desfavorecidas.

O marechal Hermes recebeu bondosamente os operarios, que ainda uma vez agradeceram o seu interesse pela classe que representam.

O Sr. presidente da Republica não compareceu hontem ás corridas que se effectuaram no Jockey Club, devido ao máo tempo.

Foram removidos os seguintes enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios:

Dr. José Pereira da Costa Motta, da legação em Portugal para a legação na Republica Argentina;

Bacharel Enéas Martins, da legação no Perú para a legação em Portugal;

Bacharel Gastão da Cunha, da legação no Paraguay para a legação na Dinamarca e Noruega;

Bacharel David Campista, da Dinamarca e Noruega para a legação em França.

Foram promovidos os actuaes ministros residentes:

Bacharel Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay;

Antonio Fontoura Xavier, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados Unidos Mexicanos;

Augusto Cochrane de Alencar, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Perú.

Foram promovidos os seguintes 1^os^ secretarios:

Oscar de Teffé von Hoonholtz, a ministro residente na Turquia;

Sylvino Gurgel do Amaral, a ministro residente na Colombia;

Bacharel José da Graça Aranha, a ministro residente em Cuba e nas Republicas da America Central.

Está publicado o annunciado movimento do corpo diplomatico.

Dentre as transferencias feitas pelo eminente Sr. barão do Rio Branco, devemos destacar a do Dr. David Campista da legação da Dinamarca e Noruega para Paris, e a do Dr. Enéas Martins, da do Perú para a de Portugal.

Não precisamos de gastar muita tinta para convencer o publico de que não morremos de amores pelo ex-ministro da fazenda do governo Affonso Penna.

Foi esta folha que denunciou a combinação palaciana, de que resultou a candidatura official do Sr. Campista á presidencia da Republica. Não hesitamos um momento em combater esse arranjo que não obedecia a nenhuma razão de ordem publica e, apenas, reflectia um acto de nepotismo, de protecção e de prepotencia.

Achavamos, então, e continuamos a achar, que o Sr. Campista não estava nos casos de ser presidente da Republica. Em compensação, reconhecemos que S. Ex. está perfeitamente no corpo diplomatico e perfeitamente nas condições de bem representar o Brazil junto ao governo da Republica Franceza.

A nomeação do novo ministro em Lisboa tem uma importancia capital neste momento e folgamos em constatar o acerto da escolha do Sr. barão do Rio Branco.

O Dr. Enéas Martins tem junto á pessoa do ministro das relações exteriores uma situação identica á que tinha o actual embaixador do Brazil nos Estados Unidos.

Depois do Dr. Domicio da Gama, nenhum outro diplomata conseguiu captar mais intimamente a confiança e identificar-se mais com o pensamento do Sr. barão do Rio Branco, do que o talentoso e habilissimo paráense, que acaba de ser nomeado ministro em Lisboa.

Moço ainda, educado desde o inicio de sua vida publica no regimen republicano, o Dr. Enéas Martins não póde deixar de ser *persona gratissima* ao governo de Lisboa, que não ignora a sympathia como deste lado do Atlantico S. Ex. recebeu a noticia da proclamação das novas instituições, e os serviços que nos primeiros momentos prestou, com a maior discreção e criterio, á nova Republica d'além mar.

Foram promovidos a 1^os^ secretarios de legação os 2^os^ secretarios: bachareis Hippolyto Alves de Araujo, Luiz Guimarães Filho e Adalberto Guerra Duval.

Foram nomeados 2^os^ secretarios de legação os bachareis Alvaro de Teffé, José Joaquim Moniz de Aragão e Francisco Villares Fragoso.

Por decreto de 25 de maio ultimo, foi resolvido que, depois da chegada do seu successor, Dr. David Campista, passe á situação de disponibilidade o Dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, actual enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em França.

Foi exonerado do cargo de 3° official da secretaria de Estado das relações exteriores o bacharel José Joaquim Moniz de Aragão e nomeado para essa vaga o addido de legação Rodolpho Siqueira Fritz.

Conforme antecipámos, serão hoje iniciadas as provas do concurso para preenchimento das vagas de sub-commissarios, existentes no corpo de commissarios da armada, as quaes terão logar ás 11 horas da manhã, na escola-modelo de aprendizes marinheiros desta capital.

João Candido, o chefe da revolta dos marinheiros, voltou hontem para o presidio da ilha das Cobras, tendo vindo do Hospicio Nacional em carro da Detenção, escoltado por uma força de policia.

O Sr. ministro da fazenda declarou que a D. Hermengarda Severo de Souza Pereira, filha solteira de dona Amelia Severo de Souza Pereira, compete, em virtude do decreto legislativo n. 2.402, de 11 de janeiro do corrente anno, a quantia mensal de 66$666, devendo o abono partir de 13 do mesmo mez.

A Caixa de Amortização recebeu da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, em notas dilaceradas e por substituir, a importancia de 20:553$000.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem notas dilaceradas e por substituir na importancia de réis 427:155$000.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco foi concedido o credito de 1:000$, para pagamento de ajuda de custo ao deputado Manoel Tavares de Mello Cavalcanti.

PORTO DO RECIFE

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal em Pernambuco o credito de 5.586:000$, correspondente a 9.369.402 francos.

Esse credito é destinado ao pagamento neste anno das despezas da commissão fiscal das obras do porto do Recife.

** Ainda não está convertida em realidade a reforma da instrucção publica municipal. Apesar das palavras tão eloquentes que a respeito foram escriptas na mensagem do illustre prefeito; apesar dos conceitos emittidos pelo Dr. Alvaro Baptista, sobre a necessidade imperiosa dessa reforma, destinada a salvaguardar altos interesses do ensino publico, a normalizar um serviço cheio de graves defeitos inherentes ás proprias leis disparatadas que se acham em vigor; apesar dos brados que a opinião solicita dos educadores e dos inspectores escolares levanta todos os dias, no sentido de adquirir os meios necessarios no desempenho de sua tarefa, o facto é que os dias se vão passando, sem que possam os habitantes da cidade auferir todos os resultados de uma boa e criteriosa administração, como indubitavelmente vai sendo a do general Bento Ribeiro e do seu digno auxiliar Dr. Alvaro Baptista.

Emquanto isto succede, ha interesses menos legitimos, que explodem pelos ineditoriaes do *Jornal do Commercio*, visando perturbar a serenidade, o superior criterio, a capacidade de trabalho, o espirito de justiça e a clarividencia administrativa do distincto director de instrucção publica, como se elle já tivesse ferido algum bom direito de qualquer dos seus subordinados, como se tivesse feito outra coisa, no desempenho do seu alto cargo, que não fosse estudar as condições do ensino municipal e roteal-o pelo caminho de uma utilidade maior, afastados abusos e praxes intoleraveis diante de um governo que se preza.

Eis ahi o que desperta a indignação e dóe fundo aos espiritos de justiça.

Como é que se aggride assim, despejada e despeitadamente a um homem de bem, a um administrador de rara solicitude, sob o véo do anonymato, quando jámais praticou um só acto que fosse condemnado pela imprensa em suas columnas de responsabilidade, ou por qualquer individuo sob sua assignatura propria?

Pois não se vê que só o despeito inspira os mofineiros dos *a pedido* do grande orgão?

Pois não está bem evidente que o general Bento Ribeiro, havendo tido a feliz idéa de escolher o Dr. Alvaro Baptista para seu auxiliar no mais importante dos departamentos da Prefeitura, jámais terá ouvidos para as explorações incontidas de interesses tão indefensaveis, que não apparecem sob a responsabilidade de um nome?

Que, pois, o Conselho Municipal, onde se vê um grupo de intendentes preoccupados com o bem publico e especialmente com o futuro da instrucção no Districto Federal, não demore por mais tempo a sua collaboração na inadiavel reforma, sem a qual ficam jugulados os passos da boa administração do Dr. Alvaro Baptista.

A reforma da instrucção é assumpto que prefere a qualquer outro entre as cogitações dos poderes publicos municipaes.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, conferenciou o Dr. Carlos Euler, director da Oeste de Minas.

O assumpto da conferencia foi a construcção das novas linhas e ramaes desta via-ferrea e o estado das verbas destinadas aos diversos serviços.

Os trabalhos vão proseguir normalmente.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos de 485$500 para pagamento a Daniel Pereira Bastos; 515$600 a José Alves da Silveira, e 502$900 a José da Costa Quintas Ferreira, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que José Francisco Felippe dos Santos recorreu do acto do director da Imprensa Nacional, exonerando-o do cargo de chefe da officina de carpintaria e obras.

E' esperado hoje no porto desta capital o couraçado *Oregon*, da marinha de guerra norte-americana.

A REFORMA DA HYGIENE

Evidentemente a local do *Jornal do Commercio* vespertino louvando o acto pelo qual o governo do Estado do Pará, com tenacidade tanto mais admiravel quanto os seus cofres não regorgitam de *ouro negro* da borracha, se resolveu expurgar do porto de Belem a febre amarela, é evidentemente uma resposta á nossa critica, quando denominámos "um escandalo" — ter-se visto o Estado na contingencia de contratar pessoal da Directoria de Saude Publica federal, para ir desempenhar uma commissão, que pela propria organização do Dr. Oswaldo Cruz devia competir-lhe independentemente de retribuição estadoal.

A nossa censura, mantemol-a de pé; não regateando, entretanto, louvores ao governo paraense pelo combate á febre amarela, que lá, como na Bahia e Pernambuco, já a hygiene defensiva "da reforma modelar" devia ter expurgado, após o successo com que aqui concluiu a sua missão ha tres annos passados.

Recorrendo á alta competencia do Dr. Oswaldo Cruz, para um emprehendimento que elle só sabe levar a cabo com avultadas despezas, coube ao Estado do Pará a honra de vel-o dirigido, não pelo notavel scientista, mas pelo seu cunhado, secretario da saude publica, que o *Jornal* não quererá elevar, estamos certos, á altura de uma nova e até aqui desconhecida celebridade.

Este facto vem demonstrar que a applicação da prophylaxia de Finlay não é um bicho de sete cabeças, pela competencia que exija a sua applicação, mas que fornece bem o ensejo para accumular vencimentos aos parentes e funccionarios, que, aliás, têm obrigação, porque são pagos pelo Thesouro Federal, de exercer o seu mister, onde quer que as necessidades das funcções o exijam.

Mas, na Saude Publica, parece-nos que lê-se pela cartilha dos grandes esbanjamentos e das accumulações escandalosas, porque, ainda agora, o seu director em villegiatura, segundo noticiou um collega, sem contestação, vai a bordo do *Umbria*, accumulando os cargos de representante do Brazil no Congresso de Hygiene em Dresde com o de medico de bordo desse paquete, em condições, que, a serem verdadeiras, humilham-nos soberanamente e só podem merecer da parte do governo a mais severa condemnação.

Não merecem o qualificativo de "administradores de mediocre alcance visual", pouco preoccupados com o futuro, aquelles que sob a impressão do Thesouro depauperado suspendam, modifiquem e reformem serviços de prophylaxia que já não se justificam, e que o proprio que os organizou modelarmente, prefixou o limite de tres annos como sufficiente para os effeitos desejados, e que só *sete annos depois* se pensa em modificar, quando os interessados em consumir mais alguns milhares de contos inutilmente requereram que ficasse *perpetuo*, sob ameaças até de recurso ao poder judiciario.

Administradores taes, deve com isto concordar o *Jornal*, revelam-se apenas homens criteriosos, zeladores da lei e dos cofres publicos; não se deixando embair nem atemorizar por chimericos perigos de ficar indefesa a saude e a vida dos seus concidadãos, sómente porque a garantia desses preciosos bens reside numa *brigada* de matar mosquitos e numa pleiade de *hygienistas* preoccupados em visitar domicilios salubres, intimar proprietarios e fazer vistorias!... O appello, portanto, do Estado do Pará á alta competencia do Dr. Oswaldo Cruz veiu evidenciar justamente o que o *Jornal* assignalou, que estando indefesos os nossos portos e ameaçada esta capital de invasão da febre amarela, a organização modelar, cujas linhas geraes pediu que sejam conservadas na reforma a realizar-se, não passou de uma extraordinaria *fita*, mediante "avultadas despezas", tanto que a despeito "do esvasiamento de seus cofres" — o referido Estado para debellar o mal epidemico teve necessidade de pagar carissimo o pessoal, que felizmente "já ha tres mezes impede que ali alguem morra de febre amarela".

Agora, só resta ao governo do Pará, se deseja que a febre não volte, votar 200 contos de premio a este novo syndicato e uma lei garantindo a vitaliciedade desse serviço!

RODOLPHO ABREU.

Na secretaria do Derby Club, á praça Tiradentes, haverá hoje, ás 8 ½ horas da noite, uma reunião, afim de tratar-se da fundação de um *comité* de propaganda da candidatura do senador Alfredo Ellis á presidencia do Estado de S. Paulo.

Ao director da receita publica do Thesouro Nacional o director da Imprensa Nacional remetteu o quadro demonstrativo da renda arrecadada por aquella repartição, durante o mez de maio ultimo.

Entrou na lista triplice de promoção a tenente-coronel o major Cordeiro de Faria. Soldado da proclamação da Republica, cooperador da obra de consolidação de Floriano Peixoto, organizador do 13° de cavallaria com o coronel Pessoa e collaborador do tenente-coronel Joaquim Ignacio nos detalhes que constituiram esse regimento um corpo de *élite*, o major Cordeiro de Faria, illustrado e disciplinador, é por todos os titulos digno da investidura de commando para que está proposto.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, fará a 12 do corrente uma excursão, indo por essa occasião até a cidade de Vassouras, em visita ao barão do Amparo.

O Dr. Del Castilho, sub-director interino da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, fará entrega hoje ao trafego, convenientemente reparados nas officinas do Engenho de Dentro, de alguns carros destinados ao transporte de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

CARTAS DE ITALIA

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM

Nas vesperas desta grande exposição, que será inaugurada impreterivelmente, com grande solemnidade, no dia 29 do corrente, na presença do rei de Italia, e com a qual se festejará o cinquentenario do reino da Italia, tendo Roma como capital, é opportuno resumir aqui algumas noticias sobre esta festa internacional das industrias e do trabalho, do mesmo modo que sobre os anteriores certamens feitos em Turim, todos com resultados de tal maneira satisfatorios, que conferiram á capital do Piemonte a merecida fama de mestre em preparar, organizar e administrar uma grande exposição.

Tuirm tem offerecido já á admiração dos italianos e dos estrangeiros o espectaculo de quatro exposições. Todas as quatro como a actual, surgiram no vastissimo e ridente parque que se estende sobre a margem direita do Pó e toma o nome do monumental castello del Valentino, que foi já residencia dos soberanos e que veiu a ser depois a séde do Instituto Polytechnico.

Desta vez o extraordinario desenvolvimento da exposição dilatou os limites do parque del Valentino e uma grande parte della occupa a faixa á direita do Pó e domina, em um extenso trato de terreno, as duas margens do rio.

A primeira exposição turineza effectuou-se em 1880; foi nacional e artistica e constituiu uma verdadeira revelação, pois de tal modo a attenção e o apreço dos italianos e estrangeiros cercaram os nomes dos Morelli, dos Michetti, dos Grosso, dos Bistolfi, que elles refulgiram e refulgem ainda entre os artistas mais destacados da pintura e da esculptura italianas.

A segunda exposição turineza, nacional para as industrias e internacional para a electricidade, realizou-se em 1884. Concorreram a ella quinze mil expositores e a França, a Inglaterra e a Allemanha comparticiparam desta revista industrial pelos trabalhos de electricidade, exposição que celebrizou o nome de Gallileu Ferraris, inventor do Campo Magnetico Rodante, do qual sairam as mais maravilhosas applicações de electricidade. Os resultados economicos da exposição foram notabilissimos; elles permittiram reembolsar os accionistas de 75 % do capital lançado, embora se désse inesperadamente naquelle anno a terrivel epidemia do cholera, que chegou a ceifar em Napoles cerca de mil vidas humanas por dia.

Como testemunhos dessa exposição, na na qual não foram descuradas as bellas artes, uma das maiores riquezas da Italia, ficaram o castello e a villa Medieval, reconstrucção historica, em que os mais cuidadosos escrupulos foram postos nas minucias da architectura, da decoração, do arranjo dos seculos afastados, calcada sobre os mais bellos exemplares desse genero no Piemonte, que possue nos valles e nas collinas dos Alpes uma quantidade de castellos da idade média, comparaveis aos mais celebres do mundo, quer pela belleza, quer pela conservação.

A terceira exposição de Turim foi feita no anno de 1898; essa foi ainda nacional para as industrias e internacional para a electricidade. Ainda que naquelle anno gravissimas agitações politicas perturbassem muitas provincias do reino, todavia o resultado da exposição, a que concorreram dezoito mil expositores, foi maravilhoso; basta dizer que, reembolsado todo o capital subscripto pelos accionistas,ainda houve o saldo de um milhão de liras.

A quarta exposição de Turim foi em 1902 e foi de arte decorativa internacional. Essa teve tambem optimos resultados e permittiu reembolsar 40 % do capital lançado em acções; mas teve sobretudo um grande effeito moral e artistico, pois que extraordinario foi o concurso de todos os paizes estrangeiros e della saiu o "novo estylo", diversamente julgado, mas que se affirmou victoriosamente depois do certamen de 1902 em Turim.

A exposição que se inaugurará a 29 de abril corrente é internacional. Esta cobre uma área quatro vezes maior que a occupada pela grande exposição de 1898 e terá extraordinaria importancia pelo numero de nações que della participam e pelo grande numero das secções dos diversos Estados, que têm feito, todos elles, o maior empenho em apresentar-se nas melhores condições.

A Grã-Bretanha construiu na parte central da exposição, nas proximidades da fonte monumental que ficou a recordar o certamen de 1898, um magnifico palacio, o mais vasto de todos os erigidos pelas outras nações, rico de columnatas, de cupolas e de decorações, o qual cobre uma superficie de 20 mil metros quadrados e no qual, pelo estado adiantadissimo dos trabalhos, começam a chegar as primeiras expedições dos estabelecimentos industriaes do Reino Unido.

Todas as outras grandes nações fizeram timbre em elevar sobre as duas margens do Pó edificios notaveis pela vastidão e magnificos pela architectura e pelas decorações. O palacio da França cobre 14 mil metros quadrados, sem contar os grandes espaços occupados pelas galerias communs; o da Allemanha toma 10 mil metros e foi preciso conceder a esta nação mais 20 mil metros quadrados para edificios e pavilhões communs. A Belgica cobre uma área de seis mil metros quadrados; a Argentina, que compartilha largamente do certamen turinez, edificou ali um palacio que abrange dois mil metros quadrados de terreno e ergue para o céo uma das mais bellas cupolas desta cidade do trabalho; o Brazil tem um pavilhão seu, de nove mil metros quadrados; A Bolivia, o Uruguay, Cuba, Venezuela, o Chile e o Perú levantaram o palacio da America Latina, sobre tres mil metros cuadrados de área.

Dissemos já que a exposição se estende sobre as duas margens do Pó. Sobre a margem esquerda, no parque del Valentino nos terrenos adjacentes, se erigem os palacios da Grã-Bretanha e da Hungria (3.500 metros quadrados), sobre a direita se enumeram os pavilhões de todas as outras nações, isto é, das que foram mencionadas já, e os edificios dos Estados Unidos da America do Norte (3.000 metros quadrados), do Sião (360 metros quadrados), da Servia (600 metros quadrados) e da Russia (3.000 metros quadrados).

Tados estes paizes, excepto a Grã-Bretanha, que expõe no seu vastissimo palacio todos os productos britannicos, occupam, além disso, vastas áreas nas galerias communs; como, por exemplo, na das machinas e electricidade, que toma um espaço de sessenta mil metros quadrados, nas das industrias extractivas e chimicas, da agricultura, das industriaes manufactureiras, da seda e da viação, as quaes se elevam na margem direita do Pó, no local chamado do Pilonetto, e occupam uma superficie de setenta mil metros quadrados de terreno.

Nas galerias e nos palacios communs ás varias nacionalidades exhibirão os seus productos igualmente a China, o Japão, a Persia e a Suissa.

Na margem esquerda do Pó já estão terminados, em todos os detalhes, amplos palacios inspirados na architectura caracteristica turineza do seculo VIII e decorados com muita riqueza e requintado gosto: são elles o palacio da Moda, que será uma novidade e constituirá um grande attractivo da exposição, o sumptuoso palacio das artes applicadas, o da previdencia, dos instrumentos de musica e o grande salão das festas. Seguem-se as immensas galerias, já referidas, da electricidade e das machinas em movimento e o grande palacio do jornal, construcção definitiva, com um salão de 26 metros por 80, cobrindo um total de nove mil metros quadrados e que sobreviverá á exposição actual. A serie dos edificios sobre a margem esquerda do Pó encerra-se com as vastissimas galerias dos trabalhos publicos e do material ferroviario.

Na construcção dos edificios trabalharam alguns milhares de operarios. Para ligar as duas margens do Pó, occupadas pela exposição em uma extensão de tres kilometros cada uma, juntaram-se ás duas grandes pontes de pedra já existentes, a Humberto I e a Isabel, duas estradas de ferro electricas aereas, uma amplissima ponte provisoria e a grande ponte monumental de dez metros de extensão e vinte e cinco de largura, de cinco arcos, com duas passagens sobrepostas, com um *tapis-roulant* na passagem inferior. Deste modo, as communicações entre as duas margens serão promptas, continuas, commodissimas; e um serviço de canôas automoveis e de barcas permittirá a quem queira atravessar o rio ou seguir-lhe o curso fazel-o com a maior facilidade. A ponte monumental, á qual se tem accesso, pela margem esquerda, por uma ampla avenida e uma grande escadaria, desemboca em uma vasta praça nos flancos dos palacios da França e da Allemanha, toda ella adornada de columnatas, balaustradas e engradeamentos floridos e fechado no fundo pela collina do grande castello d'Agua ou fonte monumental.

Os grandes e especiaes attractivos da exposição serão dados, antes de tudo, pela electricidade. Nessa galeria, com as maravilhas da electricidade serão exhibidas praticamente, para o effeito popular, as applicações menos conhecidas de uma sciencia que teve em Italia o seu fundador —Alexandre Volta, e em Turim, com Gallileu Ferraris, as descobertas e as invenções, de onde foram tiradas as mais poderosas energias e os resultados mais beneficos.

Attractivos especialissimos serão, outrosim, a immensa galeria das machinas em movimento, o palacio das artes applicadas á industria, que documentará a emulação dos diversos paizes no aprimorar com a belleza artistica os productos industriaes, o palacio da Moda, logar de entrevista de todas as elegancias, o palacio do jornal e da arte de imprensa, que não sómente demonstrará os progressos prodigiosos attingidos nas artes graphicas e no jornalismo, como fará ver á parte, na villa medieval, uma imprensa do seculo V em acção e ainda a fabricação do papel, a fundição dos typos, etc., etc.

Os congressos, os concertos, as porfias sportivas e de aviação constituirão outros tantos grandes attractivos da exposição de Turim, a qual offerecerá no colossal *stadium* edificado na velha praça d'armas uma magnifica revista de exercicios.

O *stadium* poderá conter quarenta mil espectadores sentados e excepcionalmente outros trinta mil. Haverá ahi tres pistas: uma para os corredores a pé, com 500 metros; outra para cyclistas, com 730, e uma terceira para cavallos, com 782.

Far-se-hão ahi, outrosim, desafios de natação, de esgrima, de lucta, de tiro ao alvo com arcos e béstas, de *law-tennis*, de *foot-ball* e se encontrarão nesse edificio salas subterraneas para a patinação. O *stadium* de Turim, maior que o de Londres, é outro edificio definitivo que permanecerá como testemunha e recordação desta grande 4ª exposição.

Prestou-se a maior attenção ao perigo de incendio: postos de guarda, campainhas de alarma, grandes reservatorios, quatrocentos registros d'agua, esquadras numerosas e bem instruidas de bombeiros, revestimentos feitos com tijolos refractarios, paredes de isolamento, prohibição de fumar, vigilancia assidua e efficaz, apparelhos e machinas sempre promptos, taes são as providencias para impedir os incendios ou, pelo menos, para dominal-os promptamente apenas se manifestassem.

Roma, 21 de abril de 1911.

ALFREDO BEER.

Brevemento no PAIZ
A mocidade do rei Henrique
de PONSON DU TERRAIL

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, tendo despachado elevado numero de papeis, que reclamavam seu estudo.

S. S. só deixou essa ferrovia ás 4 horas da tarde, tendo pouco antes percorrido algumas dependencias da estação inicial da praça da Republica.

Para incommodos de senhoras: A SAUDE DA MULHER

Sr. prefeito.

E' uma velha aspiração urbana o prolongamento da rua Senhor dos Passos até a da Uruguayana.

Estudos estão feitos, orçamentos organizados, provando que esse grande melhoramento não será custoso á Municipalidade.

O honrado general Bento Ribeiro poderá ligar o seu nome á realização desse *desideratum*. S. Ex. tem idéas a realizar, umas especialmente de alcance moral, outras de caracter notadamente transformador do aspecto colonial e rustico da cidade, para além do perimetro estreito das poucas avenidas creadas no governo reconstructor de Rodrigues Alves. Decrete S. Ex. o prolongamento da rua Senhor dos Passos; pavimente-a á moderna, e a obra a que se propõe patrioticamente não fará desmerecer o plano complexo que vai executando.

Capas, sobretudos e outros artigos de inverno, para meninos, grande exposição, na Casa Colombo.

FACULDADE DE MEDICINA

Escrevem-nos alguns estudantes dessa escola:

"Depois da partida para a Europa do Dr. Pinto da Rocha, volta o *Diario de Noticias* a consentir que nas suas columnas se publiquem as impertinentes considerações de um grupo de estudantes que, indevidamente, se assignam "os academicos de medicina", como se mais de dois mil alumnos pudessem ser autores de um artigo.

Tendo a illustrada direcção do *Diario de Noticias* rompido o accordo que comnosco fizera o Dr. Pinto da Rocha, que, por ser favoravel á orientação da directoria da faculdade, prohibira a publicação de artigos violentos contra a mesma; desobrigados do compromisso que tomámos de nada escrever sobre essa questão, não hesitamos em recorrer á boa vontade da illustrada redacção do *Paiz*, que, embora tenha opiniões politicas contrarias ás nossas, possue superioridade de vistas bastante para abstrair das paixões politicas a questão que agora se agita na Faculdade de Medicina.

São tantos os absurdos e incoherencias do artigo ante-hontem publicado no *Diario de Noticias*, que seria impossivel rebatel-os todos de uma feita. Abandonando a ordem, começaremos por provar a má fé com que discutem os nossos collegas. Dizem elles que a reforma é um concatenado de absurdos e desconchavos, um monstrengo que, porque assim é, não poderá viver — não haverá possibilidade de executal-a; entretanto, quando uma directoria honesta e bem intencionada procura adaptar a lei ás exigencias da pratica, ás conveniencias e interesses do ensino e dos alumnos, levantam-se elles com uma tremenda irasibilidade, esbravejando contra a iniquidade, para exigirem o cumprimento integral da lei organica, coisa que elles proprios reconhecem impossivel e que viria em detrimento dos nossos maiores interesses. A má fé é evidente. Qual será o fundamento dessa attitude? Não acreditamos numa simples perversidade e possuidos de melhores sentimentos estimamos a alma dos nossos collegas. Afóra essa, eliminada por absurda, só uma explicação existe para o modo de proceder delles — a paixão politica.

De sobra temos grandes idéaes para a nossa bandeira e, se tanto nos esforçamos por conduzil-a nobremente, por que havemos de arrastal-a pela lama que profligamos?! Felizmente, as aberrações ainda se não generalizaram e, certo, não é essa a norma de conducta politica do partido que defendemos.

Entre outras coisas, escolhendo ao acaso, diz o articulista que "continuamos a soffrer os prejuizos da falta do ensino da cadeira de propedeutica, que o professor Miguel Couto reputa indispensavel para a nossa educação medica".

Ora, *todos sabem que, em parte alguma do mundo, em nenhuma faculdade, quer na Europa, quer na Asia, quer na America, existe a cadeira de clinica propedeutica*; em parte alguma a necessidade dessa cadeira foi reconhecida, sempre foi a propedeutica ensinada pelos assistentes e auxiliares e é esse o modo de pensar do professor Miguel Couto, cuja opinião pretenderam burlar os nossos illustres collegas. De conformidade com isso já providenciou o director da faculdade, e os assistentes das clinicas já começaram a fazer cursos de propedeutica, facto este que estranhamos ser ignorado pelos nossos collegas.

Continuando a ler o celebre artigo, chegamos mesmo a desconfiar de que o seu autor nem sequer é alumno da faculdade, ou, pelo menos, lá não vai ha muito tempo; só assim se explica a affirmação de que nada se tem feito para melhorar as condições do edificio da escola de medicina, quando quem lá for ha de ver operarios e materiaes de construcção, com que activamente se reformam velhos amphitheatros e preparam-se novas salas para aulas. Se não é academico de medicina o fecundo articulista, o que muito nos custa crer, attento como parece estar para os factos da nossa faculdade, é impossivel que não tenha tido noticia dos insistentes passos do director junto ao Sr. ministro da justiça, para deste conseguir um novo edificio, onde decentemente possa funccionar a escola. Não acreditamos tambem que S. S. ignore estar resolvida a nossa mudança para melhor e definitivo local. Só isto bastaria para tornar o director da faculdade merecedor do nosso affecto e prohibir-nos o maltratal-o, como S. S. tem feito, assignando-se "os academicos de medicina", quando absolutamente não consentimos, nós nem os nossos collegas, em semelhante proceder. Tanto mais quanto comprehendemos hoje que só existem boas intenções da parte da directoria, sempre attenciosa para comnosco, accorrendo promptamente ás nossas reclamações, quando com lealdade a ella nos dirigimos.

Nunca o illustre articulista teve autorização para escrever artigos em nosso nome. Ao começo,contra semelhante abuso não protestámos porque temiamos a lesão dos nossos interesses e, embora bem merecesse do nosso juizo a pessoa do novo director, uma certa desconfiança mantinha-nos arredios de S. S., prevenção esta de sobejo explicavel pelas violencias e embustes que soffreramos dos seus predecessores. Hoje, resolvem-se cada vez mais para a harmonia completa as nossas relações com a directoria da escola e cada vez mais confiamos na dedicação e competencia do professor Azevedo Sodré.

Continuaremos com os nossos collegas a frequentar as aulas da faculdade como até hoje temos feito e protestaremos energicamente contra aquelles que, abusando do nosso nome, procuram envenenar uma situação que se vai estabelecendo a contento de todos."

DELEGAÇÃO OPERARIA

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ao meio dia, no palacio Guanabara, uma delegação, representando 2.000 operarios das differentes fabricas do bairro da Gavea.

Essa delegação era composta dos operarios Eduardo Avelino dos Reis Junior, Honorio de Figueiredo, José Nogueira da Cunha e Silva, Annibal Tonini, Antonio Dias da Costa, da Fabrica de Tecidos Corcovado; Agapito França, Affonso Pereira de Araujo, Euzebio Manoel da Rosa, da Fabrica de Tecidos Carioca; Alberto Cardoso, José Martins das Neves, da Fabrica S. Felix; José Martins Pinheiro e Manoel Pereira da Cunha, da Fabrica de Chapéos.

Falou o operario Honorio de Figueiredo, que fez entrega ao chefe do Estado, da mensagem que publicámos abaixo.

O Sr. presidente, sabedor de que os operarios desejavam obter de S. Ex. tambem a construcção de uma villa para operarios no bairro da Gavea, disse que a commissão ia ao encontro de seus desejos, pois S. Ex., já tem em vista levar a effeito igualmente uma obra igual á que inaugurara em Deodoro.

Tendo os operarios pedido ao Sr. marechal Hermes da Fonseca que designasse uma pessoa de sua confiança para ir verificar o estado de insalubridade e de falta das casas que ali existem e que têm o nome pomposo de casas para operarios, S. Ex. disse que iria pessoalmente, e combinou com a delegação uma visita para domingo proximo, ás 10 horas da manhã.

Os operarios retiraram-se gratissimos pela solicitude e simpli com que S. Ex. a recebeu, trocando idéas sobre os seus projectos de conforto e commodidade aos laboriosos.

Interpretando os agradecimentos de seus collegas pela gentileza de S. Ex., falou o operario Sr. Honorio de Figueiredo.

Eis a mensagem que a delegação entregou ao Sr. presidente da Republica:

"E' em nome de uma causa nobre e justa, que ousamos hoje, possuidos do maior respeito e da mais elevada consideração, transpor os humbraes deste palacio e humildemente depôr nas vossas mãos a presente mensagem. Perdoai, Exmo. Sr. tamanha ousadia e, sobretudo, a rudeza do modo pelo qual nos manifestamos, pois que são operarios os que neste momento têm a honra de vos dirigir a sua palavra simples, mas sincera.

E' o desespero de uma situação afflictiva que nos obriga a interromper os vossos preciosos momentos de descanso, ou a desviar, talvez, a vossa attenção dos graves e importantes problemas da administração do paiz.

Seja-nos, pois, permittido, ao entregar-vos esta mensagem, appellar para a vossa benevola attenção e para os vossos elevados sentimentos de patriotismo e de amor á causa dos fracos e desprotegidos, pois, que ella, na sua essencia, constitue uma supplica ardente — o clamor de uma população inteira que, de envolta com os mais duros sacrificios e soffrimentos, tem, comtudo, sabido honrar e elevar o nome da Patria, perante todas as nações do mundo, enobrecendo-a com o seu trabalho rude, penoso e constante.

E' triste, forçoso é confessar, que esse clamor, á semelhança de um echo em um "Sahara immenso", tem atravessado todos os governos do nosso paiz, até hoje. Já o desanimo nos havia invadido a alma, já a descrença havia amortecido as nossas aspirações, quando, emfim, surgistes, vós, excelso brazileiro, na presidencia da Republica; e, qual um astro de amor e caridade a scintillar no sombrio céo das nossas esperanças, viestes, já com os vossos actos, já com a mais inequivoca demonstração dos vossos sentimentos de philantropia, dar uma nova vida ao nosso mais justo e santo idéal.

Esse idéal, Exmo. Sr., que tantas luctas e tantas decepções nos tem custado, é possuirmos casas humildes, porém commodas, hygienicas e baratas, e hoje está fartamente provado que somente o poderemos conseguir por iniciativa do governo.

A nossa actual situação, relativa a habitações, é tristissima e insustentavel. Quanto mais se desenvolve o progresso nesta cidade, tanto mais precaria ella se accentua, pois que, nos logares onde erguiam-se as mansardas e pardieiros, unicas habitações ao alcance dos pobres, erguem-se hoje casas nobres, somente, palacetes e luxuosas avenidas de alugueis principescos. Esse progresso, Exmo. Sr., aliás digno de louvor, tem, comtudo, aggravado a situação do proletario e parece mesmo querer expulsal-o do seu seio.

Na vossa elevada sciencia bem podeis avaliar os tristes resultados da extincção das casas baratas. O exodo dos proletarios para os arrabaldes tem offerecido um vasto campo de exploração aos proprietarios, em geral ambiciosos e deshumanos.

E, assim é que os seus anti-hygienicos e quasi abandonados pardieiros e barracões, existentes nesses logares, subiram extraordinariamente de preço, sendo, apesar disso, difficil e bem disputada a sua acquisição.

Descrever todas as consequencias, todos os horrores derivados da deficiencia e defeitos de taes habitações é quasi superfluo, porque estamos certos que possuis grandes conhecimentos da vida do povo. Ao vosso espirito grandemente investigador, aos vossos elevados sentimentos sociaes, não escaparam, certamente, o estudo e a observação dos factos e das condições de vida da classe proletaria. Não ignorais as graves consequencias da promiscuidade de vida e do accumulo ou excesso de habitadores em pequenas ou insufficientes moradas.—A corrupção de costumes a decadencia physica e moral, a inobservancia da hygiene com o seu enorme cortejo de infecções de toda a natureza, de onde pujante sobresae a tuberculose, são os seus fructos directos e infalliveis. A evidencia dos factos prova exuberentemente esta verdade, e assim é que se definha uma grande parte da população desta cidade, elemento util e necessario ao seu progresso.

Exmo. senhor — Com a construcção da villa operaria de Deodoro já déstes um grande passo para melhorar a situação do operariado e com isto já conquistastes a gratidão e as bençãos dos desvalidos da sorte; todavia, esse beneficio não póde aproveitar á grande e populosa zona da Gavea e Jardim Botanico, onde habitam 10.000 pessoas, aproximadamente, entre operarios e suas familias. Esta zona fica muito distante daquella villa operaria, e para ella é que supplicamos vos digneis dedicar agora a vossa preciosa attenção e benevolencia. Não vos é desconhecida a importancia fabril deste bairro. Aqui funccionam tres importantes fabricas de tecidos e uma de chapéos, além de outras industrias menos importantes que tambem occupam muitos operarios; entretanto, poucas casas nelle ha. A relativa insignificancia do seu numero prova bem o accumulo de habitadores que ha em cada casa.

Verdade é que as fabricas Corcovado e Carioca possuem casas proprias, em condições regulares de preço e de hygiene, porém, em numero muito insignificante, ou, bem melhor, insufficiente.

Uma empreza particular de casas aqui existente, por ironia e contradicção denominada "Saneamento do Rio de Janeiro", é o que ha de mais anti-hygienico e mais caro em casas, e que aliás foram construidas sob condição de serem alugadas barato. Outras casas particulares, inclusive pardieiros de toda a especie construidos em avenidas e beccos immundos, nas ruas D. Castorina, Lopes Quintas, Maria Angelica e Jardim Botanico, são de preço exorbitante — verdadeiros sorvedoiros do jornal do operario. As casas melhores são aqui disputadas a bom preço pelos mais felizes, quasi sempre estranhos ao nosso meio.

A verdade, Exmo. senhor, de tudo quanto aqui dizemos é de facil verificação. O desconforto, a insufficiencia e a carcza das habitações constituem a unica origem dos flagellos mais graves que nos acabrunham actualmente.

Assim, pois, no desempenho do dever imposto pelos sagrados principios de humanidade e da propria honra da nossa querida Patria, vimos hoje appellar para a vossa justiça, como o mais alto funccionario da Nação, e para a vossa bondade e philantropia, como um dos mais distinctos e magnanimos brazileiros. Não vos esqueçais, senhor, do nosso abandonado e miserrimo bairro. O governo aqui possue vastos terrenos, proximos dos estabelecimentos fabris, nos quaes poderiam ser construidas para mais de mil casas, isto é, o sufficiente para minorar as nossas necessidades.

O vosso coração acha-se inclinado para o soffrimento do povo, bem o demonstrais; aproveitai, portanto, mais esta opportunidade para colherdes uma outra corôa immorredoura de glorias e bençãos, semeando o bem, a felicidade, a saude e a vida, emfim, no seio desta população acabrunhada e desfallecida.

Exmo. Sr. presidente da Republica —Com a presente mensagem, nós, os moradores da Gavea e Jardim Botanico, depositamos hoje nas vossas mãos, ou, antes, no vosso excelso coração de brazileiro e patriota, todas as nossas esperanças e todo o futuro das nossas familias; e, assim convictos da vossa benevolencia e attenção, esperamos que providencieis quanto antes no sentido de se proceder aos estudos para a construcção de uma villa operaria nesta zona, e, sómente assim, sereis verdadeiramente grande. Grande perante o povo e grande diante de Deus, que, seguramente, saberá recompensar-vos.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1911
A commissão: Eduardo Avelino dos Reis Junior—Honorio de Figueiredo —José Nogueira da Cunha e Silva—Annibal Tonini—Antonio Dias da Costa—Agapito França—José Seluckihler—Julio C. Guimarães—José da Costa e Sá—Joaquim Martins Pinheiro—Manoel Pereira da Cunha."

A ESTATUA EQUESTRE DE VICTOR MANOEL II

O cavallo no atelier

BRAHMINA
E' sem duvida a melhor bebida da época.
Vende-se em todas as "terrasses", cafés e restaurantes.

O *Boletim Mensal*, do grande estado-maior do exercito, n. 3, correspondente ao mez de junho, constitue, no seu genero, uma publicação verdadeiramente magnifica.

De facto, elle não podia ser, nem mais util, nem mais interessante, e, por si só, vale pela mais eloquente affirmação da feição adiantadissima, eminentemente pratica, scientifica e moderna que caracteriza os trabalhos do nosso grande estado-maior.

E desvanece-nos verdadeiramente constatar isso, porque nos exercitos de hoje, como ainda ha bem pouco o illustre general Dantas Barreto solicitou no seu relatorio, o papel proeminente é o do estado-maior, que, centralizando serviços technicos de valor decisivo é o unico capaz de preparar os elementos para operações e triumphos na guerra.

E', por assim dizer, o cerebro dos exercitos.

Tão lisonjeiros, proveitosos e brilhantes resultados devem ser attribuidos principalmente aos generaes Caetano de Faria e Müller de Campos, respectivamente chefe e sub-chefe do nosso grande estado-maior.

Quanto á factura intellectual e material do *Boletim*, cumpre reconhecer o grande valor da sua commissão de redacção e a perfeição com que vai trabalhando a imprensa militar.

Para collicas uterinas: A SAUDE DA MULHER

O *Diario Official* de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 2.411 A, que releva a prescripção para que D. Maria da Conceição Castro Gama possa rehabilitar-se á percepção do meio soldo e montepio deixados por seu irmão, o tenente José Ignacio Nogueira da Gama;

N. 8.749, que publica a adhesão do imperio ottomano ao accordo assignado em Roma, em 9 de dezembro de 1907, estabelecendo em Paris uma repartição internacional de hygiene publica;

N. 8.766, que promulga a convenção de arbitramento entre o Brazil e Portugal, assignada em Petropolis a 25 de março de 1909;

N. 8.767, que promulga a convenção para a permuta de encommendas postaes com os Estados Unidos da America, assignada no Rio de Janeiro aos 26 de março de 1910.

Para suspensão: A SAUDE DA MULHER

Ao digno director geral de obras publicas solicitamos sua intervenção para que cesse de vez a constante falta d'agua na rua José de Alencar, e outras proximas no bairro de Catumby, quando nas ruas Vallença, Catumby e até outras no alto do morro, ha agua até no desperdicio.

Lembramos aos nossos leitores que é amanhã, ás 9 horas, que se abre a venda de bonificação de sobretudos a 28$, na Casa Colombo

MARIO CARDOSO

Estiveram hontem, á tarde, reunidos os jornalistas que se lembraram, em boa hora, de fazer acquisição de um predio para a viuva e filhinhos do nosso honrado companheiro Mario Cardoso, que se occupava da reportagem da guerra e da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A subscripção para esse fim lançada vai sendo, felizmente, recebida com grande satisfação pelos amigos do estimado finado, os quaes se tornando solidarios com a feliz idéa, que tiveram os nossos collega, têm empregado todos os esforços para que ella seja victoriosa.

Depois do presidente-thesoureiro da commissão de imprensa, nosso collega Luiz da Gama, ter tido palavras de louvor ao acto magnanimo do honrado marechal Hermes da Fonseca, concorrendo, como já está no conhecimento publico, com o valioso donativo de 500$, em beneficio da subscripção alludida, deu sciencia a todos os membros da commissão de que já recebeu 14 listas, produzindo o seguinte resultado: Listas ns. 66 e 67, a cargo do Sr. Manoel Antonio do Monte, 40$ e 34$; 245, a cargo do Sr. Octavio de Andrade (um dos membros da commissão da Prefeitura Municipal), 12$; 86, 87 e 90, a cargo do capitão Procopio José Leite, 28$, 44$ e 12$; 255, dirigida ao Dr. Marciano de Aguiar Moreira, 20$; 151, a cargo do major Carlos Frederico de Oliveira, 20$; 223, a cargo dos negociantes desta praça, Botelho & Oliveira, 27$; 131, a cargo de Adolpho Moreira de Mello, 34$, e 106, 107, 108, 109 e 110, a cargo de Francisco Moreira Soares, 27$800, 3$, 3$, 8$ e 4$000.

Reunindo-se o producto dessas parcellas, que é de 316$800, á quantia de 1:210$, já accusada em publicações feitas por quasi todos os jornaes desta capital, no dia 30 do mez ultimo, eleva-se a réis 1:526$800 a importancia em poder do presidente-thesoureiro da já referida commissão de imprensa.

Este e os nossos collegas majores Isaias de Assis e Deoclydes de Carvalho, Dr. Venancio Cavalcanti, Alberico Doemon, Joaquim Monteiro, Affonso Campos, Vieira de Mello, Tito Soares, Marcondes do Prado, Nicoláo Soares e Quitiliano Leão estão, diariamente, na sala que lhes é destinada na Estrada de Ferro Central do Brazil, das 3 ás 5 horas da tarde, á disposição das pessoas que queiram informações sobre o assumpto.

No cinema Bijou, que funcciona no bairro de S. Christovão, por gentileza dos seus dignos proprietarios, será brevemente organizado um grande espectaculo, de cujo producto será retirada uma quota em beneficio da justa causa.

Para idade critica: A SAUDE DA MULHER

Adquiriram propriedades:
Alcebiades Diniz Cordeiro, predio e terreno da rua das Laranjeiras numero 457, por 18:120$; Antonio Zulchen, metade do predio e terreno da rua D. Anna n. 18, por 4:000$; Francisco Espinola de Mendonça, predio n. 58, á rua Goyaz, por 1:900$, e á mesma rua n. 60, por 1:020$; Manoel Maia, terreno na rua Zeferino, em Todos os Santos, por 1:000$; Manoel Vieira, terreno á serra do Matheus, por 200$; Gustavo Leuzinger Masset, predios ns. 13 e 15 da rua D. Clara (Meyer) e terrenos á rua Honorina s|n, por 14:100$000.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram abertos creditos supplementares ás verbas consignadas na lei n. 938, de 16 de novembro de 1909, art. 2º, para attender ao pessoal, custeio de expediente da colonia agricola de Vargem Alegre, tratamento e remoção dos mesmos, enterramento dos indigentes e de cadaveres encontrados em abandono, soccorros aos necessitados, em caso de calamidade publica e acquisição de soros therapeuticos e lymphas vaccinicas; construcção, reconstrucção, reparos e conservação das estradas, pontes de ferro e de madeira, fiscalização de emprezas e obras em proprios estadoaes.

—Foi removida a professora Rita Leal de Abreu, da 6ª escola de Imbassahy, em Maricá, para a 1ª de Sapucaia.

—Foram nomeados:
Valerio da Costa Vianna, 3º supplente do subdelegado de policia do 12º districto de Campos; Francisco Borges de Azevedo, Eduardo Pereira do Nascimento, Gabriel Lima Junior e Victor Manoel Caldas, subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do municipio de Therezopolis.

—Foi removida da escola de Santa Anna dos Tocos, em Rezende, para a 4ª escola do Jorge Rademaker, na Barra Mansa, a professora Carolina de Moraes Costa.

—Foram nomeados os professores diplomados pela Escola Normal de Campos, Gastão Rebello de Figueiredo e Honorina Cabral Henriques, para regerem, respectivamente, como effectivos, a 6ª escola de Jaguarentê, em Itaocara, e a 6ª escola mixta de S. Luiz Gonzaga, em S. João da Barra.

—A professora D. Aurora Alvares foi removida da escola de Santa Maria do Rio Grande, em S. Francisco de Paula, para a 4ª, de Cordeiro, em Cantagallo.

—Os tripulantes de uma falúa do Sr. Lucas Paiva, que costuma fundear proximo da estação da Companhia Leopoldina, em Nitheroy, declararam-se hontem em greve, reclamando descanso aos domingos.

Ao local compareceu uma força do corpo militar do Estado.

AINDA... E SEMPRE NA PONTA
TEUTONIA
A RAINHA DAS CERVEJAS

Tarde da noite, a policia maritima encontrou um cadaver boiando no cáes Pharoux.

Até á ultima hora não se sabia a identidade do morto.

O cadaver foi enviado para o Necroterio.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

TELEGRAMMA OFFICIAL

Foi hontem recebido na legação portugueza o seguinte telegramma:

"Lisboa, 4 —Legação de Portugal—Rio.

O ministro da justiça está em via de restabelecimento. Foram reconduzidos aos seus logares em Lisboa, os juizes da relação castigados. Entregue o projecto de "modus vivendi" ao ministro da Inglaterra e adiantadas as negociações commerciaes com a Austria-Hungria. As conferencias dos governadores civis sobre separação foram começadas no Minho com grande assistencia de clero. — Bernardino Machado.

Conferencias.

Como noticiámos, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do Museu Commercial, a conferencia do Dr. Hans Heiborn, sobre *Os productos do Brazil na Allemanha e na Russia e o seu futuro nesses paizes.*

*

Por motivo do máo tempo deixou de realizar a sua conferencia sobre "A obra de Gabriel d'Annunzio", annunciada para hontem, ás 4 horas da tarde, no palacio Monroe, o distincto jornalista italiano Flavio Flavius.

Essa conferencia terá logar hoje, á mesma hora, ficando transferida para quinta-feira proxima a conferencia que o referido jornalista annunciara para hoje.

Viajantes.

A bordo do paquete *Chili*, parte depois de amanhã para a Europa o Sr. Isaias de Oliveira, digno escripturario do Thesouro Nacional.

•

Partiram hontem para o ramal de São Paulo os Srs. Drs. José Carvalho e Fernando Mendes Junior, Casimiro Castro, Roberto Peatre, Francisco Leitão e M. Leite Sampaio.

•

Com destino ao Estado de Minas Geraes, deixaram hontem esta capital o Dr. Romeu Mascarenhas, Alfredo Cersano e o tenente João M. Fererira da Silva.

*

Regressa hoje da Republica Argentina o illustre Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins desta capital.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa, parte hoje para a Europa o illustre Dr. Raul Ferreira Leite.

O distincto viajante, cuja actividade industrial e commercial demonstra cabalmente o seu valor de homem de acção, intelligente e adiantado, de que tanto carece a economia nacional, acaba de nos revelar mais uma face brilhante da sua operosidade e do seu talento, com a publicação e defesa da sua these de doutorando em medicina, sobre o *trachoma*, terrivel molestia de olhos, que grassa sob fórma epidemica, em Minas e S. Paulo.

A sua these foi approvada com distincção, recebendo o Dr. Raul Ferreira Leite felicitações de seus mestres e collegas.

O Dr. Raul Ferreira Leite, como industrial,tem desenvolvido da maneira mais intelligente e louvavel o commercio de lacticinios nesta capital, como proprietario da acreditada leiteria Mantiqueira, que tem recebido as mais honrosas referencias das autoridades sanitarias, pelos processos modernos ali adoptados, luctando com a rotina e com o despeito dos que, só visando lucros, lhe têm movido tremenda guerra.

O digno medico e industrial parte a bordo do *Cap Arcona*, que deixará o nosso porto ao meio dia.

•

Chegaram hontem, do sul, pelo *Itapacy*, as seguintes pessoas:

Gustavo Walber, A. Nile, Alvaro Silveira, Francisco Vieira Junior, José de Moraes, Francisco Flores, Manoel Ferreira Tavares, Manoel Antonio Ferreira, Dr. Antonio Alves de Azambuja, Helena Rodrigues, F. Hachedote, Maria Sofia, C. Carvalho e familia e Benedicto Gentil.

*

No *Atlantique*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

Paul Henri Mareille e familia, Manoel Brusquet, Camillo C. F. Etchbarne, Maria Frene, W. Bourgoim, A. Pinheiro, Alberto Rosenvald e familia José de Andrade.

•

No *Atlantique*, seguiram para Buenos Aires as seguintes pessoas:

José Tavares Mello e senhora, major Fernando Cesar e familia, Abel Lorentzen, H. Baumotte e familia, M. Dehordo, Luiz Eissen Gorthen, M. Velasco e filha, Luiza Weintein, Pedro Aguerre, M. Trenaza e esposa, M. Aramburn e senhora e Wallace Simonsen e senhora.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. William G. Steven, Charles S. Mattos, Alvaro Machado, Dr. A. Dormone, Dr. Olavo Dromonde, Edmundo Andrade, José N. da Silva e F. F. Fontana.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. J. B. Montealegre e senhora, Alberto Amarante, Mario Colombo, Eugenio Müller, João Cancio Teixeira e filho, M. F. Gonçalves e familia, Dr. Mario Vasconcellos, Antonio Moreira, Cyro Fonseca e filho, Pedro Paulo Gallotti e senhora, L. Handre, Dr. Pedro de Alcantara Pesosa de Mello, J. C. Moraes, Silverio Dias e filha, Luiz Antonio de Oliveira e Silva e Dr. Silva Pereira.

Anniversarios.

Completa hoje 14 annos a senhorita Evangelina Ferreira de Lamare, filha do capitão de corveta Manoel Ferreira de Lamare.

•

Faz annos hoje a galante Ilka, filha do Sr. José Sadock de Sá, digno funccionario da Prefeitura Municipal.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Mariana Reis, esposa do illustre engenheiro Dr. Aarão Reis, deputado pelo Estado do Pará.

A's justas alegrias da apuração, hontem, de sua eleição para deputado federal pelo Estado do Pará, que suffragou seu nome laureado com mais de 29.000 votos, junta hoje o illustre engenheiro Dr. Aarão Reis, tão felicitado ha dias pelas elegiosas referencias do eminente Sr. Bouvard ao seu admiravel plano delineador de Bello Horizonte, a nova cidade edificada para a capital mineira, as da passagem hoje do natalicio da sua virtuosa, dedicada e solicita companheira de 36 annos, a Exma. Sra. D. Mariana Furtado Reis, ornamento da nossa sociedade.

•

Faz annos hoje a galante Nina Margarida Stevens, filha da estimada professora D. Adelia de Ormenz Stevens.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão José Henrique de Paiva e Silva, conceituado negociante em nossa praça, a quem seus amigos preparam significativa manifestação.

*

Para solemnizar a auspiciosa data de seu natalicio, o Sr. Eugen Stiller, estimado e operoso engenheiro da Light and Power, reuniu em sua residencia numerosos amigos e compatriotas, que o foram abraçar.

Durante toda a noite houve animadas palestras, dansando-se atá alta madrugada.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre engenheiro Marciano de Aguiar Moreira.

Cavalheiro de distinctissimas qualidades de espirito, o digno anniversariante goza de elevado conceito em nossa sociedade.

Não passará despercebida a data de seu natalicio no largo circulo de suas amisades, devendo hoje mais uma vez receber as provas da alta consideração e da intensa estima de todos aquelles que privam de seu convivio carinhoso e sincero.

•

Passa hoje a data natalicia do Sr. Ajax da Fonseca, digno funccionario do ministerio da viação.

Quantos conhecem as excellentes qualidades de espirito e de coração do anniversariante podem avaliar as demonstrações de estima e de affecto que lhe renderão hoje os seus innumeros amigos e admiradores.

•

A Escola Estacio de Sá está hoje em festas, por motivo do anniversario natalicio da sua estimada directora, a distincta professora cathedratica D. Amelia Dias da Cruz Rocha, digna esposa do major Antonio Soares da Rocha, secretario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Em completa harmonia, o pessoal docente, mestras das officinas, suas auxiliares de trabalho, alumnos e mais pessoal que serve na escola, deliberaram fazer-lhe uma manifestação de carinho, significando o alto apreço em que a têm, como exemplar educadora da infancia e correcta cumpridora de seus deveres.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Esther Santos Duque Estrada Bastos, esposa do Sr. Alvaro Duque Estrada Bastos, estimado funccionario da Casa da Moeda.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do coronel José Carlos de Lyrio com a senhorita Leocadia Pinto Ferreira, filha do commendador Daniel José Pinto.

O acto civil terá logar na residencia dos Paes da noiva, a 1 hora da tarde, e o religioso, ás 3 horas, na matriz de S. José.

•

Realizou-se quinta-feira, ás 11 horas, na matriz de Santa Ephigenia, em São Paulo, o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Marina de Queiroz Aranha, com o Dr. Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, distincto advogado no foro paulista e director do Gymnasio Nogeira da Gama.

Presenciaram o acto os Srs. Dr. Estanislão do Amaral e senhora, Dr. Carlos Norberto de Souza Aranha e senhora, Dr. Sergio Meira e familia, Dr. Manoel Villaboim, Dr. Lamartine Delamare e familia, D. Victoria Pinto Almeida Lima, D. Maria Isabel F. Aguiar, Dr. Candido Egydio Aranha, Dr. José F. de Mello Nogueira, Dr. Manoel José Ferreira, Jose Eugenio do Amaral Souza e senhora, Luiz Assis Pacheco Junior, Dr. Elias Antonio de Souza, Dr. Alberto de Oliveira e familia, Dr. Joaquim Mendonça e senhora, Dr. Everardo de Souza e senhora, Dr. José Augusto Pereira de Queiroz, Dr. Abel Nazareth Nogueira da Gama e senhora, Dr. Eugenio de Almeida Lima, Dr. Luiz de Queiroz, Dr. Octaviano Bueno e senhora, D. Georgina Tibiriçá Barros, Dr. Pedro Vicente de Azevedo Junior e senhora, D. Rosalina de Queiroz Aranha, Dr. João Chaves Ribeiro e senhora, Hermann Aloys Aespert e familia, coronel Salvador de Queiroz Telles, coronel José Queiroz Ferreira, Dr. José Estanislão de Arruda Botelho e senhora, Jorge Orozimbo e senhora, D. Albertina Guedes, Paulo Pinto de Almeida Lima, Dr. Edras Pacheco Ferreira, Paulo Colombo Pereira de Queiroz, Delamare Filho, Syndenherin Lima Ribeiro, Dr. Romeu Petrochi, Dr. Plinio Barroso, Flavio Delamare, Petrarcha Ribeiro, Dr. Joaquim e Carlos Chaves Ribeiro, Armando Pereira, Dr. Luiz da Camara Lopes, Mario Aranha, Delion Aranha, Luiz e Carlos Prado Aranha, Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá, coronel José Vicente de Queiroz Ferreira e familia, D. Rosalina Aranha, Luiz de Toledo, Dr. Lima Pereira, senhoritas Leonor e Angelina Aguiar, Josephina Ferreira, Tharcilia, Thereza e Maria do Carmo Souza Aranha, Eurydice e Zuleika Meira, Maria de Arruda, Olga e Adelaide Meira, Laura de Souza, Albertina Prado de Oliveira, Arabella Egydio de Souza Aranha, Maria Cerqueira, Annita Tibiriçá, D. Antoninha Ramalho, Lydia e Victoria Cincinato, Paulo Cincinato, Dr. Leopoldino Meira e familia, Dr. Carlos Norberto e familia, D. Marion Pacheco e muitas outras pessoas.

Depois do acto religioso, foi offerecido, no confortavel palacete dos pais da noiva, um lauto almoço aos convidados, sendo saudados ao champagne, os noivos pelos Srs. Leopoldino Meira e Joaquim de Oliveira Botelho.

Seguiu-se uma *matinée* dansante, em que se fez ouvir uma excellente orchestra de professores.

Serviram como paranymphos, do noivo, os Srs. senadores Rubião Junior, Dr. Oliveira Botelho, Dr. José Aranha, Dr. Abel Nazareth, Dr. Leopoldino Meira e Dr. Alfredo Assis, e da noiva, os Srs. Drs. Luiz Aranha, Carlos Norberto e José Estanislão de Arruda Botelho e Elias Antonio de Souza.

Na *corbeille* da noiva notavam-se, além de outros, os seguintes presentes: porta-cartão de prata, do Dr. Lamartine Delamare; *tête-à-tête* de prata, do Dr. Mendonça Filho; faqueiro de prata, do Dr. Queiroz Ferreira e Azevedo; estojo de prata e um anel de brilhante, do Dr. Alcibiades Delamare; porta-perfumes, de D. Anna Candida do Amaral; saladeira de cristal e ouro, do Dr. José Botelho; faqueiro de prata, sobremesa, do Dr. Carlos Norberto; psyché de bronze, de Luizinho e Carlito Aranha; fruteira de cristal e prata, do Dr. Camara Lopes; serviço de lavatorio, de prata, D. Antonia Aranha; pendula de marmore, de D. Anna Botelho; quadro a oleo, do Dr. Oliveira Botelho; pulseira de rubis e brilhantes, de D. Victoria Pinto de Almeida Lima; *riviere* de brilhantes, do Dr. José Aranha; *pendentif* de brilhante, de D. Maria Egydio; par de jarras de cristal e bronze, do Dr. Lopes dos Anjos; licoreiros, do Sr. J. F. de Queiroz Telles; *bonboniere* de porcelana e prata, do Dr. Antonio de Queiroz Telles; serviço de porcelana para mesa, do Dr. Elias de Souza; *bonboniere* de Sèvres, de D. Marion Aranha; salva de prata, de Anna Aranha,; ceia de Chirsto, da senhorita Olga Meira; terço de cristal e ouro, da senhorita Maria de Lourdes Aranha; biscoiteira, da senhorita Laurita de Souza; garrafa de cristal, com tampa de prata, da senhorita Thereza Aranha; garrafa de cristal e tampa de prata, da senhorita Maria Elisa Aranha; um quadro *A Virgem*, da senhorita Tharcilla Aranha; serviço japonez para chá, de Lamartine Filho; nicho com Espirito Santo, da senhorita Maria Moreira; um par de vasos, de Mme. Reimão; uma caixa de sandalo, da senhorita Mariquinhas Aranha; porta-camisola bordada a ouro, da senhorita Zuleika Meira; porta-cartões, da senhorita Angelina Aguiar; salva com seis copos, de Mme. Aguiar; vasilha para pão, de Octavio Aranha; serviço de chá, japonez, de D. Anna Botelho; serviço de escriptorio, de prata, do Dr. Leopoldino Meira, e porta-guardanapos, da senhorita Ermantina Fonseca.

A's 4 ½ horas da tarde, os recem-casados embarcaram para Santos, tendo sido acompanhados á estação da Luz por todos os presentes.

De Santos partiram para a Republica Argentina.

•

Foram lidos hontem, na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas:

Manoel Martins Noronha e Oldemira Martins Carvalho; Dr. Carlos Augusto Brito Silva e Antonia Mathilde Plev, Francisco Ferreira e Anna Luiza; João Baptista Alves e Adelaide Maria Teixeira; Alvaro Gonçalves Leite e Maria do Carmo Ferreira da Silva; José Augusto Martins e Clotildes Ferreira Magalhães; Eugenio Kahl e Rita Cassia de Figueiredo; João Pereira Legey e Alice Dora Pereira do Lago; Rufino Antonio da Conceição e Emilia Mathias; Alfredo do Espirito Santo e Emilia de Jesus; Jayme Cunha e Luiza Costa; Olegario da Silva Bernardes e Jesuina Augusta Chaves Faria; José Aguilló e Georgina Thama de Avellar Telles; José dos Santos Cardoso e Noemia Villenor do Amaral; Antonio Fernandes Pires e Olivia da Piedade; José Sandonato e Thereza Muso; João Mattos Francisco Filho e Itala da Costa Abreu; Amadeu Paredes Souza e Maria Gaspar; Manoel da Silva Gonçalves e Celina de Mendonça Padilha; José Bento Gomes e Dina Pereira Bittencourt; Pedro Pereira e Adelina Maria Martins Pereira; Arcuoio Pinheiro e Afra Mendonça Brecidro; Michele Rossi e Maria Margaria Deluca; Manoel de Souza Loureiro e Maria Julia da Silva; Henrique Roberto Burle e Adelaide Schmidt Queiroz; tenente Miguel de Castro Ayres e Amelia de França Torres; Antonio Teixeira da Silva e Urania Cavalcanti de Oliveira; Dr. Plinio Olyntho e Zelia Fausto de Souza; Oscar Vieira de Jesus Carvalho e Maria da Conceição Silva; João Bernardo Lobato Filho e Dora Boa Nova; Adolpho Brandão e Palmyra Monteiro Almeida; Dr. Henrique de Novaes e Maria Eugenia Mattoso Maia; Joaquim Figueiredo Maia e Henriqueta de Jesus; Bruno Guimarães Wandeck e Arinda de Carvalho; Francisco Fernandes Vieira e Alzira Candida de Mello; Alfredo Castro Nogueira e Hermogenea de Carvalho; Mario Vicenzo e Anna Rosalina Carvalho de Fonte; Angelo de Lemos Braule Pinto e Albertina Teixeira e Souza; Guilherme Joaquim de Carvalho e Hercilia Pinto de Freitas; Francisco Fernandes Alves e Elvira Peres do Calvo; Waldemar da Costa Ramos e Emygdia da Encarnação; Candido Rodrigues da Silva e Anna Pinto; Manoel dos Santos Tavares e Maria Linhares; Antonio Bento e Ormesinda Pinto Andrade; José Seraphim Rodrigues e Maria Monteiro Costa; Manoel Joaquim Esteves e Deolinda do Espirito Santo; Emiliano Gonçalves e Maria Eugenia Peres; Oscar Pinheiro Vianna e Cecilia Gomes de Faria.

Fallecimentos.

Em S. Paulo falleceu ante-hontem o Dr. Americo Ferreira de Abreu, distincto advogado no foro daquella capital.

O finado contava cerca de 70 annos de idade e era tio do general Alberto Ferreira de Abreu, inspector da 10ª região militar, com séde em S. Paulo.

Durante muitos annos, ainda no tempo da monarchia, exerceu com a maxima competencia as funcções de curador geral de orphãos e depois os de procurador fiscal da então provincia, cargo este em que se aposentou pouco antes de se proclamar a Republica.

Aposentando-se, o Dr. Americo de Abreu dedicou-se á advocacia, tornando-se um dos mais illustres membros da sua classe, notadamente no que dizia respeito á orphanologia, especialidade em que mais se aprofundara.

O finado gozava em S. Paulo da maior estima e consideração por ser dotado de um caracter exemplar, sempre posto á prova em todos os actos da sua vida.

•

Após prolongada enfermidade, finou-se ante-hontem, ás 11 horas e meia da noite, em S. Paulo, a veneranda Sra. D. Isabel Nobre de Campos.

A finada, cujos excellentes dotes de coração lhe grangearam a geral estima e sympathia de que sempre gozou naquella sociedade, contava sessenta e dois annos de idade.

Era irmã dos Srs. coronel Francisco de Almeida Nobre e Horacio Nobre, e das Exmas. Sras. DD. Carolina Nobre, Guiomar Nobre da Rocha, Custodia Nobre de Mattos e Maria Thereza Nobre Setubal.

D. Isabel Nobre de Campos deixa os seguintes filhos: D. Maria Isabel de Supliey, casada com o Sr. João de Supliey; Lincoln de Campos, Raul Nobre de Campos, primeiro official do ministerio da agricultura, e Edgard Nobre de Campos, gerente do nosso collega *Correio Paulistano*.

*

Deu-se no dia 1º, em S. Paulo, o passamento da veneranda Sra. D. Emilia Brotero Correia de Sá e Benevides, viuva do saudoso jurisconsulto Dr. José Maria Correia de Sá e Benevides.

A extincta, que pertencia a uma das mais illustres familias paulistas, contava 79 annos de idade e era filha do conselheiro José Maria de Avellar Brotero e irmã do desebargador Frederico Brotero, do Dr. Raphael, residente em Guaratinguetá, e de D. Francisca de Avellar Brotero; cunhada do Dr. Nicoláo de Souza Queiroz e Dr. Frederico Abranches, já fallecido, e de D. Leonor Correia de Sá e Benevides de Queiroz Carreira, residente nesta capital; mãi do Dr. José Estacio Correia de Sá e Benevides, lente da Escola Normal; de D. Maria Constança Benevides de Rezende, casada com o Dr. Gabriel de Rezende, lente da Faculdade de Direito e senador estadoal; D. Emilia Correia de Sá e Benevides; avó do Dr. João Benevides de Andrade Figueira, advogado em S. Paulo, e D. Maria Luiza Figueira de Rezende, casada com o Dr. Martiniano Leonel de Rezende, delegado de policia de Descalvado, e Gabriel de Rezende Filho, 3º annista de direito.

O enterro realizou-se ante-hontem, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Ypiranga n. 92, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

*

Tambem no mesmo dia falleceu naquella capital, o Dr. Joaquim Dias de Freitas, medico, ali residente.

O Dr. Joaquim Dias de Freitas, que contava 37 annos de idade, deixa viuva e tres filhos.

•

Em Minas, da cidade do Carmo do Paranahyba, falleceu o Dr. Antonio Alves da Silva, um dos mais illustrados clinicos do Estado.

"De ha muitos annos, diz o *Diario de Minas*, que uma enfermidade pertinaz o vinha aniquilando, embora não o privasse da clinica, que elle exercia sempre humanitariamente, como um sacerdocio.

A sua morte vai repercutir dolorosamente em todos os centros em que elle residiu, em cada um dos quaes deixou um circulo amplissimo de affeições e nos quaes trabalhou sempre com toda a dedicação e desinteresse pelo progresso e desenvolvimento locaes.

De uma cultura medica pouco commum, intelligente e estudioso, o Dr. Antonio Alves da Silva possuia uma larga clinica, inspirando sempre sua presença a maior confiança aos clientes.

Residiu por longos annos em Abbadia de Pitanguy, onde morava então grande parte de sua numerosa familia, transferindo-se, ha algum tempo, para Carmo do Paranahyba, onde a morte o vem colher, cheio de energias ainda para lucta pelo bem estar collectivo e de intima bondade para acolher a quantos o procurassem."

O humanitario clinico, que pertencia á numerosa familia Alvares da Silva, falleceu ás 3 horas da madrugada de 21 do mez proximo passado, deixando esposa e filhos.

•

Victimado por cruel enfermidade, falleceu hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, D. Josepha Armando Delduque, sogra do Sr. Guilherme de Macedo, corretor de navios nesta praça; avó do Dr. Pedro Delduque de Macedo, irmã dos Srs. Faustino, Arthur e Alfredo Delduque Armando e tia do major Eduardo Delduque, secretario dos telegraphos.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua da Matriz n. 22, para o cemiterio de São João Baptista.

•

Em Bello Horizonte,falleceu no dia 1º,em um quarto particular da Santa Casa, o venerando mineiro coronel Antonio Joaquim Nunes Brazileiro, victimado por arterio-sclerose, e que por poucos dias chegara áquella capital, vindo do municipio de S. Francisco, onde residia.

O extincto ancião foi deputado á assembléa provincial de Minas, no antigo regimen e deixa viuva e um filho, o Dr. Socrates Brazileiro, director do Instituto Dom Bosco, de Itajubá.

•

Na cidade de Entre Rios, em Minas, na avançada idade de 80 annos, falleceu a 21 do mez findo, a veneranda senhora, Candida Maria de Jesus Machado, geralmente estimada naquella cidade.

Dotada de particulares virtudes, a respeitavel senhora, que deixa numerosa fapeitavel senhora, que deixa numerosa familia, era muito admirada ali.

Era sogra do capitão José Francisco Paschoal, da força policial do Estado, e avó do tenente Oscar Paschoal, da mesma corporação.

•

Falleceu hontem, no Engenho Novo, a Exma. Sra. D. Maria Cardoso Marques, esposa do professor Antonio José Cardoso Marques.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Alvaro n. 9.

Enterros.

Repousam desde hontem em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do desventurado Marcos Paulino Ribeiro, que na vespera puzera termo á sua vida com um tiro de revólver.

Empregado na casa Teixeira Borges, onde era estimadissimo e muito considerado pelos seus chefes e companheiros, Marcos Ribeiro não póde resistir, porém, ao acabrunhamento que lhe trouxe pertinaz molestia, e que fôra agora accrescido com fortes desgostos intimos.

Ao seu enterro compareceram numerosos amigos e quasi todos os seus companheiros de trabalho. Entre os presentes, notámos os Srs. Cesar Palhares, Alvaro Gonçalves, Jayme Ramos, Julio Vaz, Alvaro de Souza, Arthur Barroso, Luiz Machado, Joaquim Borges, Anastacio Bittencourt, Eduardo Grijó, Delphim Rato, José Silva, João Amaral e Raul Leitão.

Sobre o feretro foram depositadas, entre outras, as seguintes corôas: "Ao bom empregado, Teixeira Borges & C."; "Saudades do Cesar"; "Saudades do Gonçalves"; "Ao bom companheiro, os empregados da casa Teixeira Borges & C."; "Ao bom Marcos, Julio e Eduardo"; "Ao bom Marcos, Augusto e Barroso".

Missas.

Em suffragio da alma do Dr. R. A. Hehl, será rezada amanhã, missa, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a mandado de sua familia.

•

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de Antonio Cardoso de Souza Loureiro, celebra-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja de Nossa Senhora da Concepção e Boa Morte.

*

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa por alma de José Antonio Gomes.

*

A familia de Adrião da Costa Pereira manda suffragar a sua alma hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

*

Em commemoração á passagem do 1º anniversario da morte do capitão-tenente João Augusto Garcez Palha, reza-se, amanhã, na matriz da Candelaria, missa, a mandado de sua familia.

Pelas escolas.

Na Escola Livre de Odontologia, abrem-se hoje, ás 9 horas da manhã, as aulas do curso annexo de admissão.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861

A ESTATUA EQUESTRE DE VICTOR MANOEL II

O busto em bronze do unificador da Italia.

REFORMA DO ENSINO MUNICIPAL

Deprehende-se da mensagem do prefeito, lida perante o Conselho Municipal, em sessão solemne de 27 de abril proximo passado, que o professorado primario do districto está na altura da sua magna missão. E assim é.

O mesmo já se não dá com a Escola Normal,que é um arremedo de curso secundario, quando devera ser uma artistica escola de pedagogia e pedologia.

Se a sua reforma, porém, deve visar mais ao professorado do que aos programmas, é facto que se não póde pôr em duvida, por estar mesmo na consciencia dos proprios docentes, que sem razão se queixam do pouco aproveitamento dos seus alumnos.

Ninguem de bom senso póde comprehender que seja difficil a um professor, no rigoroso sentido pedagogico do termo, ensinar o portuguez, o francez, a sciencia e arte mathematica, as sciencias naturaes, a physica e a chimica, o programma completo, emfim, do curso pseudo-normal: — se o não consegue, porém, o mestre, a falta não está nas leis que se vão reformar, mas sim na sua incompetencia, não intellectual, mas profissional, que pretende, com o só esforço do alumno, e apoiado em um psittacismo vertiginoso e electrico, cumprir os seus deveres. Se, exclusivamente ao professor não coubesse o importante papel de modelar o discipulo, transformando-o e modificando-o; se competisse ao educando, por si, e espontaneamente, aprender e aperfeiçoar-se, depois de uma rapida, confusa e diffusa prelecção do lente, o municipio não se devia resignar á ruina de gastar fabulosas sommas com o curso normal — aos amanuenses das diversas repartições da Prefeitura é que se devia impôr que fizessem diariamente a leitura de um paragrapho do programma de cada disciplina ali professada, e assim teria facilmente o districto um "bom" seminario de professores primarios, mantendo ao mesmo tempo, com um só vencimento, o seu necessario corpo burocratico.

Mas... applicados e bons têm sido os alumnos do curso normal, pois d'ali saem annualmente o corpo de adjuntos e de cthedraticos primarios, que são, senão superiores, iguaes aos professores francezes e não encontram competidores na America do Sul, e na ponderada e culta Allemanha.

Na ponderada e culta Allemanha, porque na Baviera, ainda hoje impera o castigo corporal nas aulas primarias, o que por completo desconhece o nosso corpo docente e dicente.

Devo dizer que os alumnos saidos da Escola Normal fazem e refazem de novo os seus conhecimentos com as professoras cathedraticas, que as temos notaveis, e de profundo saber artistico em pedagogia e methodologia.

De maneira que o prefeito quer apenas a reforma no que diz respeito á administração, ao mobilario escolar, aos predios para escola, e ao numero de professores em relação á enorme e sempre crescente população escolar, que, agora, em junho, já attinge a mais de 48.000 alumnos.

"O governo, diz severamente, o Dr. Alvaro Baptista, o eminente director de instrucção, é que tem faltado á sua missão: não tem preparado numero sufficiente de professores; não tem augmentado o numero de escolas; não tem construido predios apropriados para ellas; não tem distribuido livros nem mobiliario."

Eu acho que ás 314 escolas que temos de varios typos externos e internos, pedagogicamente falando, se devem addicionar 36 que, bem localizadas, servirão aos habitantes desde Sepetiba até o cães Pharoux e á avenida Beira-Mar.

Contenham essas escolas, desde a menor frequencia de 40 alumnos até á maior de 1.000, divididos rigorosamente em classes maximas de 25, ficaremos com um corpo docente de 1.920 professores, ou sejam 350 cathedraticos, 1.570 auxiliares adjuntos distribuidos em tres classes, com o mesmo e necessario preparo pedagogico, assim, porém, dispostos em hierarchia, para o imprescindivel estimulo de assiduidade, magno attributo do professor, como já se lê nas velhas escripturas e no Gil Blas de Santilhana.

Tão grande é o valor das nossas professoras primarias que á cidade do Rio de Janeiro não se faz necessaria a lei de ensino obrigatorio!

Escolas ha, que com frequencia ordinaria de 120 alumnos, têm apenas dois professores — o cathedratico e um adjunto, trabalhando ambos com cinco classes differentes, e obrigados a fazer o ensino individual, e sem interposição do livro para as materias educativas.

Ao maldito habito que temos de,por excessivo zelo de amigo urso, calumniar o que é nosso, explica o infundado clamor que pede reforma pedagogica no ensino primario.

Igual ás escolas municipaes não ha uma só instituição entre nós, ou seja official ou seja particular: — nem mesmo o Collegio Militar, que, pelo seu completo e perfeito apparelhamento,é o primeiro estabelecimento da America do Sul, tem, dado do seu exigente e exemplar ensino secundario, uma instrucção primaria tão artistica como á da cidade do Rio de Janeiro.

Dos collegios particulares, equiparados ou não ao extincto Gymnasio Nacional, não nos devemos nem de leve reportar; são candeias de azeite em frente ao sol, em manhã de calma primaveril.

Mas... para os vencimentos, só para os vencimentos, de 1.920 professores, o districto gastará, annualmente, 5.106:000$, se pagar a primeira, a segunda e a terceira classes de adjuntos, successivamente, 3:000$, 2:400$ e 1:800$, retribuições essas razoaveis para as professoras, que, aliás, são inimitaveis e inexcediveis, e ridiculas para os professores, que, naturalmente, pela secular organização da familia, ficam acobardados pela pequenez e exiguidade de semelhante honorario.

Diante da somma que aqui se não escreve, é que a alma republicana do justo e illustrado director de instrucção, o Dr. Alvaro Baptista, suspirou antecipadamente: "Pouco se fará pela instrucção, se o Conselho limitar-se á votar as verbas costumeiras, que não correspondem á extensão e incontestavel superioridade do serviço. Para melhorar é preciso gastar. E' preciso abrir largamente a bolsa, e não contar o dinheiro que tem de sair para ser applicado á instrucção publica primaria."

Para melhorar... disse elle. Sim, para melhorar, porque bom já é o nosso ensino primario.

HEMETERIO DOS SANTOS.

Brevemente no PAIZ
A mocidade do rei Henrique
de PONSON DU TERRAIL

ASSISTENCIA PUBLICA

Medicaram-se hontem: Emilio Pereira Dias, branco, de 26 annos, solteiro, brazileiro, pintor, residente á rua de Santa Alexandrina n. 102,com dois ferimentos contusos; um na região parietal direita e outro na região malar esquerda.

— Paulino de Oliveira, com 13 annos, branco, brazileiro, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 11, apresentando fractura do radius esquerdo, no seu terço superior.

— Quirino da Fonseca, pardo, de 12 annos, brazileiro, residente á rua do Cattete n. 6, com esmagamento dos artelhos e arrancamento da pelle e musculos do pé, e ferimento contuso na região occipito-parietal direita, por ter sido colhido por um trem.

Depois de medicado recolheu-se á Santa Casa.

— Feliciano Correia Picancio,branco, de 16 annos, brazileiro, leiteiro, com fractura do braço direito, devido a uma quéda que deu na rua Carmo Netto.

QUEDA LAMENTAVEL

O menor de 13 annos, Paulino Alves de Oliveira, hontem, teve a infelicidade de tropeçar no portão de sua residencia, á rua Marquez de São Vicente n. 11, na Gavea.

Paulino caiu sobre a calçada, e a quéda foi tão forte, que o rapazito ficou com o braço esquerdo fracturado.

A policia do 21º districto, tendo immediata sciencia do facto, fez remover o ferido para o posto central de assistencia.

Na assistencia, o menor foi pensado convenientemente.

Paulino recolheu-se após á sua casa.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

Annuncia-se para hoje no theatro Apollo a representação de uma opereta do popularissimo autor da "Viuva alegre" — Franz Lehar.

Sobe á scena a opereta "Damas vienneses".

A velha casa de espectaculos da rua do Lavradio indubitavelmente terá em a noite de hoje mais uma enchente colossal, a julgar-se pela reclame com que vem precedida a nova composição do laureado musico.

Theatro Recreio.

Não ha chuva que afaste o publico do theatro Recreio.

Hontem, com o dia que esteve, o popular theatro apanhou duas monumentaes enchentes. No espectaculo da noite lá esteve affixada desde muito cedo a taboleta de "só ha entradas".

Hoje, visto que já ficaram de hontem vendidos muitos bilhetes é de esperar que nova enchente apanhe o Recreio.

A peça a representar será "Amores de principes" em que Palmyra Bastos tem uma notavel creação.

Theatro Carlos Gomes.

Representa-se hoje nessa casa de espectaculos, pela quarta vez, a peça em tres actos "O medico dos bichos".

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Chantecler.

78ª, 79ª e 80ª representações da "Saia-calção", que tamanha sorte tem dado. Gastão Bousquet triumpha; Costa Junior deleita; a empreza prospera.

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C. continúa em franco successo com os seus maravilhosos programmas.

Excellentemente confeccionado está o de hoje, que de certo fará attrair grande concurrencia.

Cinema Odeon.

Ir hoje ao Odeon e estar sentado na sala de espera a ouvir o magistral concerto, executado pela sua bem afinada orchestra, já é uma delicia, e, depois assistir á passagem, em sua téla, de excellentes fitas, é o bastante para que se passe uma hora esquecido de qualquer contrariedade da vida.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje deste cinema é delicioso, destacando-se entre os seus "films" a fita "Ensinando o pai a amar", de enredo altamente commovente.

Cinema Avenida.

Continuam hoje, certamente, as grandes enchentes nesta nova casa de diversões cinematographicas, taes a excellencia do seu programma, a afinação e o bom repertorio de sua orchestra e as multiplas commodidades que dispensa aos seus frequentadores.

Cinema Idéal.

O programma de hoje, como, aliás, sempre acontece neste frequentadissimo cinematographo, é um deslumbramento. Nada menos de seis interessantes fitas serão exhibidas, e, entre ellas, não ha a escolher, porque todas são esplendidas.

Cinema Rio Branco.

Foi hontem uma verdadeira consagração recebida pela empreza William & C., proprietaria deste popular e afamado cinema.

Exhibiu-se a primorosa opereta-film, "Dansar'na descalça", que hoje se repete em "soirée".

Os applausos da escolhida platéa foram constantes e demonstram ser um attestado eloquente de merecimento justo, que cabe á empreza deste cinema, como creadora deste genero de espectaculo.

A "Dansarina descalça" nos faz crer um successo grandioso e uma marcha de dez centenarios!

Grande Cinematographo Parisiense.

Um programma artistico organizou para hoje a empreza proprietaria desse cinema.

As fitas são interessantes e da actualidade.

Cinema Idéal.

Seis verdadeiros mimos de arte escolheu para a confecção de seu programma hoje o cinema Idéal.

As sessões de hoje, terão, de certo, grande concurrencia.

MADAME ANDRADE
96 RUA SETE DE SETEMBRO 96
TENDO QUE SEGUIR PARA A EUROPA
LIQUIDA POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
o seu lindo "stock" de vestidos de linho, de seda e de lã, saidas de baile, écharpes, blusas, bolças, ombrelles, jupons, véos, collerettes, grampos para chapéos, etc., etc.
Todos estes artigos são da ultima moda e de primeira qualidade, vindos ha tres mezes das melhores costureiras de Paris.
A liquidação durará apenas alguns dias.
As vendas serão feitas a DINHEIRO á VISTA, pelos preços marcados, todos abaixo do custo.

O PREFEITO DO JURUÁ

Programma da sua recepção

A esta hora, a Prefeitura do Juruá está sob a administração criteriosa e patriotica do Dr. Pedro Avelino. A população do Cruzeiro do Sul fez-lhe festiva e enthusiastica recepção á sua chegada. Para essa affirmação nossa, basta a leitura do programma abaixo, assentado em reunião solemne, effectuada naquella cidade, em 12 de abril:

"Realizou-se no domingo passado, pelas 2 horas da tarde, consoante o convite contido em boletim profusamente distribuido e a que demos publicidade, a reunião publica deliberativa das festas de recepção, nessa cidade, do major Pedro Avelino, digno prefeito effectivo deste departamento.

Presentes no salão da Associação Commercial, gentilmente cedido pelo seu digno presidente, grande numero de pessoas, autoridades, funccionarios publicos e commerciantes, inclusive a directoria da Associação Commercial, assumiu a presidencia da sessão o coronel Zeferino Ramos, que, depois de referir-se á honra que lhe coube de occupar aquelle logar, por delegação dos promotores da reunião, convidou o capitão Julio Francisco Serpa para presidil-a, na qualidade de prefeito interino do departamento.

Dada, em seguida, a palavra ao Dr. Esmeraldo Coelho, um dos promores da sessão, por elle foi feita uma exposição eloquente das homenagens projectadas, que, disse, eram merecidas e de inteira justiça, porquanto as tradições publicas e politicas do major prefeito, nomeado para este departamento, eram tambem o penhor de que o seu governo seria de honestidade e trabalho em bem do povo, cujo idéal sereno de autonomia elle, o prefeito, representava, como o seu defensor denodado.

Concluindo, leu o programma formulado para as festas, bem como as diversas commissões e outras propostas, o que tudo, sem discussão, foi, a seu pedido, approvado unanimemente pela grande assembléa popular, ali reunida.

Foi tudo quanto occorreu na reunião, tendo o presidente, o prefeito interino, feito algumas considerações ás festas projectadas, classificando-as bem e referindo-se a que a sua missão estava circumscripta no dever official de prestar as honras devidas ao prefeito effectivo deste departamento, na sua proxima chegada a esta cidade, pois que delle era amigo e tinha a sua solidariedade para os actos de sua actual administração prefeitural, que reputou de boa e inspirada na justiça e no direito.

Em seguida á approvação do programma, das commissões e mais propostas, foi levantada a sessão.

O programma das festas ficou assim organizado:

A) Embandeiramento do cáes de desembarque e ruas da cidade até a casa do prefeito, inclusive a Prefeitura, externa e internamente;

B) Encontro do vapor em que viaja o prefeito, o qual, demorando-se no posto do Remanso até chegar o aviso a esta cidade, será conduzido d'ali até este porto pelo aviso fluvial "Acreano", embandeirado e conduzindo a commissão central, familias, autoridades e convidados;

C) Saudações antes do desembarque por um orador official, seguindo-se o prestito pelas principaes ruas da cidade até a residencia do prefeito;

D) Banquete no dia seguinte, na Prefeitura, tendo sómente um orador official;

E) Sessão e baile no terceiro dia, sendo a sessão em honra ao prefeito, na qual, além de orador official, falarão outros oradores inscriptos, e o baile da familia do departamento do Alto Juruá á Exma. familia do prefeito.

Foram constituidas varias commissões, sendo uma central, composta da Prefeitura, Companhia Regional, Associação Commercial, Maçonaria, Imprensa Official, do Lyceu Affonso Penna, da magistratura e dos coroneis Mancio Rodrigues Lima, Francisco Freire de Carvalho e Luiz Macario Pereira do Lago, como representante do povo do Departamento do Alto Juruá e proprietarios de seringaes ou industriaes.

Pela numerosa assistencia á reunião e pelos elementos valiosos aproveitados nas differentes commissões, notadamente a central, prevemos um exito completo as manifestações que vão ser prestadas ao major Pedro Avelino, ás quaes gostosamente nos associamos como orgão official desta Prefeitura."

Peçam sempre a BOCK-ALE
Especial cerveja clara

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte......	3:540$000
José Cabral de Brito Freire...............	5$000
Julio de Araujo.........	10$000
	3:555$000

Na transcripção que hontem fizemos de uma noticia publicada na "Tribuna de Petropolis", dissemos por engano que o Sr. Antonio de Noronha tinha dado na sua qualidade de vice-consul de Portugal a importancia de 10$, quando foi de 100$ a quantia que elle cedeu para custear as despezas com a festa escolar que ali se pretende levar a effeito.

CIUME E NAVALHADA

Entre Navarro Custodio e Anna Maria Garcia havia ha muito uma ligação amorosa,residindo os dois á rua Capitão Macieira n. 36, em Madureira.

Eram amantes, mas os genios não se combinavam bem, pelo motivo de Navarro ter ciumes da amasia.

Hontem, á noite, o homem fez uma scena tragica e, depois de lançar ao rosto de Maria uma immensidade de improperios, puxou da navalha e deu um extenso golpe no peito daquella.

Com o sangue a manchar-lhe o vestido branco, Maria correu para a rua a gritar por soccorro.

A policia do 23º districto acudiu e prendeu o ciumento Navarro.

Maria medicou-se na assistencia municipal.

PEDRADA

Hontem, ás 6 horas da tarde, o menor Raul Carvalho Moraes, de cor preta, com 12 annos, morador á rua Barros Henriques n. 29, brigou com o seu companheiro Theodoro dos Santos.

Este, em dado momento, agarrou uma pedra e arremessou-a contra a cabeça do seu contendor.

A pedra alcançou a cabeça de Raul, fazendo-lhe um profundo ferimento, com fractura exposta do frontal.

Commettida a aggressão, Theodoro fugiu e refugiou-se em casa de seus pais.

Em estado grave, foi o ferido conduzido para o hospital da Misericordia.

O pai do aggressor esteve na séde do 23º districto e ficou de levar hoje seu filho á mesma delegacia, para prestar declarações.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 4.
O conselho de ministros esteve hoje reunido e deliberou, de accordo com os desejos do ministro da justiça, mandar regressar á Metropole os juizes que, ha tempos, foram transferidos para Loanda e Gôa, por terem despronunciado o conselheiro João Franco.

LISBOA, 4.
Na cidade da Guarda um individuo chamado Antonio Nunes envenenou os filhos, a mulher e o sogro, para poder casar com uma amante. A mulher já morreu e as outras victimas continuam em estado gravissimo.

PORTO, 4.
Os excursionistas republicanos foram recebidos com grandes festas em Villa Nova de Cerveira e em Valença. As senhoras lançavam, das janelas, flores sobre os excursionistas, que o povo acclamava com enthusiasmo.
Durante a viagem não se deu o menor incidente.

HESPANHA

MADRID, 4.
O governo hespanhol já tem informações exactas de que os grevistas que ante-hontem atacaram a força publica na Puerta del Sol e outros pontos da capital, pertencem a syndicatos e outras associações operarias. Por este motivo, todos os operarios presos nesse dia serão processados pelo crime de sedição.
Durante todo o dia de hoje reinou completa tranquilidade.

MADRID, 4.
Sabe-se de fonte official que o governo, em vista da grande excitação que reina entre as tribus das vizinhanças de Alcazar, e receando que essa agitação passe para Larache, deu ordem para que partam immediatamente para Larache dois navios de guerra, sendo muito provavel que outros sigam brevemente o mesmo destino.

MADRID, 4.
O governo pediu aos jornaes para declarar que as tropas enviadas agora para Larache sómente desembarcarão se for necessario e, ainda assim, limitar-se-hão a garantir a tranquilidade na cidade.

MADRID, 4.
No concurso de aviação realizado hoje no Aerodromo de Getafe cairam tres aeroplanos, que ficaram quasi inutilizados.
Os aviadores receberam ferimentos leves.

FRANÇA

PARIS, 4.
Deve ser publicado amanhã o decreto ministerial dividindo a região de Champagne em duas zonas, para o effeito da classificação dos vinhos.

TOULON, 4.
Hoje de manhã correu nesta cidade o boato de que havia caido um aeroplano a cincoenta milhas ao largo do porto de La Ciotat. As autoridades maritimas, apenas sabedoras do occorrido, mandaram que um contra-torpedeiro partisse immediatamente para o logar indicado, afim de procurar e recolher a seu bordo o apparelho e o aviador.
O navio ainda não regressou, ignorando-se, por consequencia, o que havia de verdade em taes boatos.

PARIS, 4.
Inaugurou-se hoje em Clermont-Ferrand o Congresso Internacional da Paz.

PARIS, 4.
Communicam de Saint-Denis que hontem, á tarde, um automovel precipitou-se no meio de um pelotão de soldados, matando e ferindo uns seis homens, alguns dos quaes ficaram em estado grave.

BELGICA

BRUXELLAS, 4.
Hontem, depois da inauguração da Camara de Commercio Belgo-Brazileira, o Dr. Oliveira Lima, ministro do Brazil, offereceu um banquete aos membros da colonia brazileira, assistindo tambem representantes da industria, commercio e finanças belgas e o director geral da secretaria das relações exteriores.
Ao champagne, foram trocados cordialissimos brindes.

ITALIA

ROMA, 4.
Foi inaugurado hoje, com extraordinaria solemnidade, o monumento a Victor Manoel II. Estiveram presentes ao acto o rei, a rainha Helena, a rainha Margarida e D. Maria Pia, ex-rainha de Portugal, todos os outros membros da familia real, todo o ministerio, corpo diplomatico, altos dignitarios da côrte, delegações das duas casas do parlamento e commissões de differentes associações da capital e das provincias. O discurso official foi pronunciado pelo Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, que recebeu calorosas ovações da immensa multidão que enchia a vasta praça.

ROMA, 4.
A ceremonia da inauguração do monumento ao rei Victor Manoel II revestiu-se de uma solemnidade e imponencia indescriptiveis. Em redor do monumento havia mais de duzentas mil pessoas. As janelas, sacadas e telhados das casas vizinhas estavam igualmente apinhados de povo. A chegada dos veteranos e das bandeiras do exercito e da marinha provocou na immensa massa popular frenetico enthusiasmo. De todos os lados prorompiam delirantes acclamações aos velhos soldados, á patria e á familia real. Os soberanos deram entrada na praça tambem debaixo de acclamações enthusiasticas.
Quando, porém, o enthusiasmo da multidão tocou as raias do delirio foi no momento em que o rei puxou os cordões da cortina que encobria a estatua e appareceu aos olhos do povo o magestoso monumento. Foi uma scena profundamente commovente. Ouviam-se de toda a parte delirantes acclamações, misturadas com o troar da artilheria e com o repique festivo dos sinos.
Foi uma verdadeira apotheose a Victor Manoel II.
De todas as partes chegam telegrammas, dando a noticia de festas semelhantes. Nas colonias italianas da Africa, além dos festejos officiaes, houve outros puramente populares, correndo todos elles com o maior enthusiasmo. Os italianos residentes no estrangeiro tambem solemnizaram o dia de hoje com enthusiasticas festas. Nas provincias houve ceremonias diversas, banquetes, conferencias e festejos campestres, e os commandantes de regimentos passaram revistas ás suas tropas.
O rei, para commemorar a data de hoje, deu quinhentas mil liras para o Hospicio Victor Manoel, de orphãos abandonados.

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.
Hontem, á noite, desabaram sobre Kieff e Kerson terriveis tempestades, que causaram enormissimos prejuizos materiaes.
Ignora-se ainda se houve desgraças pessoaes.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 4.
Correm boatos um pouco pessimistas a respeito do estado de saude do imperador Francisco José. Nos centros officiosos, assegura-se, porém, que sua magestade continúa a gozar de excellente saude.

HAITI

CAP-HAITIEN, 4.
Assegura-se em rodas geralmente bem informadas que os insurrectos torturaram e mutilaram barbaramente, pondo-os depois em liberdade, muitos paizanos e soldados do governo, que haviam feito prisioneiros numa batalha que recentemente travaram com as tropas legaes.
O procedimento dos rebeldes causou grande indignação.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
Os bolivianos aqui residentes offereceram hoje um banquete ao Dr. Fernandez Alonso, ministro da Bolivia nesta capital.

BUENOS AIRES, 4.
Na legação do Chile houve hoje um concerto do pianista chileno Claudio Arrau, que conta apenas sete annos de idade. O ministro do Chile, Dr. Miguel Cruchaga, convidou muitas pessoas das suas relações e varios jornalistas para assistirem ao concerto. Claudio Arrau tocou admiravelmente diversos trechos de musica classica, revelando grande virtuosidade, e sendo muito applaudido.

BUENOS AIRES, 4.
A temperatura está marcando aqui zero, e em Ginaca, provincia de Jujuy, está a 10° abaixo de zero.
— Está enfermo o Dr. Victorino La Plaza, vice-presidente da Republica.
— Começaram os preparativos para as festas commemorativas da data de 9 de julho, figurando no programma a realização de uma grande revista militar.
— O maestro Mascagni tem recebido innumeros telegrammas da Italia, felicitando-o pelo exito aqui obtido com a sua nova opera *Isabeau*.
Essa será cantada novamente amanhã.
— Os italianos aqui domiciliados estão festejando a data da promulgação do estatuto da sua patria, com varios banquetes e bailes.
— Fala-se na proxima realização de uma conferencia, em que tomarão parte representantes da Venezuela, Colombia, Equador, Perú e Bolivia, para estudar o projecto da federação Grã-Colombia, com o intuito de antepor obstaculos á intervenção dos Estados Unidos nos assumptos sul-americanos.
— O novo director do serviço de immigração conferenciou com o ministro da agricultura sobre os meios a adoptar para o fim de impedir que os immigrantes que vêm subvencionados regressem desde logo, prejudicando o paiz em braços e em capitaes.

CHILE

SANTIAGO, 4.
O Sr. Subercasseaux, parlamentar conhecidissimo e estadista prestigioso, declarou hoje que bastam as conclusões da moção acclamada no *meeting* ha dias realizado em Iquique, para sentir-se a urgente necessidade de submetter ao regimen militar toda a fronteira do norte do paiz.

PERÚ

LIMA, 4.
Foi nomeado o Sr. Carlos Rey de Castro para o cargo de secretario da legação peruana ahi no Rio de Janeiro.
— Foi desmentida a noticia que aqui correu de pretender o governo chileno expulsar todos os peruanos que habitam os territorios das duas provincias em litigio.

LIMA, 4.
Por decreto publicado hoje, foi nomeado o Sr. Carlos Rey de Castro, consul do Perú em Manáos, para exercer o cargo de secretario da legação peruana no Rio de Janeiro.

BOLIVIA

LA PAZ, 4.
São candidatos ás vagas existentes no Senado os Srs. Enrique Salinas, Ramon Laredo, Tomas O'Connor e Octavio Rivera.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.
O consul do Uruguay no Porto, Sr. José Abad, teelgraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, communicando-lhe que o grande poeta portuguez Guerra Junqueiro fará proximamente uma viagem ao Brazil, Uruguay e Argentina, onde conferenciará sobre assumptos artisticos e politicos.

MONTEVIDÉO, 4.
Um carvoeiro do cruzador *Montevidéo*, brazileiro, e de nome Costa, assassinou, esta madrugada, em plena rua, depois de ligeira discussão, um foguista do cruzador *Uruguay*, ferindo ainda duas outras pessoas, que pretendiam intervir na lucta. Parece que Costa está louco.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.
O deputado Brugada declarou hoje na Camara que acredita que o Sr. Codas Caballero seja o chefe da conspiração que foi descoberta, porquanto elle é discipulo do coronel Albino Jara, um dos maiores conspiradores do Paraguay.
Foi designada uma commissão especial para apurar sobre a conspiração que foi frustrada.
— O coronel Albino Jara conta com o apoio do partido liberal para consolidar o seu ministerio.

PIAUHY

THEREZINA, 4.
O jornal *Cidade de Therezina*, que hontem começou a circular nesta capital, é de propriedade do Dr. Quilon Costa.
No artigo-programma o referido jornal declara que é neutro em politica.

THEREZINA, 4.
A convenção do partido republicano conservador reuniu-se hoje, ás 2 horas da tarde, tendo discutido as bases internas do partido neste Estado.
A' noite haverá nova reunião para eleger a commissão executiva do partido.
Consta que serão contemplados nessa commissão representantes de todas as correntes politicas.

THEREZINA, 4.
Continúa a provocar geraes commentarios o facto do Sr. Antonio José de Almeida Rodrigues permanecer nesta capital, onde redige um jornal, quando exerce o cargo de inspector dos correios do Estado do Maranhão.

SERGIPE

ARACAJU', 4.
Não causou boa impressão o artigo publicado pela *Imprensa*, dessa capital, a respeito do commandante da 6ª companhia isolada, que tem recebido em sua residencia a visita de numerosas pessoas, que lhe têm ido levar o seu protesto contra as calumniosas imputações contidas no referido artigo.

ARACAJU', 4.
Têm sido muito prejudicados pelas abundantes chuvas, que ultimamente têm caido, os trabalhos da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá.

ARACAJU', 4.
Do extenso telegramma passado pelo Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, ao Dr. Francisco Salles, em resposta ao em que este lhe pedia as notas financeiras do Estado, para figurarem no seu relatorio, extrahimos os seguintes dados:
O Dr. Rodrigues Doria assumiu a presidencia do Estado em 24 de outubro de 1908, exercicio em que a divida fluctuante e os atrazos do funccionalismo montavam a 462:000$ e a divida fundada em apolices a réis 1.328:000$000.
No exercicio de 1909 a divida fluctuante foi reduzida a 272:000$ e a fundada a 1.255:000$, e em 1910, aquella a 95:000$ e esta a réis 1.108:000$000.
Além do imponente edificio destinado á instrucção, prestes a inaugurar-se nesta capital, muitas outras obras estão sendo aqui realizadas pelo benemerito presidente do Estado, que executou tudo dentro dos recursos do orçamento, havendo recusado varias propostas de emprestimos.
O Thesouro fechou hontem, tendo em caixa a quantia de 210:000$000.

BAHIA

S. SALVADOR, 4.
Foram entregues hontem ao trafego mais dez kilometros da linha ferrea *tram-road*.
— Falleceu o Dr. Miguel Ribeiro, ex-deputado estadoal.

S. SALVADOR, 4.
Correu aqui o boato hontem, á tarde, de ter havido nessa capital uma verdadeira revolução depois do discurso que o senador Ruy Barbosa proferiu no Senado a respeito do caso do *Satellite*.
Mais tarde, porém, a *Gazeta do Povo* affixou boletins desmentindo essa versão e reduzindo o facto ás suas justas proporções.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.
A colonia italiana desta capital commemorou hoje o 50° anniversario da unificação da Italia com uma festa, a que assistiram o consul, os secretarios do interior e das finanças, um representante do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e diversas outras pessoas.
— Inaugurou-se hoje, no bairro Engenho do Nogueira, um novo grupo escolar.
Assistiram ao acto diversas autoridades.
— Começarão no dia 8 do corrente as sessões preparatorias do Congresso estadoal.

S. PAULO

S. PAULO, 4.
Esteve concorridissima a partida de *foot-ball* entre as sociedades São Paulo Athletic e Americana.
Saiu vencedora a S. Paulo Athletic, que fez quatro *goals*, contra tres.

S. PAULO, 4.
Realizou-se hoje, ás 11 horas da manhã, no Progredior, o almoço offerecido pelo Centro Republicano Portuguez ao Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal no Brazil.
Compareceram os Srs. Dr. Bittencourt Rodrigues, Daniel de Abreu, encarregado do consulado; Dr. Bartholomeu Ferreira, secretario da legação; Ricardo Severo, Cunha Barbosa, presidente do Centro Republicano Portuguez; representantes do Centro Academico Onze de Agosto e numerosos membros da colonia portugueza.
A orchestra do Progredior abriu com a Portugueza e o hymno nacional.
O serviço do almoço correu admiravelmente, sendo servido finissimo *menu*.
Ao *dessert*, o Sr. Cunha Barbosa, em nome do centro, fez o offerecimento do almoço, salientando a obra dos heróes de 5 de outubro e fazendo votos pela grandeza e prosperidade da patria portugueza.
Falou, em seguida, o Dr. Bittencourt Rodrigues, justificando a ausencia dos Drs. Eugenio Egas e Garcia Redondo e levantando a taça em honra destes pelos muitos esforços que têm empregado para vincular ainda mais o povo brazileiro ao povo portuguez.
A este orador seguiu-se o academico Gustavo Bienrenbach Lima, que, em nome dos seus collegas, saudou o ministro de Portugal, bebendo á fraternidade luso-brazileira.
Falou depois o Sr. Ricardo Severo, salientando a obra revolucionaria dos patriotas que, a 5 de outubro, implantaram a Republica em Portugal, e recordando diversas passagens historicas do povo portuguez.
O Dr. Bittencourt Rodrigues, levantando-se, pediu novamente a palavra, com o fim especial de agradecer á mocidade academica o apoio e sympathia que dedicava ao novo Portugal republicano.
Oraram ainda os Srs. Fausto Ferraz e Augusto de Souza, encerrando a serie dos brindes o Dr. Antonio Luiz Gomes, que produziu um sensacional discurso, de fórma brilhante e de grande elevação de idéas, glorificando o Centro Republicano Portuguez, a mocidade academica e a imprensa. O Dr. Antonio Luiz Gomes terminou o seu discurso bebendo em honra do marechal Hermes da Fonseca, do Dr. Albuquerque Lins e do povo brazileiro.
O Dr. Antonio Luiz Gomes visitou em seguida o Hospital da Beneficencia Portugueza e a Sociedade Vasco da Gama, a convite de alguns directores, tendo sido ahi trocados enthusiasticos discursos.
Em uma das orações que ahi proferiu, disse o illustre diplomata que "não havia monarchistas, nem republicanos, mas simplesmente portuguezes."

S. PAULO, 4.
Decorreram com grande brilhantismo as festas do 50° anniversario da unificação da Italia, tendo sido seguido á risca o programma elaborado.
— Realizou-se hoje, conforme telegraphámos, a inauguração do grupo escolar de Batataes.

Brevemente no PAIZ
A mocidade do rei Henrique
de PONSON DU TERRAIL

BEBEDEIRA

FOGAREIRO VERSUS CABO DE VASSOURA

— Vamos hoje festejar o domingo com "tosquinha", disse o Antonio Gonçalves para o seu companheiro de quarto Emilio Dias.
— E' muito "bem ido", respondeu o outro. Leva a garrafa e compra da "branquinha."
O Gonçalves saiu e momentos após voltou com a garrafa cheia de paraty.
— Deixa eu tomar a primeira "tragada", falou o Emilio e de uma vez virou metade da garrafa.
— Agora eu. E o Gonçalves, por sua vez, tomou o resto.
Passaram-se vinte minutos, o tempo necessario para o alcool fazer o seu effeito.
— Olá, ó Emilio, tu sabes qual foi o primeiro "[illegible]" da nossa terra?
— Foi o Camões.
— Não senhor, estás muito enganado, o primeiro foi o Bocage, tanto no espirito como nas poesias.
— [illegible] você na cabeça.
— Tu respondes assim porque és burro. Aposto que nem conheces o verso de Camões, sobre o pastor que queria apanhar a Rachel.
— Burro é você, que é carroceiro e lida com os seus semelhantes...
Nesse ponto, Emilio segurou em um pão de vassoura e deu uma pancada na cabeça do companheiro.
Gonçalves, sentindo o "gallo cantar-lhe" na testa, apanhou um fogareiro e záz... o fogareiro cortou os ares e tambem a cabeça de Emilio.
Vendo o sangue a correr pela cara, Emilio deitou a boca no mundo:
— Ai! Aqui d'El-Rey! Soccorro, aqui d'El-Rey!
E emquanto o Emilio gritava, o Gonçalves dizia:
— Pódes chamar pelo rei como quizeres que elle não te responde... hoje a Republica está na ponta e a coisa é outra...
E o resultado da bebedeira foi funesto para ambos, pois o Emilio levou com uns pontos falsos na cabeça, depois de fazer uma viagem até o posto central de assistencia, e o Gonçalves foi curar a carraspana no xadrez do 9° districto.
Cada qual ficou com a sua opinião sobre os dois illustres poetas portuguezes. Um amarrotado e o outro trancafiado.

NO COLLEGIO DE FRANÇA

Conferencia de um sabio dinamarquez

Um dos pequenos amphitheatros do Collegio de França, ordinariamente occupado apenas por jovens sabios que pretendem estudar e saber mais, escontra-se repleto de curiosos, sendo tão numerosa a affluencia de espectadores, que os continuos se vêm forçados a trazer cadeiras supplementares.
Os retardatarios, esses vêem-se forçados a ficar de pé e não ha quem não alongue o pescoço e não procure pôr-se em bicos de pés para ouvir e ver melhor. Pelo braço de um professor entra na sala um homem alto, de cabelleira encaracolada e quasi branca, de olhos occultos por grossos oculos negros.
O estrangeiro, com ar de quem se sente á vontade, vai cumprimento para a direita e para a esquerda. E depois de se curvar em duas profundas reverencias, principia a sua lição, exprimindo-se em uma voz forte e martelando as syllabas sem lhe imprimir o menor accento estrangeiro.
Fala sem pretensão o mais puro francez, como se jámais tivesse usado outra lingua. A sua erudição é grande. Conhece todos os autores francezes e tambem deve conhecer os estrangeiros, pois, alludia a elles de quando em quando, sem jámais se enganar.
O seu methodo de exposição é invariavel. Formula uma affirmativa, justifica-a com dois outos exemplos e passa adiante. Não cuida absolutamente nada de agradar. E, comtudo, prende a attenção de toda a gente.
Este homem que realizou no Collegio de França tres conferencias, disfruta de uma reputação universal como grammatico francez e philologo. Em França, comtudo, o grande publico não conhece o seu nome. E' o Sr. Wyrogs, professor de philosophia na Universidade de Copenhague, autor de uma historia da epopéa franceza, de uma grammatica historica da lingua franceza, que está a publicar-se ha dez annos.
O Sr. Wyrogs consagrou-se especialmente a uma sciencia nova, denominada "semoutica" e que não é mais do que a sciencia do sentido das palavras. Wyrogs não póde, em tres conferencias, expôr todos os principios da sua "semoutica". Conhecendo admiravelmente e melhor que a maior parte dos francezes que a conhecem bem, a lingua franceza, foi levado a estudar os seus pormenores, na sua formação, na sua variedade, os processos pelos quaes se formulam idéas desagradaveis, como os euphemismos, por exemplo.
Tres conferencias só para se occupar de euphemismos póde parecer demais, e o certo é que o Sr. Wyrogs, talvez por ser dessa opinião, tratou de amenizar as suas palestras, conseguindo que o publico nem por um só instante se mostrasse fatigado.
Ha immensas fórmas de realizar o euphemismo, explicou o sabio dinamarquez. Em primeiro logar figura a omissão de uma palavra que não se quer pronunciar, sendo isso, evidentemente, o euphemismo. Outro processo consiste na desfiguração da palavra que não se quer dizer. Muda-se uma consoante ou uma vogal — estropia-se a palavra, trocam-se as letras.
E o euphemismo, continúa o Sr. Wyrop, é levado ao ponto de na linguagem sportiva serem as palavras substituidas por simples iniciaes. A proposito, o conferente cita um caso curioso de abreviautra das palavras. Em 1764, quando entre o rei e o parlamento da Bretanha la travada a mais renhida lucta, os membros dessa assembléa demittiram-se, á excepção de doze, contra os quaes não houve nem injuria nem sarcasmo que não chovesse. Principiaram a chamar-lhes uma alcunha humilhante, e por fim, esses doze individuos passaram a ser conhecidos apenas pelas iniciaes "I. F." O seu partido principiou por ser o dos "9 F", para se transformar mais tarde, muito simplesmente, ao partido do "Ifs". A substituição de uma palavra que não se quer pronunciar por outra constitue uma terceira especie de euphemismo, que o Sr. Wyrop examinou em todos os seus aspectos. Em primeiro logar, substitue-se a palavra propria por outra que tem outro sentido, mas que recorde a estructura fonetica da primeira. Faz-se isso com frequencia no chamado calão. E entre outros exemplos mais ou menos vulgares, o conferente apontou aquella phrase de Iguanorello, declarando, na peça de Mollière, que d'ali em diante ninguem deixaria de lhe chamar "Cornelius".
Por vezes, substitue-se a palavra prohibida por outra equivalente, de uma lingua estrangeira. Em francez dá-se bem pouco. Mas nos demais idiomas é frequentissimo. "Um dia, diz a tal respeito, o Sr. Wyrop, andava servindo de Ciceroni, na Dinamarca a alguns francezes amigos". Pois não póde imaginar-se quantos elles se escandalizaram por ouvir palavras francezas que já ninguem empregava no seu paiz. Tive de lhes explicar que se encontravam em presença de euphemismos dinamarquezes. Substituem-se ainda as palavras que não se quer pronunciar, por termos neutros iguaes. Quando, no "Legataire Universel", Gêronte, obrigado a abandonar bruscamente Isabel, lhe declara que "certo dever inadiavel o chama a outro logar", não faz por acaso um euphemismo?
Substitue-se ainda a palavra suspeita por um termo opposto, quer se trate de uma formula negativa, quer se empregue a fórma positiva. No ultimo caso, trata-se de uma anti-phrase. E a anti-phrase encontra-se frequentemente como uma variante do euphemismo na linguagem "badin", e no calão. A anti-phrase constitue por vezes euphemismos crueis, diz o Sr. Wyrop. E proseguindo, o sabio dinamarquez estuda as criticas dirigidas por certos moralistas contra o euphemismo, o qual, segundo o aviso desses criticos, é inimigo da moral. E' que esses puristas esquecem que não ha nada obscuro nessas palavras, que não se possam pronunciar. Os stoicos tambem defenderam essa these, e Cicero, replicando-lhes, dizia que haviam palavras que deviam esquecer-se ou conservar-se sempre veladas. Bryk, por sua parte, pugnou em um artigo do seu diccionario pela verdade nua e crúa.
Segundo o entender do Sr. Wyrop, os criticos devem incidir principalmente sobre os chamados euphemismos de delicadeza, os quaes só servem para occultar os vicios das sociedades superiores. E para comprovar essa sua maneira de ver, o conferente citou o dialogo do "Velho pescador", de Henri Lavedan, no qual Zabone suggere ao sobrinho que arranje companhia para poder mudar de jogo. O rapaz espanta-se com o facto de tio o incitar ao deboche, e Labone replica-lhe:
— Ao deboche, não, ao prazer! O deboche é o prazer das pessoas mal educadas.
O Sr. Wyrop, entretanto, confessa que é bem difficil abolir o euphemismo. Se alguem o condemnou, acrescenta, foi Boileau, quando affirmou que a um gato se devia chamar sempre um gato e a Nollet um patife. Ora, Boileau, nelle a sua phrase, foi o proprio a reconhecer que a applicação desse principio era, pelo menos, malevolo. O Sr. Nollet era um procurador desacreditado da sua época. Todavia, para evitar conflictos com esse personagem, fez inserir uma pequena nota a seguir á phrase, dizendo que o Sr. Nollet era um hospedeiro baseo. Deu-se, porém, o caso de haver ali um Nollet hospedeiro, coisa em que Boileau jámais pensara, o qual protestou contra o qualificativo com que o mestre o mimoseara, obrigando-o a riscar essa nota nas edições seguintes. Isto mostra que os euphemismos são por vezes indispensaveis. A não ser que se desafiem todas as coleras e todas as vinganças, não é possivel prescindir-se delles. E euphemismos maravilhosos de graça e belleza têmnos em todos os tempos produzido a lingua franceza, quer se trate da linguagem do amor, quer da linguagem da morte. "E, a proposito da belleza da linguagem euphemica franceza, diz o Sr. Wyrop, podemos repetir com Musset que o idioma francez é tão suave, que as mulheres o pronunciam descerrando os labios em feixes de sorrisos."
Falando da França e da lingua franceza, o Sr. Wyrop não soube furtar-se á mais viva commoção, que augmentou ainda quando o sabio se referiu aos dois mortos Gustave Taris e James Darmsteton. O conferente deu do seu coração á França tudo quando a sua condição de filho da Dinamarca lh'o permittiu. E ao concluir, o Sr. Wyrop affirmou que no seu paiz tem feito tudo para que os seus concidadãos amem a França e o genio francez.

BRONCHITE, asthma, fraqueza pulmonar, coqueluche, rouquidão — RHUM CREOSOTADO de Ernesto Souza, grande tonico que dá forças, boas cores e um appetite admiravel.

SENADOR ALFREDO ELLIS

Convidam-se os patricios e amigos do senador Alfredo Ellis a reunirem-se hoje, segunda-feira, 5 de junho, ás 8 ½ horas da noite, no Derby Club, á praça Tiradentes.

O "MERCURE DE FRANCE"

O *Mercure de France* foi fundado em fins de 1739 por um grupo de novos sem relações, sem notoriedade e sem dinheiro. Os primeiros numeros, de trinta e duas paginas com factos enquadrados em margens immensas, traziam, entre parenthesis esta rubrica: — "*A Pleiade*, 2° anno".
Portanto, a collecção da referida revista não seria completa se não possuisse essa primeira serie, cuja capa violeta a assemelha ao *Mercure de France* ao mesmo tempo que a redacção ficou sendo quasi a mesma. A primeira *Pleiade* fôra fundada em 1886 pelo Sr. Rodolpho Darpens, que abandonou mais tarde o officio improductivo de literato. E' dessa época que rigorosamente data essa collecção violeta, destinada a tornar-se tão celebre como a outra, côr de salmão, do Sr. Bellay. Foi na primeira *Pleiade* que publicou o "traité du verbe", de Duné Phil, como foi ella que revelou um nome, no tempo todo flamengo, que devia tornar-se celebre — o de Mosris Maeterlinck. Quem havia de dizel-o? O certo, porém, é que não foram poucos os que no *Mercure de France* alimentaram o "Massacre dos Innocentes". O *Mercure* arranjou ainda ligações, pelo menos pelo espirito e pela collaboração, com o *Scapin*, publicação semanal imitada de *La Vogue* e que de facto era dirigida por Alfredo Vallete, que nella publicou fragmentos de um romance e artigos de doutrina literaria, demonstrando á evidencia que o symbolismo não tinha futuro e que, quando muito, ficaria sendo um dos derivativos da poesia franceza. E' de suppor que Vallette não haja mudado de opinião passando para a *Pleiade*, devendo pensar em tudo, menos fazer uma revista do genero, quando organizou o *Mercure de France*, o qual, de resto, não se fixou nessa escola senão por volta de 1895. Até então, de todas as tendencias literarias que em uma publicação se manifestaram, o symbolismo foi sem duvida a que melhor se fez representar. E' preciso, talvez, entender por symbolismo uma literatura individualista e idealista, no sentido estrictamente philosophico do termo, e cuja variedade e liberdade devem corresponder a varias pessoas do mundo. Assim, o symbolismo não seria mais, technicamente é claro, que um naturalismo mais amplo e mais sublime, magnificamente definido por Zola: — "A natureza vista através de um temperamento", se der á palavra natureza a sua significação ampla — o conjunto da vida e das idéas que a representam.
No mesmo artigo do *Scapin*, intitulado "Os symbolistas", nota, e muito bem, que a escola symbolista tem caminhado sempre de conserva com as outras escolas, desde 1886, e muito principalmente com a escola naturalista. A' renascença, tinham ambas, pouco mais ou menos, os mesmos principios, e por isso, ninguem deve orgulhar-se de ver Huysmans, no inicio da sua carreira literaria considerado o Zola da época de Stipleen Mallarmé como um dos mais illustres artistas contemporaneos. Elle mesmo, tanto no *A Drebours*, como no *Andrade*, juntou as duas tendencias tal como ellas se encontraram na poesia de Verkalren. Em 1889, porém, duvidava-se muito da preponderancia do symbolismo.
No decorrer desse anno, um dos funccionarios da Bibliotheca Nacional Franceza, Luiz Devise, que um entranhado amor pelas aves, levou a sepultar a poesia, perguntou alguem se queriam associar-se-lhe para lançar uma revista com o titulo arcaico de *Mercure de France*. Esse alguem accedeu ao convite, ouvindo de Devise o elogio de Vallette. E' um espirito solido, sem veleidades lyricas, vendo claramente, sabendo medir as coisas e os homens e estimando-os conforme o seu valor.
Com elle, ninguem se perderia entre os homens, pois ninguem sairia para além da vida, cheia de accidentes, e contingencias. E, além disso, continuou Devise, um dragão extremamente autoritario, o que não é mão, ainda que se trate de levar a bom termo uma simples revista de uma tal empreza de lanças e progredios, a elle só ficará devendo o triumpho.
As previsões deste joven poeta, tambem por sua vez deveras ponderado, não tardaram em realizar-se. Uma revista, como um jornal, como qualquer empreza, precisa primeiro do que tudo e acima de tudo, de uma direcção, que não a abandone em um instante. Os collaboradores vêm por si, e uma boa administração supre a tudo o mais. Ora, isso era o mais importante para o *Mercure de France*, desprovida de dinheiro, que sem nota se lançava na conquista do mundo literario guiado apenas por forças literarias das mais incertas. Entretanto, como até o proprio nada encerra por vezes qualquer coisa, havia acções de fundadores a mil francos cada uma, o mais rico do grupo jubilonario ou Luiz Damas, tomou quatro dessas acções. Viveu assim a revista durante alguns annos. O fraco producto das assignaturas e da venda auxiliava a insufficiencia das noticias, e em tudo o que lhe dizia respeito, havia tanta ordem e tanta regularidade, que ao segundo anno a revista redobrava de importancia, e começava a subir, a se fazer notar, os primeiros tomos deveram grande parte do seu triumpho ás magnificas baladas de Lourent Tailhade. Desde Marot, Villan e Saint Olmont, jámais se vira uma tal *verve* nem uma semelhante audacia de satyra.
Muitas dessas baladas têm hoje foros de aphorismos ou de sentenças, que então citam com frequencia.
Por uma questão de talento e de escandalo, Laurant Tailhade contribuiu poderosamente para a difusão do *Mercure de France*. Os pequenos contos e outras producções de Julio Renard constituiram tambem para a referida publicação um elemento de successo. As suas curtas comedias, como *Le plaisir de rompre*, eram publicadas em paginas á parte e em quasi todos os numeros da revitas. E' tambem nessa primeira parte do *Mercure* que é preciso procurar a primeira versão, a mais sangrenta, do *Toil de Carotte*, essa estrea que faz lembrar as invectivas de Vallés, mas que não se lhes assemelha. Tudo isso, porém, andava bem longe do symbolismo; e os poetas da casa não se despeitavam, a não ser talvez Saint Paldroux, que tinha a pretensão de representar a escola *idéo-realista*, e que, pensando em maiores obras, se entretinha burilando pequenos poemas em prosa rimada, dos quaes alguns como a *Peregrinação de Santa Anna*, são curiosissimas maravilhas. Os poetas, portanto, ficavam fieis á esthetica parnasiana, tendo á frente Albert Somain, esse homem encantador que fugia da gloria, não se deixando alcançar por ella senão na hora da morte. Somain vegetava de um modesto emprego na Camara Municipal, possuia rarissimos amigos, passava timido e orgulhoso, pela vida, julgando-a do alto e de longe, sem fazer ruidos. Como Leon Dier, nunca quiz elevar-se a grande redactor da revista, sob o pretexto de que os seus apontamentos de expedicionario bastavam á sua ambição, mas no fundo por preguiça de poeta, por desprezo por uma tarefa que queria evitar sem a tomar a serio. Era um bom empregado, sem duvida, mas na primavera esquecia-se de entrar depois do almoço. E' que nesses dias de cabula, Somain, de olhares atrevidos, dizia: "Bravo! hoje preciso de amar!" E mais ninguem o via. Nenhum poeta, depois de Voltaire, foi tão popular: os tres pequenos volumes de versos desse insatisfeito, têm representado para os seus herdeiros uma opipara fonte de receita.
De Samaine só se conhecem, em prosa, alguns contos. Os demais poetas dos primeiros annos do *Mercure*, faziam critica de boa mente, havendo alguns delles que prosperaram nesse genero. Carlos Morice, que o seu recente livro *Literatura de amanhã*, collocava nas primeiras filas dos estheticas; Luiz Dumas, cujos ensaios de versos rythmicos revelavam um poeta original e espontaneo; Ernesto Draynoud, que foi com Mours, um dos arcadicos da escola romana; Pierre Quillart, critico delicado e suave, que lia todos os versos sem fazer um só; Edouard Dubus, philosopho armethita, que evocou um dia, diante de Huysmans, perturbadissimo, o corpo astral de Camillo de Saint Croix; Albert Aurices, que era já a esse tempo, um mestre em critica de arte, que tinha descoberto Van Jogh, e celebrado quasi antes de todos a gloria de Longrin, Carrère, Dunoir e Clau de Mont e que formulava principios de esthetica que ainda hoje se discutem, constituiam a phalange dos principaes collaboradores do *Mercure*. De toda a primitiva redacção, só um escriptor era celebre: Drachilde, o autor de *Monsieur Vernes*, romance de que Maurice Barrès, com a sua precoce gravidade, acabava de exaltar a moral mysteriosa.
Comtudo, á medida que os fasciculos do *Mercure* augmentavam de formato, a sua physionomia modificava-se lentamente, mas com segurança, o symbolismo iase infiltrando na revista. Em 1895, depois de cinco annos e no meio de cincoenta outras revistas ou gazetas, o *Mercure* era a concentração, senão a synthese, da literatura nova. E' ali que todos a procuram, com um pouco de hesitação é certo, e é lá que afinal a encontram.
Ao lado do *Mercure*, faziam tambem carreira a *Theme*, *L'Ergnitage* e *La Revue Blanche*, que tinham, cada uma dellas, o seu publico especial.
No anno seguinte, com a publicação d'*Aphrodite*, de Pierre Samps, o *burcure* radicou-se definitivamente. Só uma data, isto é, em 1896, póde fechar-se o primeiro e o mais brilhante capitulo da sua historia. A pequena revista de 32 paginas, fundada com boa procura, transforma-se numa casa editorial, que vai dentro em pouco tentar a traducção das obras completas de Nietzsche, as quaes influirão extraordinariamente sobre o pensamento francez, e levar a cabo, em quinze annos, a publicação de setecentos ou oitocentos volumes, entre os quaes figuram todas as obras de Henry Duquier, o principal e o mais solido sustentaculo da casa, cuja primeira pedra fôra audazmente collocada sobre areia, sob a protecção bemfazeja das chimeras.
A lucta altiva, toda a critica á obra do *burcure*, é, pelo menos, prematura, especialmente de tratar fazel-a quem sempre andou mais ou menos ligado ao symbolismo. O tempo, mais depressa do que nunca, sepultará no pó denso de trabalhos de uma geração que julgou ter durante um momento, em suas mãos, os destinos do mundo. Examinar-se a parte a si proprio não deixa de ser util. Se não nos julgassemos capazes de tudo, não fariamos nada. E' a mentira como condição da vida, como o disse Nietzsche. Essa mentira é aquillo a que a philosophia tradicional chama illusão. Os novos, que se agrupam em torno das revistas que apparecem e desapparecem, julgam sempre que vão reformar e demolir tudo. Não tarda, porém, que se convençam que não reformam, nem arranjam nada, pois que a missão do homem consiste, quando muito, em collocar mais uma pedra na pyramide que as gerações vêm pacientemente erguendo. Mas é preciso imaginar sempre que as nossas settas perfuram montanhas e atravessam rios, porque não nos faltará tempo para a encontrarmos a nossos pés, quando sobre a terra procuramos vestigios do passado.
Em poesia, ficou porém um resultado do esforço do symbolismo: a divisão do verso. Não se fazem já, é certo, versos francezes como os de Hully Preudhomme. A leitura foi abolida, e não revive hoje senão por acaso, por habito, em virtude de um esforço particular. O numero exacto de syllabas não é necessaricá medida do versos; as syllabas unidas contam-se ou não, conforme os effeitos musicaes que se desejam. A rima rica parece comica, os versos á Bouville porecem cansados ou perfeitos de mais para poderem agradar aos ouvidos do nosso tempo. Até a simples dissonancia nos satisfaz melhor que a concordancia harmonica dos sons.
A divisão das rimas em masculinos e femininos tambem não é mais do que uma tendencia phonetica. A versificação parnasiana vai tambem tão longe como a latina. O verso livre tambem não satisfaz, e a prosa pouco tem mudado, porque formas de escrever bem ha apenas uma. A simplicidade parece, parece ser a inspiradora de todos os estylos e tormento de todos os escriptores. A prosa de hoje molda-se, porém, melhor do que qualquer outra, a todas as necessidades do pensamento. De tudo o que vai pela literatura uma pergunta resalta. E essa é a seguinte: — "Em que consiste a verdade?" E' que ha habitos e não principios. Póde duvidar-se de tudo, e um juramento faz-se apenas com um justo.
A propria sciencia não se deixou porventura attrair por um ponto especial pela duvida? Hoje, já não se diz "é certo", mas sim que é mais commodo admittir isto ou aquillo.
E' o commodismo do Sr. Poincaré. A biologia principiou já a occupar os velhos theoricos de Darwin, sobre a origem do homem, o que, quando mais não seja, produz uma grave crise de incerteza. Deve notar-se isso, porque não ha literatura sem philosophia e porque todas as duvidas têm modificado o aspecto literario e obscurecido essa bella confiança em si que reinava nas obras das passadas gerações. E' talvez melhor assim. De resto, ahi ficam estas reflexões nas mãos daquelles que julgam que symbolismo foi uma escola de fé. Foi apenas o contrario.

REMY DE GOURMONT.

A IMPRUDENCIA DO MANOEL

Apesar de Manoel Soares dos Santos já ter lido casos fataes de pessoas que brincam com armas de fogo, casos esses commentados diariamente pelos jornaes, não teve a preoccupação de examinar com cuidado, hontem á noite, o seu revólver.
Na rua Proposito n. 25, onde reside, estava elle experimentando o gatilho do revólver e subitamente a arma disparou, indo o projectil alojar-se na sua perna esquerda.
Manoel, sentindo-se ferido, gritou por soccorro.
Algumas pessoas residentes na mesma casa, aos gritos do infeliz, correram em seu auxilio e vendo o succedido chamaram o guarda civil de ronda no local.
Este requisitou immediatamente um automovel ambulancia da assistencia municipal, o qual transportou Manoel para o posto central. Ali, os medicos de serviço fizeram-lhe os necessarios curativos.
Depois disso, o imprudente rapaz foi removido para a sua residencia onde ficou em tratamento.
O commissario de dia ao 11° districto tomou conhecimento do facto.

INSTRUCÇÃO MILITAR

"La logique apprend l'art de bien raisonner, de raisonner em forme." (Trévoux).

O engenho de Liberato Bittencourt, escriptor de merito, doutor em mathematicas e sciencias physicas, revela-se extraordinario no opusculo que o illustre professor publicou, no corrente anno, sobre a reforma da instrucção militar.

Esse trabalho, fruto de muito estudo e de muita meditação, de consequencias extraordinarias e de principios orthodoxos, affirma a necessidade de militarização do corpo de saude do nosso exercito, que já possue justo logar e quinhão legitimo, apresentando-se hoje douto e letrado, brilhante e moderno, solicito e abnegado.

Ora, e é onde eu desejava pontificar, o serviço de saude, na Republica, teve sua primeira "militarização", no decreto sob n. 277, de 22 de março de 1890, e sua autonomia perfeitamente assegurada na lei sob n. 403, de 24 de outubro de 1896.

Mas, explicando melhor e sem nenhuma angustia das doutrinas do reformador, que apresenta com erudição e sinceridade questões delicadas sobre instrucção, direi que desde 1849, quando se creou o coronelato para o cirurgião-mór do exercito e outros postos inferiores para os medicos, já existia "militarização" dos referidos profissionaes, que faziam consideraveis despezas com suas rabonas, de primeira edição, no mais novo quartel do seculo passado.

Mais tarde surgiram diversos regulamentos, e em 1908, na administração do marechal Hermes da Fonseca, então ministro da guerra, publicou-se a lei n. 1.860, que reorganizou o exercito, e, com referencia ao corpo de saude, extinguiu o posto de general-chefe, augmentou alguns postos subalternos entre os medicos e pharmaceuticos, que já possuiam as mesmas vantagens, honras e os mesmos privilegios dos officiaes combatentes de postos iguaes, e instituiu sabiamente mais dois quadros: dentistas e veterinarios.

Seja qual for a accepção em que se considere a palavra—militarização—e se a militarização actual é impotente para assimilar o medico, por exemplo, á vida da caserna, ella não será insufficiente, por ter grande extensão, para tornal-o "especialista" e sem o amontoado indigesto de uma instrucção impropria ao clinico, como a instrucção extra-profissional da academia.

A assimilação realiza-se lentamente para qualquer individuo no exercito, com a consciencia nitida de seus deveres, e não é attributo exclusivo do official combatente, que muitas vezes, neste paiz eminentemente guerreiro, apresenta-se impenetravel á militarização ou incredulo para a vida militar.

Digo incredulo pela razão muito justa de não existir movimento proprio que o conduza a uma funcção especial; e, se elle é puramente intelligente e não sentir a necessidade de ser das instituições militares, nunca admittirá a chamada militarização, seja combatente ou não combatente.

E' claro que, para resolver o problema ou preparar-lhe a solução, precisarei transcrever a opinião do estimado official.

"Hoje em dia entra-se para o corpo medico militar com a mesma facilidade com que se entra para a guarda nacional."

E mais diante:

"Tal inconveniente póde ser assim sanado: dez dos alumnos que concluirem o curso preparatorio adiante proposto, e no qual se aprendem e se praticam rudimentos de materias profissionaes, serão cada anno destacados para a escola de medicina, cinco para o curso medico, dois para o curso de veterinaria e tres para o de pharmacia.

"Durante os estudos academicos, porém, elles não ficarão isentos dos exercicios militares da Academia do Exercito, nem tampouco dos exercicios geraes do mez de maio.

No fim dos respectivos cursos theoricos serão elles nomeados aspirantes a official, medico, veterinario ou pharmaceutico, e, após um anno de pratica em estabelecimento militar, correspondente á especialidade de cada um, serão então promovidos ao primeiro posto."

Por ultimo:

"Recrutar-se-hão, assim, excellentes especialistas, com conhecimento e amor á farda, ao mesmo tempo que se porá um paradeiro no erroneo methodo actual de adquirir medicos, veterinarios e pharmaceuticos para o exercito."

Nada mais grave para as nossas forças de terra, porque, a conservação da saude, não depende do homem encarregado da conservação da ordem publica ou da protecção aos bens de todos os membros da sociedade. Elle será incapaz de conhecer fundo a arte de curar, que exige, por ser "arte", a applicação de todos os conhecimentos scientificos relacionados com a economia do individuo, e, principalmente, quando aquelle cidadão, que surgiu no exercito para cooperar na força publica, estudando a arte da guerra, desconhecer materias preparatorias não assignaladas no curso da referida academia.

Dá-se com a arte da guerra o mesmo que se dá com a arte de curar: ambas, na minha opinião arrebicada ou indiscreta, têm seu lado bom e seu lado máo, isto é, collocam os individuos de pouco merito em estado de inconsciencia e os individuos de entendimento solido, de intelligencia esclarecida, de moral robusta, na situação de inimigos ou "ilicitos", quando, na verdade, são orgãos sustentados para uma só funcção.

Como reformar a vida inquieta, agitada, do profissional consciencioso, que sente o amor da patria e que tem participação dos beneficios assegurados por aquella inconsciencia?

Se a militarização fosse uma regra de conducta em todas as classes armadas, qual o perigo no modo de se recrutar os officiaes do corpo de saude?

O essencial é que haja militarização bem entendida e racional para se fazer tudo em obediencia á lei de reorganização, adoptada com muito discernimento em 1908.

A militarização tem, por conseguinte, as suas condições, e o medico actual, como o official combatente, recebe-a desde que entra na vida da caserna, por ser um elemento de sua propria natureza. Se a militarização não existisse desde o tempo do imperio até os nossos dias, para os membros do corpo de saude, de certo ainda hoje não teriamos os nossos medicos militares.

Assim, a reforma não removerá os obstaculos e o corpo de saude continuará como guarda nacional ou coisa semelhante; uma instituição sem par no exercito, para o digno engenheiro.

Mas o medico, pharmaceutico, dentista ou veterinario, graças á poderosa intervenção do eminente marechal Hermes da Fonseca, é recrutado de modo diverso ao official da milicia civica no tocante á idade, por exemplo, e á supremacia intellectual, que o distingue substancialmente de outros individuos.

Faz-se esta distincção á custa propria, com os recursos particulares, sem o menor encargo para os cofres publicos e com as impressões immediatas do exercicio profissional da medicina, que sacrifica, no seu proprio interesse, outro e qualquer exercicio, e muito mais, por haver grandes incompatibilidades, o exercicio da guerra, diversissimo daquelle outro e que se apresenta de outra corpulencia para ouvir os queixumes de labios moribundos.

Certo, se ha no exercito alguma coisa que favoreça a militarização do corpo de saude, que deve inestimaveis serviços ao honrado presidente da Republica, autor de uma reforma que immortalizou seu nome, é a autonomia, essa força moral e intelligente, que dispõe o serviço com espirito de sabedoria e com autoridade verdadeira.

Sem essa autonomia não haverá militarização que liberte o corpo de saude da guarda nacional...

Andei bem, nesta parte do opusculo citado — Militarização do corpo medico — adoptando a grande maxima do mestre Goethe:

"Ne nous lasson pas de combattre l'erreur, car elle ne se lasse pas d'agir."

Para ultimar: seria mais consentaneo e mais proprio á idéa da reforma se tivessemos uma escola de medicina, modesta, puramente militar, permittindo aos medicos, pharmaceuticos, dentistas e veterinarios, depois de approvados no concurso de admissão, a pratica necessaria de sua profissão na guerra ou na paz, e isto por espaço de dois annos.

Depois desse curso, de feição proveitosa e sympathica, os profissionaes concorreriam ás vagas no corpo de saude, subsistindo, porém, o actual concurso, com ligeiras modificações, por ser o melhor processo de recrutamento.

Acredito que assim não incorri no desagrado do estimado official, que é uma intelligencia elevada e um militar operoso.

Fiz apenas uma refutação respeitosa no fundo e sã no raciocinio.

A. Jansen Tavares,

2° tenente cirurgião-dentista.

CONGRESSO DE ENSINO AGRICOLA DE S. PAULO

CONSAGRAÇÃO DO PLANO DE ENSINO AGRICOLA, ADOPTADO PELO GOVERNO FEDERAL

Inaugurou-se em S. Paulo, no dia 25 de maio ultimo, o primeiro Congresso de Ensino Agricola Estadoal, cujos trabalhos ficaram encerrados no dia 30 do mesmo mez, tendo funccionado sob a presidencia do Dr. Assis Brazil, para isso designado pelo Dr. Antonio de Padua Salles, actual secretario da agricultura, no edificio da Academia de Commercio, sita no largo de S. Francisco, onde se ergue a estatua de José Bonifacio.

Nove foram as theses submettidas á apreciação dos congressistas, que dellas fizeram o objecto de aturado estudo e importantes debates, travados no meio de uma calma geral, que bem revelava o interesse que a todos animava pela solução do problema complexo, que é a organização efficaz do ensino agricola em todos os seus gráos.

Pelas respostas dadas ás theses, vê-se que a idéa geralmente dominante no Congresso foi a que se concretiza no decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910, referente á organização do ensino agronomico na Republica e a que o Sr. ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, vai dando ponderadamente execução.

O Congresso Paulista de Ensino Agricola reconheceu a vantagem de se cuidar desde já da organização do ensino agricola, no Estado, nos seus tres gráos: elementar, médio e superior.

Recommendou, de preferencia aos seus actuaes aprendizados, que não preenchem as condições exigidas para o ensino elementar, a creação de campos ou estações experimentaes em numero de um para cada dez municipios.

Julgou necessaria e opportuna a fundação de escolas especiaes de agricultura, tendo sua séde nas estações experimentaes, occupando-se essas escolas de lacticinios, pomologia, horticultura e jardinagem e as estações regionaes especialmente da cultura do café, da canna, do algodão, do tabaco, do cacáo e das frutas indigenas e exoticas.

Reconheceu a vantagem de ser desenvolvido e especializado o ensino ambulante agricola, a que o Dr. Pedro de Toledo liga justamente a maior attenção, por constituir esse ensino um meio prompto de resolver muitas questões praticas na agricultura, nas industrias connexas e na pecuaria.

Affirmam os congressistas que, por cogitar o governo federal da creação de uma escola superior de agricultura não deve o do Estado deixar de fundar outra de igual grão, depois de desenvolvida gradualmente a actual Escola Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

Finalmente, com relação á introducção do ensino elementar agricola nos estabelecimentos de ensino publico, o que resolveu o Congresso paulista está ainda de accôrdo com as vistas prudentes do legislador do decreto já citado, segundo o qual o ensino primario agricola é baseado nos methodos intuitivo e experimental, com exclusão de qualquer tendencia a tornar mais complexos os programmas do curso primario e sobrecarregar a memoria do alumno, sendo esse ensino ministrado de accordo com o curso a que o alumno pertence na gradação escolar-elementar, médio e superior, consistindo o ensino elementar em lições de coisas e factos agricolas, com explicações simples e claras sobre os phenomenos mais communs nos tres reinos da natureza, completando-se com excursões de estudo e observação.

No curso médio e nas escolas normaes secundarias deve ser feita uma revisão dos respectivos programmas de historia natural, chimica, physica e geographia, afim de se poderem fazer, desde já, as applicações dessas sciencias á agricultura, dirigindo os inspectores agricolas os alumnos nos exercicios praticos em pequenos campos de cultura experimental para tal fim creados.

Constituiram objecto principal dos trabalhos as theses seguintes:

I — No estado actual da nossa agricultura convem cuidar desde já da organização do ensino agricola, desde os tres aspectos: elementr, medio e superior?

II — O typo dos aprendizados agricolas do Estado preenche as condições exigidas para o ensino elementar ou carece de modificações? Quaes?

III — As escolas preliminares das povoações ruaraes deverão ter no seu programma o ensino elementar agricola? Qual deverá ser?

IV — A escola pratica "Luiz de Queiroz" de Piracicaba satisfaz para o ensino medio ou carece de modificações? Quaes?

V — Convém desde já crear no Estado escolas especiaes de agricultura? Quaes?

VI — Ha ou não vantagem em desenvolver o ensino nomade agricola e no caso affirmativo qual será o modo que melhor se adapta ás nossas condições?

VII — Cogitando o governo federal da creação de uma escola superior de agricultura, deverá o Estado cogitar de crear outra?

VIII — Como e onde deve o professorado publico habilitar-se para ministrar o ensino de historia rural agricola? Convirá a creação de duas cadeiras, uma de agricultura e outra de zoologia agricola nas escolas normaes e complementares?

IX — Convém desde já crear um conselho superior de ensino agricola no Estado?

Eis como respondeu o Congresso ás theses do programma estudado no seio de duas commissões, cujas conclusões são as seguintes, assignadas pela commissão competente:

I — Ha vantagem em cuidar desde já da organização do ensino agricola no Estado de S. Paulo, nos seus tres gráos: elementar, médio e superior.

II — O typo dos aprendizados agricolas do Estado não preenche as condições exigidas para o ensino elementar e carece de modificações.

O Congresso julga que os aprendizados agricolas devem ser substituidos por estações experimentaes, em numero de uma para cada dez municipios.

III — As escolas preliminares das povoações ruraes deverão ter no seu programma o ensino elementar agricola.

Esse ensino, porém, deve ser ministrado como lições de coisas e factos com applicação na agricultura.

Pensa o Congresso que a instrucção agricola propriamente só póde ser dada, com efficacia, nas escolas agricolas.

VI—A escola pratica "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, não satisfaz para o ensino agricola medio e carece de modificações, consistindo estas: no melhor preparo dos candidatos á matricula, na creação de novos laboratorios de physica e chimica, campos de demonstração, augmento dos trabalhos de zootechnia e de engenharia rural e officinas de carpintaria e ferraria.

Além disto, póde ser com vantagem adoptado o regimen da especialização em agricultura e zootechnia.

V — Convém desde já crear, no Estado, escolas especiaes de agricultura.

A séde destas escolas deve ser nas estações experimentaes e deverão ser estabelecidas de accôrdo com as necessidades do ensino e do serviço agronomico do Estado.

O Congresso lembra a conveniencia das escolas especiaes de lacticinios, de pomologia, horticultura e jardinagem e a de estações experimentaes, regionaes, dedicadas especialmente á cultura racional do café, canna, algodão, tabaco, cacáo, frutas indigenas e exoticas.

VI — Ha vantagem em desenvolver o ensino ambulante agricola.

E convem desenvolvel-o com pessoal especializado, por meio dos inspectores agricolas e veterinarios ou do pessoal das estações experimentaes e outros estabelecimentos congeneres do Estado.

VII—Apesar do governo federal cogitar da creação de uma escola superior de agricultura, o Estado deve manter o seu programma de ensino agricola, levando-o até o grão superior, que ministre ao agronomo os conhecimentos que o habilitem ao exercicio proveitoso e completo da sua profissão.

VIII—Não parecendo conveniente crear já nas escolas normaes e complementares as cadeiras de zoologia e de agricultura, julga o Congresso ser necessario fazer uma revisão dos programmas de historia natural, chimica, physica e geographia, nas escolas normaes secundarias, de modo a poderem ser feitas as applicações possiveis dessas sciencias á agricultura, dirigindo os inspectores agricolas os alumnos nos exercicios praticos que deverão ser feitos duas vezes por semana em pequenos campos experimentaes e para isso estabelecidos.

O Congresso julga conveniente a nomeação de uma commissão especial para harmonizar os programmas do ensino publico com os do ensino agricola, que tende a tomar cada vez maior desenvolvimento, não se esquecendo de que é principio que se deve ter em vista que esse ensino é mais efficaz e verdadeiramente ministrado nos estabelecimentos de ensino agricola.

IX—Não convem por ora crear o conselho superior de ensino agricola. **—Eugenio Lefevre—R. A. Sampaio Vidal — Gustavo F. D'Utra — A. de Padua Dias— José Brandt de Carvalho.**

Do simples confronto das resoluções finaes do primeiro Congresso de Ensino Agricola de São Paulo com as creações respectivas de que cogita o decreto federal de 20 de outubro de 1910, vê-se que a idéa agricola vai abrindo caminho através da rotina e, em um meio culto como S. Paulo, não podia ella deixar de ter a consagração que teve, representando aquelle certamen tudo o que o progressista Estado tem de mais competente no assumpto; mas vê-se tambem que ali dominaram as idéas externadas na regulamentação do ensino profissional agricola da Republica.

O ESPERANTO SIMPLIFICADO

Não temos a pretensão de fazer um estudo historico e critico da genial invenção de Zamenhof, e hoje universalmente conhecida.

O nosso fim é mais modesto.

Não obstante os rapidos progressos realizados nestes ultimos tempos, graças aos esforços dos adeptos da nova lingua internacional-auxiliar, ha actualmente no campo esperantista duas fortes correntes contrarias, rivaes, em lucta constante, com os seus orgãos de propaganda, congressos e sociedades de estudo.

Quando Zamenhof apresentou ao mundo intellectual o resultado de seu monumental e extraordinario trabalho, julgou, com razão, haver resolvido de modo cabal o problema da internacionalidade de uma lingua, preoccupação aturada de distinctos e illustrados linguistas.

Na verdade, com a creação de Zamenhof a utopia de uma lingua universal, que facilitasse as relações commerciaes, industriaes e intellectuaes entre os diversos povos, as differentes raças, estava desfeita e o sonho de muitos pensadores de épocas anteriores transformado em realidade.

Pela harmonia de sua linguagem doce e flexivel, pela simplicidade de suas regras grammaticaes e facilidade de assimilação por espiritos mesmo de mediano cultivo, apresentaria, a meu vêr, o esperanto grandes probabilidades de victoria, se não fosse a desharmonia reinante entre os grandes mestres Zamenhof e Beaufront e seus discipulos.

Como o organismo, as linguas têm tambem a sua evolução e assim comprehendeu o proprio Zamenhof, em 1894, propondo algumas alterações, infelizmente não realizadas, como a suppressão das letras accentuadas e a substituição do j como caracteristico do plural.

Mais audaz, comprehendendo que era chegado o momento psychologico, a opportunidade, a delegação franceza para a propaganda do esperanto, chefiada por Beaufront, maior dos esperantistas existentes, só tendo um igual—Zamenhof, espirito de elevadissima cultura mental e um dos pontifices mais acatados e respeitados e que maiores sacrificios e esforços empregara para o bom exito do esperanto em França, julgou de todo conveniente, terminado o congresso de Bolonha, apresentar algumas modificações, que, se tivessem sido tomadas na devida consideração pelos "papistas do esperanto", evitariam certamente a scisão fatal á nova lingua auxiliar.

Vejamos em traços geraes a reforma proposta pela delegação.

O systema Ido, assim denominado pela delegação, suppriimiu o accento de certas letras, facilitando a sua impressão.

E' sabido pelos que algo conhecem da bella descoberta do sabio russo, chamada tambem a linguagem da harmonia, que as letras "c", "g", "j", "h" e "s" apresentam dupla pronuncia, conforme trazem ou não o accento circumflexo.

Assim, por exemplo, o "c" se pronuncia "ts" e com o accento circumflexo "tch", como na palavra franceza "tcheque".

A delegação deliberou que os caracteres accentuados fossem substituidos pelos seguintes: "ch", "j", "k", "sh", simplificando desse modo a impressão de qualquer trecho em esperanto, pois nem todas as typographias possuem typos especiaes e adequados a este fim.

A mesma modificação é aconselhada por Zamenhof.

Regeitou os "aj", "ej", "oj", "uj" e os seus accusativos "aju", "eju", "ajn" e "ujn", e os "sc", "kc" e muitas outras imperfeições do esperanto e que difficultavam a sua pronuncia.

O Ido tornou, com justos considerandos, facultativo o emprego do accusativo, que se fórma accrescentando a letra "u" ("homo, homou"), difficil para as pessoas de instrucção primaria e correspondendo ao nosso complemento directo.

Enriqueceu o vocabulario, adoptando radicaes escolhidas com o maximo criterio e cuidado e de accordo com as palavras scientificas internacionaes.

Regularizou a derivação das palavras, evitando os idiotismos tão frequentes e que só têm a vantagem de estabelecer a confusão entre os proprios esperantistas.

Entre nós, o Dr. Everardo Backheuser, illustrado professor da Escola Polytechnica, escreveu um opusculo, aliás de grande utilidade e interessante, com o titulo de "Brazilio", em vez de "Brazilujo" ou "Brazilolando".

Em uma das suas brilhantes prelecções no Pedagogium, procurou o talentoso engenheiro e um dos chefes mais acatados do movimento esperantista no Brazil, justificar-se.

Indicando o suffixo "uj", o "continente" haveria, segundo o Dr. Backheuser, inconveniente ou confusão na formação de certos nomes, e que o seu suffixo "io" faria desapparecer.

Exemplifiquemos para esclarecer o pensamento do illustrado esperantista brazileiro.

"Mono" em esperanto, significa dinheiro, moeda, e "cigaro", charuto.

Se quizermos designar, em esperanto, a bolsa em que trazemos dinheiro quando saimos, e que os francezes denominam "porte-monaie", e a carteira em que guardamos charutos, diremos "monujo", de "mono", dinheiro, moeda, e "uj", "o que serve para conter", "o continente" e "cigarujo", de "cigaro" e "uj", porque a vogal "o" das palavras "mono" e "cigaro" vão se collocar depois do "j" do suffixo "uj", formando "ujo".

Ao pé da letra, a traducção dos nomes "monujo" e "cigarujo" será, portanto, o que serve para guardar dinheiro ou charutos, ou o que contém dinheiro ou charutos.

Como "Brazilio", significa brazileiro, se desejarmos formar o vocabulo Brazil, ou "o que encerra, contém ou é habitado" por brazileiros, accrescentaremos o suffixo "uj" e teremos, então, de accordo com o esperanto, "Brazilujo".

Onde a duvida?

Que necessidade ha da creação do suffixo "io", sem o apoio dos esperantistas de todos os paizes, maximé quando a nova lingua tem o vocabulo "lando", "paiz", "terra", que banirá qualquer escrupulo do mais rigoroso purista?

Assim, escreveremos e pronunciaremos "Brazilalando", se os ouvidos delicados do Dr. Backheuser não quizerem o "Brazilujo".

O mais interessante de tudo isto, é que o autor do "Brazilio", na pagina 12 do seu discurso, pronunciado na Sociedade de Geographia de Paris, se referindo ao Brazil, assim se exprime: "Brazil, au pli bone Brazilio, restis kolonio de Portugalujo", quando, para ser coherente, deveria escrever "Portugalaio".

O systema Ido veiu acabar com estas e outras "facilidades".

A delegação propoz e foram aceitas por grande numero de grupos e cultores do esperanto, mais as modificações seguintes:

1ª substituição do "j" empregado na formação do plural dos nomes pela letra "i", do "i" do infinito dos verbos pela terminação "ar" (amar) (em logar de "ami") e o emprego de "ez" no imperativo em vez de "u" (venez" e não "vem").

2ª. A creação de mais alguns affixes como "nûs", "mi", "retro", "ism", "ur", "zer", "al", "ez", "atr", "jv", "end", "ig", "iz", "if", "ach", "esk" e "esm".

Comparado ao Esperanto primitivo, diz "O esperantista", que se publica em Paris, o systema Ido faz ganhar quasi 3 o|o de raizes immediatamente intelligiveis dos povos de origem tedesca.

"Ahi encontrarão os allemães 61 o|o de radicaes sabidos por elles de antemão; os russos lucram 4 o|o e todas as grandes linguas, o inglez, o francez, o hespanhol e o italiano, 8 o|o."

Eis em rapida synthese em que consistem as alterações apresentadas pela delegação franceza e que tanta celeuma têm suscitado.

Essas modificações, até certo ponto necessarias e que imparcialmente deveriam ser analysadas, haviam de ser apresentadas com o decorrer dos tempos.

O esperanto tinha por força de progredir, visto o progresso ser uma lei geral, e por não quererem os intransigentes admiradores de Zamenhof acceitar algumas das propostas apresentadas, foi que se deu a separação e como consequencia logica a apparição de Ido, que não é propriamente uma nova lingua, como erradamente pensam alguns esperantistas orthodoxos, e sim o esperanto sem defeitos e senões.

Agora que em Antuerpia vae se reunir o 7° Congresso Internacional de Esperanto, de toda a opportunidade e utilidade seria a designação de uma commissão encarregada de estabelecer um accordo com os representantes de Ido para este fim convidados officialmente, de maneira a desapparecerem as divergencias actuaes, mesmo porque o esperanto atravessa uma crise penosa, devido á má vontade de alguns esperantistas e que será, talvez, a sua morte, como muito bem pensa F. Semmler, fundador, presidente de honra do Grupo Esperantista de Vefron e hoje filiado ás idéas da delegação.

Algumas das substituições e eliminações propostas pelos "idistas" são racionaes e acceitaveis e os delegados dos esperantistas da nossa Patria poderiam apresentar a idéa grandiosa da fraternização dos estudiosos de todos os paizes, concorrendo para a victoria definitiva do esperanto, mesmo porque não ha desar em concessões justas e razoaveis.

Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Em virtude do máo tempo não houve hontem exercicio de fogo na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel.

—No programma do concurso de tiro que o Tiro n. 7 fará disputar no proximo mez, figurará uma prova de tiro rapido destinada a alumnos militares, á qual será disputada na distancia de 200 metros, em alvo c. c. n. 3.

—Na séde do Tiro n. 7 foi no quartel-general do exercito realizou-se hontem, do meio dia ás 2 horas da tarde, a primeira reunião geral da banda de musica, sob a direcção do professor Leandro de Sant'Anna.

A banda de musica do Tiro n. 7 só se apresentará em publico depois de completamente organizada, com o numero regulamentar de figuras exigidas para uma banda militar.

—A's 3 horas da tarde fez ensaio geral a banda de tambores e corneteiros.

—Tendo sido promovido ao posto de capitão o primeiro tenente Pedro Chrysol Fernandes Brazil, representante do general inspector da 9ª região junto ao Tiro Brazileiro Federal, pelos socios e pelo conselho director dessa sociedade foram dirigidos telegrammas de felicitações a esse distincto official do exercito.

—Pelo instructor do Tiro Federal foi mandado affixar na séde social o seguinte louvor, afim de ser averbado nas cadernetas dos atiradores que tomaram parte na parada do dia 24 do mez findo:

"Tendo o Exmo. Sr. general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da segunda brigada na parada que devia realizar-se nesta capital no dia 24 do mez findo, para commemorar o anniversario da batalha de Tuyuty, determinado que fossem louvados os Srs. officiaes e praças das sociedades de tiro, pelo brilho de seus uniformes, presteza de movimentos e disciplinado garbo que ostentavam, tenho o grato dever de transmittir esse louvor aos distinctos atiradores do Tiro n. 7, que tomaram parte naquella formatura.

Ao louvor do Exmo. Sr. general Pinheiro Bittencourt cumpre-me accrescentar e tornar publicas as felicitações recebidas directamente pelo Tiro Brazileiro n. 7, do Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, quando naquelle dia, em frente ao palacio do Cattete, desfilava o 7° batalhão de atiradores, em continencia ao governo da Republica.

Na qualidade de instructor militar do Tiro n. 7, é com orgulho que felicito os intelligentes e dedicados atiradores pela rapidez e firmeza com que aprenderam a nova instrucção de infanteria, concorrendo deste modo para que o Tiro Brazileiro Federal fosse a primeira corporação de tiro a desfilar em uma parada, organizada e instruida de accordo com o novo regulamento em experiencia no exercito.

Quartel do Tiro n. 7, em 4 de junho de 1911—Ildefonso Escobar, segundo tenente instructor."

—Hoje, á noite, na séde social haverá aula para a turma de reservistas.

Só farão exame os alumnos que têm frequentado regularmente as aulas.

Apesar do tempo não se achar muito convidativo durante o dia de hontem, motivado pela reinante neblina na Pavuna, nem por isso os atiradores do Tiro Brazileiro da Pavuna deixaram de cumprir as ordens do Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro n. 96. As 6 horas da manhã lá se achavam todos a postos, inclusive a disciplinada banda de tambores e corneteiros.

A instrucção de infanteria (moderna) foi dada pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro, emquanto o exercicio de fogo era ministrado pelos tenentes Eugenio Xavier de Brito e Antonio de Almeida, sendo o tiro de revólver, dirigido pelo tenente Carlos dos Santos Peçanha e sargento Pedro José Masalesck.

Após o exercicio de infanteria, que durou cerca de duas horas, foi dada aula de nomenclatura do fuzil Mauser e da munição de guerra para os candidatos aos exames de reservistas do exercito nacional.

Não tendo esta sociedade instrucções definitivas sobre a hora da realização da formatura de 11 do corrente, opportunamente dará conhecimento por intermedio desta folha.

Devido ao forte aguaceiro que desabou ás 2 horas da tarde, não foi possivel continuar o exercicio de fogo, o qual foi suspenso.

Dentre os que conseguiram atirar até essa hora, fizeram as melhores series os seguintes atiradores, a 25 metros, com 10 tiros e a revólver:

Tenente Eugenio Xavier de Brito, 71 pontos; Jorge Moulin, 60; Antonio de Almeida, 75; Carlos dos Santos Peçanha, 58; Constantino Alves, 80; Francisco da Silva, 49; e Joaquim da Silva Biacto, 80 pontos.

A 50 metros, e com 10 tiros — Constantino Alves, 88 pontos; Acylino Jacques, 99; Joaquim da Silva Biacto, 73; Jorge Moulin, 50, e Antonio de Almeida, 69 pontos.

A 100 metros — Fuzil Mauser — Com 10 tiros — Pedro do Nascimento Junior, 99 pontos; Pedro José Mesaleseki, 78; Carlos Peçanha, 68; Guilherme Martins Gallo, 68; Aldemar Vieira, 89; Aristides Freire Allemão, 100; Theodoro Kulmann, 70; Alvaro Martins, 48; Oswaldino Leitão, 43, e Arthur Gomes Vieira, 37 pontos.

A 300 metros — Fuzil Mauser — Com 10 tiros — Pedro do Nascimento Junior, 94 pontos; Aldemar Joaquim Vieira, 79; Antonio de Almeida, 88; Joaquim da Silva Biacto, 71; Francisco da Silva, 75; Aristides Freire Allemão, 77; Frederico Chavantes, 59; Eugenio de Brito, 70; Jorge Moulin, 57, e Acylino Jacques, 80 pontos.

E outros com menos de cincoenta pontos.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro n. 96, foi resolvido prolongar-se o encerramento das inscripções para o grande campeonato a realizar-se nos dias 11 e 18 do corrente, até a vespera, 10 do corrente.

Para assistirem ao grande certamen, foram expedidos grande numero de convites especiaes, podendo os que não tiverem recebido obter por intermedio do director de tiro, á rua do Passeio n. 82, (edificio do Pedagogium).

Os atiradores ultimamente matriculados na companhia de guerra do Tiro Pavunense, que encontrarem difficuldade para se uniformizarem afim de tomar parte na parada de 11 de junho, devem entender-se com o director do tiro, que providenciará a esse respeito.

Inscreveram-se mais para disputar o grande campeonato de 1911, a realizar-se nos dias 11 e 18 do corrente, os seguintes atiradores:

Pelo tiro n. 15, Dr. Felippe de Azevedo, capitão-tenente Geraldo Candido Martins, na prova de fuzil, e Dr. Alcides de Figueiredo e Geraldo Martins, na prova de revólver, e pelo tiro n. 6, o atirador Alberto Navarro de Meirelles e Constantino Alves.

Brevemente no PAIZ
A mocidade do rei Henrique
de Ponson du Terrail

Guerra.

Superior de dia, o capitão José Caetano Pereira;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia e para auxiliar, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o official para ronda, guarda ao Cattete e ao palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o sargento Faria;

Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1° regimento de cavallaria e outro do 2° regimento da mesma arma;

Uniforme, 3°.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Lopes;

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Musica de parada e promptidão, a do 1° regimento;

Ronda aos theatros, alferes Bernardino;

Promptidão de incendio, um inferior do 2° regimento;

Ronda de visita, alferes Junqueira;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Sylvio; no Thesouro, alferes Themistocles; na Caixa de Amortização, alferes Horacio; na Caixa de Conversão, alferes Telles, e no quartel central, um inferior, todos do 2° regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, Souto Maior;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1° regimento de infanteria, tenente Odorico, e no 2° regimento, tenente Saturnino;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1° regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1° regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1° regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas, o policiamento do costume e o mais que se pedir;

O 1° regimento de infanteria dá mais o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2° regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 7°.

5 DE JUNHO—S. MARIANO, M.—Segunda-feira de Pentecostes.

EPISTOLA—Act., App. c. X, v. 42-48.
EVANGELHO—João, c. III, v. 16-21.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Bella e magestosa foi a festa hontem realizada neste templo em honra á excelsa Senhora do Terço, e pena foi a chuva que caiu durante o dia, tirando em parte o esplendor da festividade.

A's 11 horas, após a execução da brilhante symphonia, entrou a missa solemne, sendo celebrante o vigario da matriz, conego Julio Vimeney, servindo de diacono o padre Alberto Caminha; de sub-diacono, o padre Traversi, e de mestre de ceremonias, o padre Nelson.

Ao Evangelho, fez-se ouvir no pulpito sagrado a palavra fluente do orador sacro padre Benedicto Marinho de Oliveira, um dos mais bellos ornamentos do nosso clero.

S. Ex. Revdma., durante uma hora, discorreu, com a sua palavra facil e cheia de eloquencia, sobre o panegyrico da grande festividade, prédica cheia de comparações bellissimas a respeito da vida da Virgem Santissima.

A's 7 horas da noite, houve o encerramento do mez de Maria, sendo entoado solemne *Te Deum* e benção do Santissimo Sacramento, occupando a tribuna sagrada o padre Clementino Contente.

A parte coral, entregue á Pia União das Filhas de Maria da matriz do Santissimo Sacramento, executou magestosa missa, ornada de bellos solos e coros, que foram habilmente cantados por estas filhas da sã instituição.

O templo achava-se bellamente ornamentado.

A nova mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento, que tem de servir durante o anno de 1911-1912, hontem empossada, é a seguinte:

Provedor, Dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara; provedora, D. Guilhermina Pereira da Costa Luz; vice-provedor, capitão Thomaz de Araujo Almeida; vice-provedora, D. Dalila de Miranda Almeida; secretario, Dr. Olympio Arthur Ribeiro da Fonseca; thesoureiro, João Barbosa da Silva Braga; procurador, João Rebello Gonçalves; procurador de obras, Dr. João Caetano da Silva Lara; cobrador, Joaquim Ferreira de Mesquita, e director do culto, José Luiz Pereira.

Mesarios—Nicoláo Luiz de Moura Guimarães, Serafim Maximo da Costa Neeraes, Joaquim de Almeida Pinto, Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Filho, Octavio Teixeira da Silva, Jorge Marques dos Santos, Affonso Vizeu, Affonso José Esteves, Henrique José Gonçalves, José Augusto de Souza Menezes, Antonio Ferreira Pinto da Silva, Antonio Ferreira de Almeida, Brocardo Elpidio de Carvalho, José Mattos de Souza e Almeida e Frederico Pinto Costa.

Zeladoras—Exmas. Sras. DD. Philomena Cavalcanti Gomes, Anna da Costa Alcantara, Anna Carqueja de Fuentes, Nair de Miranda Almeida, Maria Avila Ascenção, Edwiges Peixoto da Silva Lara, Olga Lara Peixoto, Anna Coulomb Pinto Costa, Augusta de Carvalho Santos, Circe Carneiro da Costa, Felicia M. Fuentes e Hercilia Leitão de Almeida.

Capelistas—Alvaro Jorge de Oliveira Andrade, Darly Palhares, Ercely Palhares, João Teixeira da Silva, Norberto Lucio Bittencourt, Manoel Fernandes Barroca e Americo Carauta.

Centro Alagoano—Sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut, effectuou-se na quinta-feira ultima a 21ª sessão do Centro Alagoano, com a presença de directores em numero exigido pelos estatutos.

Na falta dos secretarios, serviram, a convite do presidente, os Srs. Hamilcar Machado e Dr. Verçosa Jacobina, que fez á leitura da acta da sessão anterior.

Foram lidos tambem o expediente que constou de cartas, cartões, convites e telegrammas diversos e o parecer da commissão de contas aos balancetes dos dois ultimos trimestres, apresentados pelo thesoureiro.

Foi proposto e aceito socio effectivo, com parecer favoravel da commissão de syndicancia, o Sr. Possidonio Augusto Brandão.

O bibliothecario communicou a offerta e compra de diversas obras, cuja relação apresentou e o thesoureiro ficou autorizado a comprar mais uma apolice para o patrimonio social.

Não sendo mais possivel proseguir nessa sessão na discussão da reforma dos estatutos, pelo adiantado da hora, ficou essa materia para a ordem do dia da sessão seguinte, que deverá realizar-se na segunda-feira proxima.

Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha—Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, este circulo, afim de resolver as condições da fusão com o Circulo dos Operarios da União.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adelaide, filha de José Gonçalves da Luz, 7 annos, rua dos Coqueiros n. 107; José Candido da Silva Braga, 34 annos, solteiro, rua Camerino n. 72; Maria Julia de Andrade, 24 annos, rua do Livramento n. 123; Jayme, filho de Ernesto José do Nascimento, 2 annos e 8 mezes, rua Francisco Eugenio n. 192; Alexandrina Rosa da Silva, 89 annos, viuva, rua General Silva Telles n. 120; Galdina Maria Brum, 47 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 110; João Ferreira, 40 annos, casado, hospicio da Saude; José Alves Ferreira, 46 annos, viuvo, Santa Casa; Manoel Marçal Pereira, 22 annos, solteiro, Necroterio Policial; Henrique Lazaro de Brito Fernandes, 28 annos, solteiro, rua da Luz, III; Lucio Bastos, 26 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Emilia dos Santos, 44 annos, casada, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Macedo, 73 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Cypriano, filho de Thereza Machado, 15 dias, rua Villa Rica s|n; Isabel, filha de Antonio Lopes da Silveira, 3 mezes, rua Barão de Anera n. 40; Manoel Ferreira das Neves, 67 annos, solteiro, rua da Passagem numero 161; Francisco Manoel Esteves, 46 annos, solteiro, rua Monte Alegre n. 27; Luiza, filha de Alfredo Antonio da Silva, 1 mez e 14 dias, rua Nova de S. Luiz n. 31 A; João, filho de Escolastica de Freitas, 2 annos, rua Marquez de Abrantes n. 164; José Caetano Lopes, 41 annos, casado, rua Cardoso Junior n. 119; Roberto Martins, 18 annos, solteiro, hospital de marinha; Joanna Maria da Conceição, 50 annos Necroterio Municipal.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Franck Bootroyd, 27 annos, solteiro, rua da Passagem n. 110.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAÚMA

Candido Fernandes Machado, 42 annos, rua Dr. Dias da Cruz n. 613; Albino Lael, 46 annos, rua Assis Carneiro numero 117; Avelino Antonio Ferreira, 17 annos, rua Paraná; Julio, 4 annos, estrada da Penha n. 39 A; Dolores Rodrigues, 10 mezes, rua Oito de Setembro; Clelia, 26 mezes, rua Treze de Maio; Adalgisa, 2 ½ annos, rua Amorim n. 53; indigente; Alfredo, 7 mezes, rua Francisco Meyer, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Edwiges Maria da Conceição, 46 annos, logar Mendanha; Simeão, 6 annos, logar Posse.

CEMITERIO DO REALENGO

Anysia, 3 annos, Sapopemba.

TURF

Jockey Club.

ROXANA — JOCKEY CLUB

A despeito do pessimo tempo que fez, chuvoso, irritantemente frio e humido, a directoria do Jockey Club deliberou realizar hontem a sua festa do "Cruzeiro do Sul". E, felizmente, os illustres dirigentes da veterana sociedade não tiveram motivos para se arrepender da sua acertada resolução.

A corrida, se não teve a concurrencia que seria de esperar, foi, entretanto, bastante animada e nada deixou a desejar como festa hippica.

Como tal, ella foi effectivamente um legitimo successo para o querido club.

Entre as pessoas presentes, notamos o capitão-tenente Alfredo Reginaldo Teixeira, representante do Sr. presidente da Republica, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e general Caetano de Faria.

As duas provas de honra, o "Cruzeiro do Sul" e o classico "S. Francisco Xavier" foram levantadas respectivamente pela potranca Roxana e por Jockey Club, cujos triumphos foram recebidos com enthusiasmo pouco vulgar.

Das funcções de "starter" encarregou-se o Sr. Alfredo Santos, que se houve com um pouco de infelicidade.

O movimento de apostas attingiu á somma de 104:621$, tendo a corrida terminado ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

— Vivaz, o soberbo filho de Ratapian, que é sem duvida um dos melhores potros da esplendida turma importada pelo Sr. Carlos Coutinho, triumphou galhardamente no pareo "Experiencia", derrotando, sem grande esforço, a chegadora Serrana, que vinha de obter duas victorias consecutivas em tempos magnificos.

O pensionista do stud Jockey saiu em quarto logar, mas, 200 metros após o pulo, já era senhor da vanguarda, que manteve até cruzar o poste de chegada com dois corpos na frente de Serrana, que fez violenta entrada.

Manola correu muito bem, alcançando no final o terceiro posto.

Guajará, Lilian e Jequitaia figuraram sómente nos primeiros 600 metros.

— Topazio, cujas melhoras vão se accentuando, ganhou muito bem o pareo "Dr. Costa Ferraz", dirigido por D. Ferreira.

O representante da jaqueta azul e preta tomou a ponta pouco depois da saida e, a despeito da atropelada tenaz e energica de Quo Vadis?, conservou a posição principal até o fim do percurso, cobrindo os 1.500 metros em optimo tempo.

Quo Vadis? fez carreira notavel, obtendo, depois de mover desesperada atropelada ao filho de Isinglass, um esplendido 2° logar.

Os demais não estiveram um só momento na carreira.

—O pareo "Dr. Paulo Cesar" marcou uma magnifica "perfomance" do jockey Zalazar, e uma "pichotada" innominavel de Domingos Ferreira e S. Leggoe, aquelle piloto de Marte e estes dois pilotos dos representantes do stud Campo Alegre, Electric e Turmalina.

Estas duas eguas luctaram estupidamente durante grande parte do percurso e afinal esgotaram-se por completo. Ainda assim, porém, Electric conseguiu, na ultima recta, tomar a vanguarda e já era acclamada como vencedora, quando Marte, que Zalazar dirigia de alcance, surgiu como uma flecha e fez seu o triumpho, deixando o publico e o proprio D. Ferreira boquiabertos.

Isso não impediu, entretanto, que o habil profissional recebesse após essa brilhatura uma estrondosa ovação, muitissimo merecida.

Electric teve de contentar-se com mais um segundo logar. Ainda desta vez a esguia filha de Progresso não conseguiu "ver o vencedor".

Derby Club correu regularmente.

—Gerfaut, montado por J. Alonso, não teve a menor difficuldade em ganhar o pareo "Mariano Procopio". Contribuiu grandemente para tal o facto de ter partido fóra de combate o cavallo Le Menillet, considerado como o mais sério adversario do filho de General Albert.

Zilda, apesar de ter arrebentado os arreios, obteve um bom segundo logar.

—O classico "São Francisco Xavier" forneceu, como se esperava, uma carreira brilhantissima e uma chegada emocionante.

Depois de uma lucta encarniçada, alcançou esplendido triumpho o valoroso cavallo francez Jockey Club, que Gibbons dirigiu proficientemente, calculando muito bem a sua corrida.

Zadig e Honor luctaram valentemente para a conquista do segundo posto, que coube áquelle, cuja figura no pareo foi notavel.

Tosca correu tambem muito bem.

Campo Alegre cujas ultimas victorias no Derby Club tornaram favorito do pareo, fez... o que fazem quasi todos os parelheiros platinos. Correu na frente até a recta de chegada, mas, ahi no momento decisivo, faltou-lhe a coragem, e cedeu ante a superioridade incontestavel dos adversarios, curvou-se perante a valentia dos animaes europeus e... ficou em quinto logar, batendo o Senegal, que entrou manco!

Aquelle é "crack" nas curvas do prado de Itamaraty.

—O "Cruzeiro do Sul" foi, como já dissêmos, levantado "au petit galop" pela representante da "élevage" riograndense do sul, a pequena Roxana, filha de Piquet e da egua nacional Jurandyr, por Kirsch e Paquerette, de criação do distincto "turfman" Sr. Ataliba de Faria Correia, que teve, com a victoria da sua cria, um justo premio aos seus esforços dedicados, ao seu amor pela industria pastoril nacional.

O facil triumpho da filha de Piquet honra tambem a proficiencia do seu nobilissimo "entraineur", Sr. Manoel Francisco Correia, que soube conduzir a eguinha de uma "fórma" impeccavel e no estimado jockey Marcellino, que a dirigia como um mestre que é.

E' digno de especial menção o tempo esplendido em que Roxana percorreu os 2.400 metros, embora tivesse ganho com grandes sobras.

Bien Aimée fez o seu dever: acompanhou a adversaria a quatro corpos.

mas no final não conseguiu tirar a vantagem que a outra adquirira logo, no inicio da carreira.

Dolman veiu distanciado.

—Dieudonat, muito bem dirigido por Zalazar, levantou o ultimo pareo, não se lembrando de ser "infiel", como succede ás vezes...

O filho de Galion correu de alcance e nos ultimos 300 metros atropelou com vigor, para ganhar por um corpo sobre Lusitano, que correu bem.

Tamandaré puxou a corrida e na chegada esmoreceu.

—O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo—EXPERIENCIA—1.200 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

VIVAZ m., c., 2 a., França, filho de Rataplan e Castillone, do stud Jockey, Marcellino, 52 kilos...... 1º
Serrana, Zalazar, 52 kilos....... 2º
Manola, P. Zabala, 52 kilos..... 3º
Guajará, D. Vaz, 50 kilos...... 4º
Lilian, Gibbons, 50 kilos....... 5º
Jequitaia, J. Alonso, 51 kilos... 6º
Breva, Torterolli, 50 kilos...... 7º

Tempo, 81 1|5 segundos.

Rateios: Vivaz em 1º, 28$100; dupla com Serrana, 15$700.

Movimento do pareo: 3:957$000.

Movimento de 1º logar:

Serrana — 104,
Breva — 3,9
Vivaz — 59,
Guajará — 10,8
Jequitaia — 6,6
Lilian — 22,2
Manola — 1,4
Total — 208,1

A partida foi estafantemente demorada, devido á insubordinação de Lilian, Vivaz e Guajará. Afinal, o "starter" conseguiu fazer levantar o apparelho em boas condições, rompendo na frente Lilian, seguida de Guajará e dos demais em grupos. Logo na entrada do areal, Vivaz avançou por fóra e apoderou-se facilmente da vanguarda, emquanto Guajará, Jequitaia e Serrana collocavam-se nos postos immediatos.

Feita a ultima curva, Serrana derrotou de passagem Jequitaia e Guajará e veiu no encalço de Vivaz; o filho de Rataplan sustentou com galhardia a energica atropelada da potranca ingleza e venceu, com sobras, por dois corpos.

Manola fez excellente chegada, obtendo o terceiro logar, a dois corpos e meio de Serrana; do 3º ao 4º um corpo e meio.

Os tres ultimos bateram-se mutuamente por pescoço.

O vencedor é tratado por Manoel Francisco Correia.

2º pareo—DR. COSTA FERRAZ—1.500 metros— Premios: 1:300$ e 195$000.

TOPAZIO, m., al., 3 a., Inglaterra, por Isinglass e Pace Egger, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 51 kilos...... 1º
Quo Vadis?, J. Alonso, 51 kilos 2º
Savane, Zalazar, 53 kilos....... 3º
Agioteur, D. Diaz, 52 kilos..... 4º
L'Amour, Torterolli, 52 kilos... 5º
Anna Glavary, G. Fernandez, 53 kilos...... 6º

Não correram Ben e Avenida.

Tempo, 100 3|5 segundos.

Rateios: Topazio em 1º, 15$200; dupla com Quo Vadis?, 26$100.

Movimento do pareo: 11:232$000.

Movimento de 1º logar:

Topazio — 254,6
Agioteur — 61,5
Anna Glavary — 58,6
Savane — 28,5
L'Amour — 60,2
Quo Vadis? — 23,1
Total — 486,5

Partida boa, ficando parada Anna Glavary, que se virou ao levantar do apparelho.

Quo Vadis? foi o primeiro a sair, mas, logo após, Topazio o bateu, assenhoreando-se da vanguarda.

Quo Vadis? moveu ao representante do stud Campo Alegre a mais viva perseguição, atropelando-o de perto até o meio da recta final; ahi, Topazio dominou por completo o seu tenaz adversario, vindo ganhar firme por um corpo e meio.

Savane manteve desde a partida até a chegada o terceiro posto, entrando a quatro corpos de Quo Vadis?.

Agioteur ficou a dois corpos do terceiro, batendo L'Amour por um corpo e meio.

Anna Glavary galopou á distancia.

O vencedor é tratado por João Francisco Azevedo.

3º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.609 metros. Premios: 1:300$000 e 195$000.

MARTE, m. c., 3 a., França, por Champ de Mars e Marlette, do "stud" Galopin, Zalazar, 52 kilos....... 1º
Electric, D. Ferreira, 51 kilos ... 2º
Derby Club, G. Fernandes, 53 kilos...... 3º
Turmalina, S. Leggoe, 50 kilos ... 4º
Odalisca, A. Olmos, 53 kilos 5º
Resedá, P. Zabala, 53 kilos 6º

Não correram Odeon e Sous Mer.

Tempo, 108 1|5 segundos.

Rateios: Marte, em 1º, 65$500; dupla com Electric e Turmalina, réis 89$500.

Movimento do pareo, 14:712$000.

Movimento do 1º logar:

Odalisca — 91,5
Derby Club — 206,7
Resedá — 116,3
Electric — Turmalina —238,4
Marte — 90,8
Total —743,7

Partida má, sendo muito prejudicado Resedá, que estava virado ao ser dado o grito de larga.

Electric saiu na ponta, seguido de Odalisca, que, logo na primeira curva, foi substituida pela Turmalina. Esta, forçando desesperadamente, foi ao encalço de sua companheira de "box", com a qual emparelhou no inicio da recta opposta. Entre as duas eguas travou-se então lucta renhida, que se prolongou até o meio do areal, isto é, cerca de 500 metros, quando Turmalina conseguiu firmar-se na vanguarda, atropelada de perto pela sua companheira e por Derby Club, que desde a recta opposta se collocara em terceiro.

Iniciada a grande recta, Electric e Derby-Club avançaram ao mesmo tempo, passando pela Turmalina e collocando-se nessa ordem, nas primeiras posições.

Já no distanciado, quando parecia segura a victoria da filha de Progresso, surgiu por fóra, em violentissimo "rush", o Marte, que veiu atacar a egua, batendo-a nos ultimos momentos, por tres quartos de corpo.

Derby-Club ficou em terceiro, a um corpo e meio de Electric, deixando Turmalina a dois corpos.

Odalisca e Resedá vieram longe.

O vencedor é tratado por Miguel Penalva.

4º pareo — MARIANO PROCOPIO — 1.609 metros. Premios: 1:300$000 e 195$000.

GERFAULT, m., c., 3., França, por Gélinotte do Sr. Sylvio Paes de Barros, J. Alonso, 51 kilos 1º
Zilda, D. Ferreira, 51 kilos...... 2º
Marjoleta, Torterolli, 51 kilos ... 3º
Grand Duc, F. Menjou, 52 kilos . 4º
Le Menillet, Marcellino, 52 kilos . 5º

Tempo, 109 segundos.

Rateios: Gerfaut em 1º logar, réis, 21$300; dupla com Zilda, 51$800.

Movimento do pareo, 16:264$000.

Movimento do 1º logar:

Gerfaut — 308,1
Marjoleta — 107,2
Le Menillet — 232,1
Zilda — 124,2
Grand Duc — 52,3
Total — 823,9

Ao ser levantado o "starting-gate", Le Menillet virou, partindo fóra de combate.

Marjoleta tomou a ponta seguida de Zilda, Gerfaut e Grand Duc, nessa ordem.

No começo da recta opposta ás archibancadas, Grand Duc forçou o galope e firmou-se em segundo, a um corpo de Marjoleta, que atropelou até o areal, onde a egua esmoreceu, deixando passar o filho de Le Var. No mesmo instante, porém, Gerfaut, que corria em terceiro, fez o seu esforço e apoderou-se da vanguarda, abrindo [illegible] de tres corpos.

No meio da recta de chegada, Zilda derrotou Marjoleta e Grand Duc e veiu atacar o "leader", que resistiu bem á atropelada, conservando-se na frente até vencer firme, por um corpo e meio.

Marjoleta ainda arrebatou o terceiro posto a Grand Duc, terminando a dois corpos de Zilda.

Le Menillet galopou a distancia.

O vencedor é tratado pelo jockey Ramon.

5º pareo—CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER—2.100 metros—Premios: 3:000$ e 450$000.

JOCKEY CLUB, m, c, 6 a, França, por Eryx e Tourniquet, do stud Derby Club, Gibbons, 54 kilos...... 1º
Zadig, Zalazar, 54 kilos......... 2º
Honor, Marcellino, 52 kilos..... 3º
Tosca, P. Zabala, 51 kilos....... 4º
Campo Alegre, D.Ferreira, 56 kilos 5º
Senegal, Torterolli, 50 kilos..... 6º

Não se apresentaram De Reszke, Dewet, Idéal, Grand Duc e Pachá.

Tempo, 140 2|5 segundos.

Rateios: Jockey Club em 1º, 62$600; dupla com Zadig, 94$900.

Movimento do pareo, 26:317$000.

Movimento de 1º logar:

Honor— 198,5
Tosca— 101,9
Senegal— 68,1
Jockey Club— 174,5
Campo Alegre— 543,2
Zadig— 281,4
Total—1.367,6

Optima partida. Campo Alegre despontou logo, acompanhado de Honor, Senegal e Jockey Club, nessa ordem, que não se alterou até o começo da recta opposta, quando Jockey Club passou pelo Senegal.

Na entrada do areal, Campo Alegre corria na ponta com tres corpos de vantagem sobre Honor, que, nessa occasião, foi atacado, ao mesmo tempo, por Zadig e Tosca, que o bateram nos 2.400 metros, iniciando ambos a atropelada ao "leader".

Feita a ultima curva, Campo Alegre mantinha-se na vanguarda, perseguido por Zadig, Tosca, Honor e Jockey Club, que avançava rapidamente, envolvendo-se no grupo.

A carreira esteve assim indecisa até os 1.800 metros. Ahi, Jockey Club, num "arranco" brilhantissimo, sobrepujou os seus adversarios e bateu de passagem o filho de Neapolis, que foi logo em seguida derrotado por Zadig, Honor e Tosca.

Zadig e Honor ainda atacarm rudemente o pilotado de Gibbons, mas este defendeu-se com brio e ganhou por um corpo, sob um delirio de acclamações.

Zadig bateu Honor por meio corpo e este derrotou Tosca por um corpo e meio.

Campo Alegre conseguiu apenas chegar na frente do Senegal.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira.

6º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — Animaes nacionaes de tres annos — Premios: 5:000$ (offerecidos pelo governo federal) ao primeiro, 750$ ao segundo e 1:000$, ao criador do vencedor.

ROXANA, f, al, 3 a, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, criação do Sr. Ataliba de Faria Correia, propriedade do Sr. Felisberto C. Laport, Marcellino, 51 kilos...... 1º
Bien Aimée, Gibbons, 51 kilos... 2º
Dolman, Lourenço Junior, 53 kilos 3º

Não correu Vandalo.

Tempo, 166 4|5 segundos.

Rateios: Roxana em 1º 23$600; dupla com Bien Aimée, 11$100.

Movimento do pareo: 12:821$000.

Movimento de 1º logar:

Roxana — 287,9
Bien Aimée — 496,6
Dolman — 66,7
Total — 851,2

Partida regular. Roxana saiu na frente, seguida de Bien Aimée, que 100 metros depois foi batida pelo Dolman.

No meio da grande recta, a filha de Juracy retomou a collocação perdida e ficou a quatro corpos de Roxana, que passou em frente ás archibancadas completamente esbarrada e sem perder um palmo da vantagem adquirida.

Na recta opposta, Bien Aimée fez a primeira investida, mas não conseguiu aproximar-se da adversaria; no areal, de novo a pilotada de Gibbons tentou inutilmente um ataque: Roxana continuava firme, sem ceder uma linha.

Na recta, os partidarios de Bien Aimée desanimaram. Marcellino trazia Roxana á vontade, e realmente a "ratinha" rio-grandense transpoz oposte de chegada com tres corpos de vantagem e com grandes sobras.

Dolman ficou distanciado.

A vencedora é tratada por Manoel Francisco Correia.

7º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.650 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

DIEUDONAT, m, z, 5 a, França, por Galion e Dammarie, do stud Independente, Zalazar, 51 kilos......... 1º
Lusitano, Torterolli, 53 kilos..... 2º
A. Tamandaré, G. Fernandez, 52 kilos...... 3º
Le Menillet, J. Silva, 49 kilos.... 4º
Comediante, F. Menjou, 52 kilos.. 5º

Tempo, 110 4|5 segundos.

Rateios: Dieudonat em 1º, 34$700; dupla com Lusitano, 49$800.

Movimento do pareo: 19:318$000.

Movimento de 1º logar:

Le Menillet — 160,6
Lusitano — 304
Comediante — 44,9
Dieudonat — 237,2
A. Tamandaré — 283
Total — 1029,7

Partida regular, sendo um pouco prejudicado Le Menillet. Tamandaré pulou na ponta e abriu soffrivel luz sobre o lote. Na recta opposta, Lusitano collocou-se em segundo, acompanhado de perto por Le Menillet, que, na entrada do areal, tentou batel-o; Lusitano resistiu, porém, e aproximou-se rapidamente do "leader".

Na ultima curva, aproveitando-se de um desgarro, Lusitano passou para a vanguarda, seguido de Dieudonat, que, desde os 2.400 metros, avançava aos poucos.

Na altura do poste do distanciado, Dieudonat, energicamente solicitado pelo seu piloto, atacou o representante do stud Albano, conseguindo derrotal-o, para ganhar, com esforço, por corpo livre.

Tamandaré foi terceiro, a dois corpos de Lusitano, batendo Le Menillet por um corpo.

O vencedor é tratado por Gabriel Reis.

Rateios eventuaes.

Pareo "Experiencia":

Serrana	16$000
Breva	426$800
Vivaz	28$100
Guajará	154$100
Manola	1:189$100
Jequitaia	252$200
Lilian	74$900

Pareo "Dr. Costa Ferraz":

Topazio	15$200
Agioteur	63$200
Anna Glavary	66$400
Savane	136$500
L'Amour	64$600
Quo Vadis ?	168$400

Pareo "Dr. Paulo Cesar":

Odalisca	65$000
Derby Club	28$700
Resedá	51$100
Electric — Turmalina	24$900
Marte	65$500

Pareo "Mariano Procopio":

Gerfaut	21$300
Marjoleta	61$400
Le Menillet	28$300
Zilda	53$000
Grand Duc	126$000

"Classico São Francisco Xavier":

Honor	53$100
Tosca	107$300
Senegal	160$600
Jockey Club	62$600
Campo Alegre	20$100
Zadig	28$800

"Grande Premio Cruzeiro do Sul":

Roxana	23$600
Bien Aimée	13$700
Dolman	102$000

Pareo "Prado Fluminense":

Le Menillet	57$200
Lusitano	27$000
Comediante	183$300
Dieudonat	34$700
A. Tamandaré	29$100

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para varios pareos, que devem completar o programma da reunião de domingo proximo, no prado de Itamaraty, á qual servirá de base o pareo official "Barão de Piracicaba".

Grande Premio Dezeseis de Julho.

Na secretaria do Jockey Club, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para o "Grande Premio Dezeseis de Julho", prova reservada a animaes de tres annos, na distancia de 2.400 metros, com os premios de 10:000$ ao 1º, 2:000$ ao 2º, 1:500$ ao 3º e 500$ ao 4º.

Diversas.

Regressou hontem, á noite, para S. Paulo o esforçado criador e proprietario, coronel Francisco Gomes Leitão.

— Para o Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 2.903 listas de palpites; o premio eleva-se, portanto, a 4:935$000.

Para o Idéal Bolo, foram apresentadas 245 listas; o premio monta a 625$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois concursos.

— De accordo com o annuncio que publicamos na secção competente, está convocada para o dia 8 do corrente uma assembléa geral de sócios do Jockey Club.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

1ª divisão—Vencedor, Botafogo, 4 X 0.

No "ground" do Fluminense foi jogado o "match" entre o Paysandú e Botafogo, perante regular assistencia. O tempo inclemente prejudicou extraordinariamente os "meetings" do violento sport inglez, effectuado em tres campos diversos.

O "match" da 1ª divisão correu um tanto mais enthusiasticamente.

A' hora regulamentar foi dado o "place-kik". Os "teams" movimentaram-se, a principio cheios de precaução e duvidas, evitando cada "footballer" experimentar a quéda, aliás, inevitavel em um dia como o de hontem.

O "team" campeão não esteve nos seus bons dias; muitas faltas no seu conjunto, hesitação dos jogadores incluidos á ultima hora, que, de algum modo, diminuiu o "sescore" do seu pavilhão. O "team" inglez, por sua vez, defendeu-se denodadamente, não podendo, entretanto, evitar que Abelardo por quatro vezes fizesse a bola aninhar-se na sua rede.

Marcou, assim, o campeão do Botafogo mais dois pontos.

O "referee" foi, como sempre, justo e diligente.

2ª divisão—1º "team"—Vencedor, Mangueira, 10 X 1.

2º "team"—Vencedor, Guarany, 4 X 2.

No "match" disputado no campo do Botafogo, considerado a chave do campeonato desta divisão, venceu facilmente o Mangueira, que conseguiu marcar 10 "goals" nos primeiros "teams", contra um, do Guarany.

No jogo dos 2ºº "teams" venceu o Guarany, por 4 X 2.

Este jogo esteve falho de lances bonitos, isso devido ás condições do campo, chuva, etc., e principalmente, pela desigualdade de "teams".

Nos primeiros, o club vencedor levou vantagem esmagadora, subjugando o seu adversario, de modo despreoccupado, marcando a cada arranco um "goal". O seu derrotado, é bom que se diga, estava desfalcado, mas, outro tanto acontecia ao Mangueira.

Os "goals" foram marcados: quatro por Moreira Rego, dois por Plaisant, um pelo Raul Couto (full-back), dois por Barroso Magro e um por João Pereira.

O do Guarany foi marcado pelo "inside left", porém, devido ao trabalho e espaço do Rego Carvalho.

O jogo dos segundos "teams" não resiste á critica.

Actuou como "referee" o Sr. Paula e Silva, que foi energico e leal.

VENCEDOR S. CHRISTOVÃO
5X1 4X1

No "match" entre o Cascadura e S. Christovão jogado no campo deste ultimo, foi vencedor em ambos os "teams" o S. Christovão, que por cinco vezes aninhou a "ball" na rede do "goal" do Cascadura, contra um "goal" deste ultimo.

O jogo esteve um tanto violento, tendo obrigado a varias marcações de "fauls", e mesmo dois "penaltys", sendo ambos contra o S. Christovão.

Não tendo comparecido o "referee" nomeado pela Liga, os "captains" accordaram em nomear o Sr. Arlindo, do Bangú, que, se não conseguiu agradar, não foi por sua incompetencia ou parcialidade.

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 55, de *Eleison*: GALGO—GALGA; 56, de *Lazarone*: PAULATINO; 57, de *Aviarás*: MIOLO—O.

Trabuco, Aviaras, Typão e Alleluia decifraram todos; Esperança, Isaac, Santelmo e Anderson, os ns. 55 e 57; Chaperó o n. 57.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA DIMINUTIVA

(*Dr. Caninha.*)

2 — Em cima do movel vais ver um medicamento—3.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 12

CHARADA MEDIA

(*Cambrone.*)

4 — A antiga cidade de Comagene é atravessada por um rio—2.

Correspondencia

Pelu A...—Achei muito boa a sessão.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão da multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da n. 151:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. **Felippe** Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Venda do material metalico destinado ás pontes de Santa Luzia

Está em concurrencia a venda desse material.

Recebem-se propostas, no dia 5 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato.

Não serão aceitas as propostas, cujos preços sejam inferiores a 22:635$800.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Todo o material acha-se depositado na praia de Santa Luzia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento do esterelizador "Atlas"

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 8 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 2.000 tambores do esterelizador "Atlas".

Este material deverá ser entregue no almoxarifado desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, em duas remessas de 1.000 tambores cada uma, dentro do presente exercicio e de accordo com as necessidades desta repartição, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita, a proposta, será elevada á 5 % sobre o valor do fornecimento.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Cap Arcona, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Sempre com bom exito

O muito distincto facultativo do Pará, o Dr Eduardo J. Vieira de Mello, medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, diz com toda verdade, baseada na experiencia dos resultados obtidos no emprego da Emulsão de Scott, o seguinte, que temos muito prazer em reproduzir nestas columnas:

"Attesto que tenho empregado e sempre com bom exito a Emulsão de Scott, especialmente no lymphatismo, bronchites chronicas e tuberculose pulmonar."

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS

acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse violenta* e prolongada da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o

Pó Louis Legras.

H. BERTHIOT, Phco, 14, rue des Lions, PARIS

No Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 41, rua 7 de Setembro

e nas principaes Pharmacias

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

MAIS CUIDADO

Ha cousas que, pelos damnos que podem causar, deviam merecer mais cuidado do que geralmente se lhes dispensa. Uma d'ellas é fazer tomar alcool ás creanças.

Parece estranho dizer-se que haja quem dê alcool a uma creança, porem acontece que muitas vezes o incauto se deixa illudir por pomposos annuncios de certos preparados que com os nomes de "Tonicos", "Extractos", "Vinhos" e outros a que atribuem effeitos medicinaes, mas que realmente só são prejudiciaes por causa das fortes doses de alcool que contêm.

Para as creanças, nada ha melhor que a

EMULSÃO DE SCOTT

que contém sómente o verdadeiro oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos, combinados scientificamente, sem o emprego absoluto de uma só gotta de alcool ou qualquer outra substancia nociva.

Para Rachitismo, Lymphatismo, Catarrho, Tosse e Anemia e como tonico reconstituinte, não ha outro medicamento que se compáre á

LEGITIMA EMULSÃO DE SCOTT

29

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Werneck Machado, substituido

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose.** Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 44.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 59. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Residencia: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutliu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da do Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Acceito parturientes em pensão. Só tenho escriptorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 13, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São Novo, 4. Porto, Portugal. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto de Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Acceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseio, conforto, offereça grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante salão reservado para familias e quartos e salas confortaveis. Acceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonde de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios. A officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

ALFAIATARIAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 123, sobrado. Trabalhos no rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, 100:000$ em tres sorteios, a extrahir-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Deposito: Borlido Maia & C., rua do Rosario n. 17 e 22 antigos, 55 e 58 novos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa; cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Josepha Armando Delduque

Maria Delduque de Macedo, Guilherme Malheiro de Macedo, Dr. Pedro Delduque Armando, Maria A. do Valle e filhos, Faustino Armando, senhora e filhos, Arthur E. Armando, senhora e filhos, Alfredo Delduque Armando, senhora e filhos e major Eduardo Delduque communicam o fallecimento de sua querida mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia JOSEPHA ARMANDO DELDUQUE, e convidam os parentes e pessoas de suas relações para acompanharem o enterro, que sairá hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, da rua da Matriz n. 22, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando-se gratos desde já.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os portadores de recibos de entradas de dinheiro da Companhia Luz Stearica estão convidados a apresental-os, afim de serem trocados por cautelas provisorias.

De hoje em diante estará aberta a terceira entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção subscripta, da Tecidos Bom Pastor.

Na semana finda, o mercado de xarque funccionou ainda nas mesmas condições que vinha cursando na antecedente.

As cotações não apresentaram melhora alguma, tendo, pelo contrario, baixado um pouco.

O governo do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de 660 a 700 réis e as ouras mantas de 740 a 860 réis o kilo, dando o do Rio Grande, systema platino, de 660 a 720 réis.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	643	57.870
Rio Grande	5.953	535.770
Total	6.596	593.640
Saidas:		
Rio da Prata	5.143	462.870
Rio Grande	3.203	288.270
Total	8.346	751.140
Existencia:		
Rio da Prata	20.000	1.800.000
Rio Grande	8.750	787.500
Total	28.750	2.587.500

Assembléas geraes.

O *Paiz*, para contas e eleições, a 1 hora de hoje.

—Rede Sul Mineira, para contas e eleições, ao meio dia de 6.

—Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, a 1 hora de 12.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 3 DE JUNHO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:030$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:020$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:032$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:018$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	197$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	199$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	181$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	288$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	287$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	91$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	910$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	900$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	850$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	910$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	206$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	206$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	216$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	206$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	208$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	208$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	202$000
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	3 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	7 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	210$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	33$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	—
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	193$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	209$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	103$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	8 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	215$500
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	232$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	175$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1911	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1893	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	150$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	100$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o|o	Janeiro	1911	230$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	[illegible]
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	22$500
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	76$500
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	60$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Maphanassu'	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	50$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	750$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	30$500
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	55$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	6$500
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	56$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	Valor		Pagamentos		Juros	Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	300$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	273$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	225$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	245$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	193$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	150$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	275$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	320$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setem.	1897	191$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	40$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	103$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Março	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	240$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	151$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1911	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$[illegible]
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fevr.	1906	16$500
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	388$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	10$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	—
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	160$000	3$000	Março	1911	42$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	43$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	—	—	—	42$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	85$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	80$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:020$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	260$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	110$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	201$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	50$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	42$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	32$000 a 38$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	33$000 a 37$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	26$500 a 28$500
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	52$000 a 57$500
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 20$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 18$000
Peneirada (100 kilos)	15$000 a 16$000
Grossa (100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	12$000 a 12$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	29$000 a 30$000
Dito idem da terra (100 kilos)	30$000 a 31$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	26$000 a 27$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	30$000 a 31$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	24$000 a 25$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	28$500 a 30$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	30$000 a 31$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	20$000 a 25$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	41$000 a 41$500
Dito amendoim, idem (100 kilos)	38$000 a 39$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	50$000 a 52$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	10$300 a 10$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	8$500 a 9$000
Canjica (100 kilos)	21$000 a 23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	47$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	8$700 a 8$900
Amendoim em casca (100 kilos)	18$000 a 19$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	31$000 a 31$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	68$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 18$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 26$000
Polvilho, idem (100 kilos)	28$000 a 30$000
Alfafa, idem (kilo)	$220 a $230
Dita estrangeira (kilo)	$200 a $220
Matte em folha (kilo)	$460 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$200 a $210
Manteiga do sul (kilo)	1$700 a 2$000
Dita de Minas (kilo)	2$600 a 2$800
Carne de porco (kilo)	$600 a $700
Toucinho (kilo)	$700 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a 75$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	68$400 a 75$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	64$800 a 68$400
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$800 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	61$200 a 63$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 62$400
Banha americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Cebolas, idem (cento)	3$000 a 3$500
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Genova e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Cardiff, pelo paquete inglez *Duntock*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Orange Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Malte*: varios generos, a Costaleu & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Aurora*: cal, a J. Silva & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Virginia*: sal, a Vieira, Mattos & C.;

De Guayaquil e escalas, pelo vapor inglez *Esso Branck*: carvão, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Genova e escalas, francez *Espagne*; Cardiff, inglez *Duntock*; Nova York e escalas, inglez *Orange Prince*; Bordéos e escalas, francez *Atlantique*; Buenos Aires e escalas, francez *Malte*; Guayaquil e escalas, inglez *Esso Branck*.

Vapores saidos.

S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*; Buenos Aires e escalas, francez *Atlantique*, Cabo Frio, nacional *Paulista*; Tampa, inglez *Fox Head*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Clotilde*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 4.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Santos.

VICTORIA, 4.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 11 horas para o Rio.

PARÁ', 4.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Manáos.

MANÁOS, 4.

O paquete *Mendes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, de volta para o Pará.

MARANHÃO, 4.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para o Ceará.

CAMOCIM, 3.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde.

Vapores esperados.

5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Portos do norte, *Borborema*.
5 Portos do norte, *Iris*.
6 Portos do sul, *Itapoan*.
6 Portos do sul, *Itapema*.
6 Rio da Prata, *Kronprinzessin Victoria*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Nova York, *Tapajoz*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Liverpool e escalas, *Oriana*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
7 Portos do norte, *Acre*.
8 Santos, *Wurzburg*.
8 Rio da Prata, *Guajará*.
9 Liverpool e escalas, *Cavour*.
9 Fiume e escalas, *Jokay*.
9 Portos do sul, *Victoria*.
10 Portos do sul, *Laguna*.
11 Rio da Prata, *Siena*.
11 Liverpool e escalas, *Colbert*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
13 Trieste e escalas, *Columbia*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Portos do norte, *Sergipe*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Portos do norte, *Alagoas*.
15 Santos, *Verdi*.
15 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Portos do sul, *Sirio*.
16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Nova York, *Rio de Janeiro*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokay*.
20 Nova York, *Tocantins*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Atlantique*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Liverpool e escalas, *Bellasco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Genova e escalas, *Florida*.

Vapores a sair.

5 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *African Prince*.
5 Manáos e escalas, *Pyrineus*.
6 Caravellas e escalas, *Guarany* (4 horas).
6 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
6 Portos do norte, *Mossoró*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
6 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
6 Viçosa e escalas, *Industrial*.
6 Havre e escalas, *Malte*.
7 Bordéos e escalas, *Chili* (4 horas).
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Callão e escalas, *Oriana*.
7 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Portos do sul, *Itauba*.
7 Caravellas e escalas, *Cabo Frio*.
8 Santos, *Piranga*.
8 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
8 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
10 Portos do sul, *Itapema*.
10 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Portos do Rio Grande, *Rocaina*.
10 Victoria e escalas, *Gloria*.
11 Genova e escalas, *Siena*.
12 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
12 Santos, *Jokay*.
13 Pará e escalas, *Tupy*.
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
13 Rio da Prata, *Columbia*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 31 de maio proximo passado, pelo vapor nacional *Tropeiro*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—50 caixas a Teixeira Borges & C.

Farinha—1.741 saccos á ordem e 500 a C. Moreira.

Feijão—318 saccos á ordem e 35 a Soares Bastos.

Xarque—100 fardos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—2.002 fardos á ordem.

Alfafa—218 fardos á ordem.

Gorduras—44 pipas e 63 bordalezas á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—545 fardos á ordem.

Sebo—21 pipas e seis bordalezas á ordem.

Cebolas—2.500 resteas a João Calheiros, 2.000 a B. M. Abreu e 40 caixas a P. Magalhães.

—Pelo vapor inglez *Asturias*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Ervilhas—50 saccos a A. Simões.

Feijão—50 saccos ao mesmo.

De Montevidéo:

Linguas—16 caixas a Frias & C.

Xarque—645 fardos aos mesmos.

—Pelo vapor inglez *Sabiá*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Trigo—46.970 saccos, com 3.107.001 kilos, ao Moinho Inglez, e 19.877 saccos, com 311.640 kilos, ao mesmo.

Em 1º do corrente:

Pelo vapor nacional *Maranhão*, do norte:

Carga do Pará:

Vinho—30 caixas a O. Carvalho.

Da Parahyba:

Algodão—319 fardos á ordem.

Alcool—30 pipas á ordem.

Oleo—50 quartolas á ordem.

Vaquetas—Cinco caixas a C. Cerqueira.

De Pernambuco:

Assucar—1.000 saccos a B. Albuquerque e 747 á ordem.

Alcool—15 pipas a C. Mendes, 35 a F. Braga e 86 toneis á ordem.

Cocos—50 saccos á ordem.

De Maceió:

Cocos—107 saccos á ordem.

Da Bahia:

Queijos—Quatro caixas a Siqueira Veiga & C.

Azeite—Uma caixa aos mesmos.

Charutos—14 caixas a Jacobina & C.

Piassava—300 amarrados a Siqueira Veiga & C. e 200 a Ribeiro Bastos.

—Pelo vapor *Hollandia*, de Buenos Aires:

Frutas—150 volumes a Dolianiti Irmão, 200 a L. Camuyrano e 77 a G. Bergonechird.

—Pelo vapor *Jaguaribe*, de Santos:

Farinha de trigo—350 saccos a Raul Senra.

Cognac—10 caixas a Angelino Simões.

Vinhos—100 caixas ao mesmo.

—Pelo vapor *Jupiter*, do Rio da Prata e escalas:

Carga do Rio Grande:

Conservas—22 caixas a J. Calheiros, 20 a Ferraz Irmão, seis a A. Rocha, nove ditas e 8|4 a J. F. Correia, seis ditas e 4|4 a M. M. P. Barradas e sete ditas e 2|4 a Pedrosa Monteiro.

De Itajahy:

Assucar—410 saccos a Amaral Abreu & C.

Banha—Tres caixas ao mesmo.

Manteiga—Uma caixa ao mesmo.

De S. Francisco:

Arroz—200 saccos a Siqueira & C.

Velas—100 caixas a F. Ludgren.

Matte—50 barris a Ferraz Irmão & C.

Solla—14 rolos a Queiroz Moreira & C.

De Paranaguá:

Feijão—120 saccos a Angelino Simões.

Phosphoros—249 latas á ordem.

—Os vapores *Francesca*, do Rio da Prata; *Paranaguá*, do Rio Grande do Sul, e *Cap Verde*, de Santos, não trouxeram carga.

—O vapor *Queen Olga*, de Cruz Grande, entrou arribado, e o vapor *Kronburg*, de Norfolk, trouxe carvão.

Pelo vapor nacional *Saturno*, do Rio da Prata e escalas:

Carga do Rio Grande:

Conservas—23 caixas a Souza Fernandes, 25 a Carvalho Rocha, 40 a Ferraz Irmão, 55 a Leal Santos, 20 a Souza Fernandes, 10 a Almeida Tavares, 35 a Teixeira Borges, 65 a H. Marti, oito a F. Macedo, 26 a Azevedo Belchior, 10 a Coelho Martins e cinco a G. Paz & C.

Biscoitos—15 caixas a Guimarães Irmão, 10 a N. Zagari, 10 a Rabello Guimarães, 20 a Alves Irmão, 15 a Marques Silva, 10 a Soares Cunha, 30 meias e 15 caixas a Leal Santos, 20 a B. Albuquerque, oito a F. Macedo e 12 a Coelho Martins.

Cebolas—50 caixas a João Calheiros.

De Itajahy:

Banha—11 caixas a Amaral Abreu.

Assucar—130 saccos a Guimarães Irmão, 125 a B. Albuquerque, 60 a Costa Irmão e 92 a Siqueira & C.

Arroz—75 saccos a Queiroz Moreira.

Carnes—Duas caixas a Amaral Abreu.

Aguardente—Seis pipas a Costa Simões.

Solla—16 rolos a W. Brothers.

Taboinhas—Oito caixas á C. Cervejaria Brahma.

De Florianopolis:

Feijão—52 saccos a M. Aguiar.

De Antonina:

Carnes—44 barricas a Alvaro de Barros.

Cera—Quatro barricas ao mesmo.

Taboinhas—41 amarrados á C. Cervejaria Brahma, 35 a J. J. Costa, 135 a G. Boettcher, 325 á ordem e 17 a D. F. Azevedo.

Cabos—30 amarrados a Ribeiro Bastos.

De Santos:

Biscoitos—15 caixas ao Lloyd Barazileiro.

Cerveja—Oito caixas á ordem.

Solla—27 rolos a Antunes dos Santos.

Em 2:

Pelo vapor *Fidelense*, de S. Matheus:

Farinha—60 saccos a L. Moreira, 115 a O. Carvalho e 140 a Q. Moreira.

Tapioca—25 saccos a O. Carvalho.

—Pelo vapor *Teixeirinha*, do Rio Doce:

Sal—1.500 saccos a V. Mattos.

—O vapor *Regina Elena*, de Genova e escalas, não trouxe carga, e os vapores *Brookby*, de New-Castle, e *Heliopolis*, de Cardiff, trouxeram carvão, tendo entrado arribado de Nova Caledonia, arribado o navio *Thomasine*.

—Pelo vapor *Cap Roca*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—500 caixas á ordem, 50 a F. Moreira, 50 a Carvalho Rocha, 300 a Costa Simões, 100 a N. Zagari, 26 a H. Marti, 112 a G. Amarante, 50 a Marinho Pinto, 50 a Guimarães Amaro e 10 a Monteiro Junior.

Arroz—100 saccos a Herm Stoltz, 300 a Alves Irmão, 250 a Castro Silva, 200 a Saramago Irmão, 100 a Coelho Duarte, 260 a Marques Silva, 300 a Ferraz Irmão, 125 a Pereira Carvalho e 300 a Oliveira Lopes Silva.

Leite—100 caixas a P. L. Sanson.

Cevadinha—20 saccos a Pinto Lucena.

Tapioca—20 saccos ao mesmo.

Conservas—Seis caixas a H. B. Werner.

Cevada—100 barris a Zeferino J. da Costa, 200 á C. C. Brahma, 50 a Cortez Varella, 100 a A. C. Gouveia, 180 caixas a C. C. Brahma e 455 á mesma.

Tapioca—15 saccos a P. Monteiro.

Cevadinha—15 saccos á ordem.

Lupulo—Quatro caixas á ordem.

Peixe—Tres caixas a Bellingrodt.

Ovas—Uma caixa ao mesmo.

Arenques—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas a G. Aethaller e uma a A. Rinjanek.

Ovas de peixe—Uma caixa a Herm Stoltz, uma a A. Wrambeck e nove a H. Marti & C.

Legumes—14 caixas aos mesmos.

Vinho—40 caixas e cinco barris aos mesmos, quatro caixas ao ministerio da Belgica, quatro á ordem e seis a R. Marplin.

Papel—21 fardos a C. Noellner, 68 a T. P. Soares, 162 a Lopes Freire, 10 á ordem, 18 a P. de Mello, 13 á ordem, 114 á Imprensa Nacional, 13 caixas e 800 rolos á ordem, 14 fardos a Lopes Sá & C. e 21 A. Ribeiro.

Oleo—65 barris a G. Vianna, seis a C. Tabarra Gil, 24 a H. Heydtmann, 11 toneis a Herm Stoltz e 12 á ordem.

Peixe—Nove caixas a A. Wrambeck.

Papel para cigarros—Tres caixas a J. F. Correia.

Couros—Uma caixa a José Silva, uma á ordem uma a H. Marti, uma a F. Jorge Oliveira, uma a Mauricio Ferreira, uma a Bordallo & C., uma a L. Rodrigues, uma a Santos Costa, seis a J. Whale, duas a Santos Novaes, uma a Lustosa Rodrigues, uma a A. Bordallo e uma a H. Ferreira.

Fumo—15 fardos a Bellingrodt e dois a Souza Cruz.

Couros—Duas caixas a Antonio Bordallo.

Creolina—10 caixas a G. Vianna.

Oleo—15 barris á ordem.

De Lisboa:

Vinho—100 decimos e 50 quintos a Carlos Taveira, 12 quintos e um decimo a Castro Silva e seis quintos a A. Veiga Silva.

Batatas—300 caixas a Pereira Costa, 2.500 a Ferreira Irmão, 100 a L. F. Costa, 100 a O. Lopes Silva, 200 a Marques Silva, 200 a M. Cunha, 200 a G. Amarante, 250 a Macedo Silva, 300 a B. Santos, 400 a Soares Cunha, 400 a Vieira da Silva, 500 a R. Torres, 500 a Pring Torres, 400 a Angelino Simões, 200 a Pereira da Costa, 200 á ordem, 200 a Santos Pereira, 100 a Pereira Almeida, 300 a Ramalho & C., 100 a Soares Bastos, 100 a Teixeira Costa, 100 a Marinho Pinto, 200 a Santos Pereira, 200 a G. Amarante, 200 a Angelino Simões, 250 a Guimarães Irmão, 300 a Couto & C., 697 a B. Santos e 200 a João M. Dias.

Feijão—200 saccos a Angelino Simões.

Azeite—100 caixas a Carlos Taveira, 50 a Marques Silva e tres a Santos Moreira.

Pescadas—Nove barricas a Lee Villela.

Palitos—Cinco caixas a Pereira Almeida.

Carnes—Uma caixa a A. Veiga Silva e tres a Castro Silva.

Azeitonas—Um barril á C. M. C. Alimenticias.

Sal—10 barris e 30 saccos á mesmo e tres saccos á ordem.

—Pelo vapor *Itaqui*, do sul:

Carga de Pelotas:

Xarque—130 fardos á ordem, 176 a Frias & C., 345 a P. Oliveira, 313 a Fry Youle e uma caixa a L. Villela.

Batatas—100 saccos a Alvaro de Barros, 100 a Pring Torres, 100 a R. Torres, 150 a Couto & C. e 117 á ordem.

Couros—Dois atados a W. Brothers.

De Santos:

Fumo—100 fardos a B. Pinna.

Vinhos—Duas caixas a Zenha, Ramos & C.

—Pelo vapor *Itauna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—2.200 saccos á ordem.

De Pelotas:

Sebo—56 pipas e 13 bordalezas á ordem.

—Pela barca *Emilie*, de Itajahy:

Vassouras—40 amarrados á ordem.

—O vapor *Byron*, de Santos, não trouxe carga:

Pela barca *Porto do Pará*, de Leixões:

Vinho—250 quintos a G. Affonso & C., 200 a Almeida Siemann, 350 quintos e 285 caixas a Prista & C., 125 caixas e 150 quintos a Almeida Siemann, 150 quintos, 50 decimos e 600 caixas a Teixeira Costa, 500 caixas, 75 quintos e 125 decimos a Almeida Siemann, 150 quintos, 50 decimos e 250 caixas a Coelho Duarte, 100 caixas a D. Silva, 100 a M. Pinto da Silva, 50 a S. Magalhães, 100 a Souza Queiroz, 100 a G. Amarante, 200 a Thomé & C., 200 a Coelho Duarte, 300 a Avellar & C., 100 a J. Carrazedo, 440 a Ferraz Irmão, 300 a Caldas Bastos, 200 a Thomé & C., 100 a M. P. Magalhães, 100 Pereira Carvalho e 700 a Angelino Simões.

Sardinha—300 caixas a J. Constant.

Azeitonas—35 caixas ao mesmo, 15 á ordem, 100 a Alves Irmão, 50 a J. J. de Souza, 120 a A. Gomes & C., 100 a Macedo Silva, 50 a M. Botelho, 60 a Coelho Duarte, 200 a Couto & C., 100 a Correia Ribeiro, 700 a Prista & C., 100 a Rebello Guimarães, 70 a F. Moreira, 50 a Julio Couto e 40 a S. Boavista.

Vinho—500 caixas a G. Affonso e 100 a Gonçalves Zenha.

Legumes—10 caixas a F. Moreira.

Couros—22 fardos a Almeida Siemann, 50 á ordem, 15 a Teixeira Costa, 25 a Rebello Guimarães, 20 a Almeida Siemann, 20 a G. Zenha, 25 a Pereira da Costa, 50 a Angelino Simões, 20 a Soares Bastos, 30 a Couto & C., 20 a Soares Cunha, 20 a Ramalho & C., 30 a M. A. Souza, 20 a Firmino Dias, 48 a Prista & C., 30 a Macedo Silva e 30 a Almeida Siemann.

Rolhas—46 saccos á ordem, 15 a C. Taveira, 50 a G. Zenha, 68 a C. S. Fernandes, 83 a Gonçalves Zenha, 31 a Carlos Taveira, 17 a A. R. Lima, 241 a Carlos Taveira, 22 a G. Zenha, 10 á ordem, 14 a M. Alves Silva, 30 a D. Pereira, 36 a G. Zenha, 30 a Prista & C., 30 a C. Taveira, 15 a J. G. Santos, 28 a G. Zenha, 11 a D. Pereira, 24 a Almeida Siemann, 13 a Prista & C., 16 a Ferreira & C., 13 a G. Zenha, 40 a Almeida Siemann, 21 á ordem, 31 a Coelho Martins, 24 a Almeida Siemann, 12 a D. Pereira, 17 a Pring Torres, 28 a J. Dias Leite, 15 a Angelino Simões, sete a Pereira Irmão e 16 a Almeida Siemann.

Azeite—10 caixas a Ramalho & C. e 25 a Coelho Duarte.

Palitos—Seis caixas ao mesmo.

Cestos—34 amarrados a Pring Torres, 15 atados a D. Garcia, 100 a B. Maia e 21 a Ottoni Silva.

Sementes—Cinco saccos a Sabrosa & C.

Baga—Cinco caixas á ordem.

—Pelo navio *Macdiarmid*, de Pensacola:

Pinho—21.568 pés, com 1.129.567 peças, á ordem.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	IRIS	hoje
	ACRE	a 7 do cor.
	PARA'	a 12 » »
	SERGIPE	a 14 » »
	ALAGOAS	a 15 » »
Do Sul:	VICTORIA	a 9 » »
	LAGUNA	a 10 » »
	SIRIO	a 15 » »

IDA

BRAZIL	Em Pará
CEARA'	Entre Ceará e Maranhão
OLINDA	Entre Maceió e Recife
SIRIO	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Paranaguá
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
MAYRINK	Em Caravellas
VICTORIA	Em Iguape
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá
MERCEDES	Em Asuncion

VOLTA

ACRE	Entre Bahia e Rio
SERGIPE	Em Ceará
PARA'	Em Maranhão
ALAGOAS	Entre Pará e Maranhão
MANAOS	Entre Manaos e Pará
IRIS	Entre Victoria e Rio
RIO DE JANEIRO	Em Barbados
LAGUNA	Em Florianopolis

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

PARA'

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Itacoatiara e Manaos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 8 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravéllas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá amanhã, 6 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarupary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para

Sant s, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PYRINEUS

sairá hoje, 5 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ	amanhã
TOCANTINS	a 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Maria Cardoso Marques

O professor Antonio José Marques, DD. Maria Adelaide Cardoso Lemos, e Umbelina Cardoso de Aguiar e o tenente-coronel Alberto Cardoso de Aguiar e sua esposa (ausentes), marido, irmãs e sobrinhos, participam aos seus amigos o fallecimento de sua prezada e saudosa esposa, irmã e tia, **MARIA CARDOSO MARQUES**, saindo o feretro, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, da rua Alvaro n. 9, Engenho Novo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. R. A. Hehl

Lucia Emerich Hehl (ausente), Thusnelda Hehl, Maria L. Hehl, o engenheiro Lothario Hehl, senhora e filho, Walter Emerich Hehl (ausente), o engenheiro João Carlos Pereira de Mello, senhora e filhos, Conrado Henrique de Niemeyer e senhora (ausentes), Dr. Arthur Neiva, senhora e filho, o professor Maximiliano Hehl, senhora e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, por alma do seu saudoso e querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio Dr. **R. A. HEHL**, ficando muito gratos a todas as pessoas que quizerem honrar o piedoso acto com a sua presença.

Antonio Cardoso de Souza Loureiro

Seus filhos, genro, noras, netos, cunhada, sobrinhos, primos, irmãos (ausentes), mais pessoas de sua familia e Cardoso & C. agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado pai, sogro, avô, cunhado, tio, primo, irmão e socio, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Antonio Gomes

Amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa em commemoração do 1º anniversario do seu fallecimento. Para assistirem a esse acto são convidados todos os parentes e amigos do fallecido.

Adrião da Costa Pereira

Adrião da Costa Pereira Junior e familia, Mario Fonseca e familia, Affonso Fonseca, José Flavio de Camargo e filhos (ausentes), Francisco de Camargo e familia, (ausentes), Eduardo E. de Toledo e familia, e mais parentes ausentes e presentes convidam as pessoas de suas amisades para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; e, por este acto de religião e caridade, se confessam eternamente penhorados.

Capitão-tenente João Augusto Garcez Palha

A familia do saudoso capitão-tenente **JOÃO AUGUSTO GARCEZ PALHA** faz celebrar, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, missa na matriz da Candelaria, ás 9 horas, para o que convida as pessoas de sua amisade, antecipando-lhes, desde já, sua eterna gratidão.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

Em virtude de ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, communico aos Srs. candidatos inscriptos para este concurso que as provas escriptas terão começo na escola de aprendizes marinheiros, na ilha das Cobras, no dia 5 do corrente mez, onde os candidatos encontrarão, ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, a necessaria conducção.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, 3 de junho de 1911—O secretario, **Antonio Fernandes de Oliveira**, 1º tenente commissario.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta, nesta inspectoria, a inscripção para o cargo de mecanicos navaes, até 10 do mez de junho proximo, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 25 de maio de 1911—**José da Silva Gomes**, sub-inspector.

DECLARAÇOES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Não podendo ser realizada no dia 2 de junho proximo vindouro a assembléa geral ordinaria convocada para esse dia, são convidados os Srs. accionistas a se reunir em 5 do referido mez de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes. As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio com tres dias de antecedencia.

Rio, 31 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

A' praça

Fred. Figner, successor de Eduardo Dale & C., communica a esta praça que continúa a manter o estabelecimento de machinas de escrever, sommar, calcular e mais artigos deste ramo, além de novidades americanas, á rua dos Ourives n. 61, sob a denominação de Casa Dale, a qual se acha sob sua gerencia exclusiva e individual, onde espera merecer as ordens de seus amigos e freguezes.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ORPHANATO OZORIO

Assembléa geral

De ordem do Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni, presidente em exercicio, convido, na fórma do art. 21 dos estatutos, os Srs. socios quites a comparecerem no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, no escriptorio da Companhia Luz Stearica, á rua do Ouvidor n. 50, afim de se constituirem em assembléa geral.

Ordem dos trabalhos: Encampação do Orphanato Ozorio pelo governo; entrega de seus bens aos ministerios da agricultura e justiça; suspensão das consignações; dissolução da associação nos termos dos arts. 48 e 50 dos estatutos.

Rio, 2 de junho de 1911—LOBO VIANNA, secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO
Rua da Quitanda n. 68

De accordo com os arts. 17 e 19 dos estatutos, os Srs. associados são convidados a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 10 de junho, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria, concernentes ao anno social de 1910, bem como do parecer da commissão de exame de contas, documentos esses que, desde já, poderão ser examinados no escriptorio supra indicado.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 —H. C. LEÃO TEIXEIRA, director —ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

JOCKEY CLUB

A directoria convida os Srs. socios a reunirem-se quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, em assembléa geral extraordinaria, especialmente para alteração de alguns artigos e additamento de outros nos estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1911—M. AGUIAR MOREIRA, presidente.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, II, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão no numero 61, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE um commodo com janela, tendo bom chuveiro, bonita vista, a moços de tratamento, senhora só ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 463, por cima do Cinema Central.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros, em casa nova; na rua da Misericordia n. 64, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na **rua Real Grandeza n. 148, antigo.**

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

45$000

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todo o conforto; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, com entrada independente, jardim, banheiro, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um esplendido commodo, claro e arejado; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um esplendido quarto, a cavalheiro de respeito, em casa de familia, tem banheiro e luz electrica; trata-se na rua Sete de Setembro numero 38, loterias.

50$000

ALUGA-SE, no palacete da rua do Riachuelo n. 214, só a moços decentes ou casaes sem filhos, um quarto pelo preço acima, outro por 45$, e outro por 50$000.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado; dá-se pensão, querendo; na rua Gomes Freire n. 102.

ALUGA-SE uma pequena loja que serve para moradia ou pequeno negocio; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom quarto por este preço e outro por 45$, com luz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, com luz, telephone, limpeza e todo o conforto, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo n. 36.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janelas; predio novo, com electricidade por 55$, a pessoas decentes, em casa asseiada, de pequena familia séria; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia numero 196.

ALUGAM-SE, na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, um quarto pelo preço acima e outro por 60$, com todas as commodidades.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE boa casa para casal sem filhos; na ladeira do Durão numero 3, rua D. Luiza.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

90$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com serventia na cozinha e em toda a casa, tem banheiro e luz electrica, a casal sem filhos e de respeito; na rua Sete de Setembro n. 38, loterias.

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 50; as chaves estão no n. 48, e trata-se na praça da Republica numero 77, sobrado.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itauna n. 521, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 523, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE uma casinha, com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62; as chaves estão por favor, na venda em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

112$000

ALUGA-SE a casa n. VIII, da avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

ALUGA-SE a pequena chacara da rua Luiz Carneiro n. 56, Encantado; as chaves estão na rua Jorge Rudge **n. 29, Mangueira, onde se trata.**

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS A[illegible]S NS. 53 e 63. Rio de Janeiro

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, e constituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não irrita nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE duas boas casas, para familia, pintadas de novo, tendo tres quartos, duas salas, porões habitaveis lindos quintaes para recreios das familias, logar muito saudavel e socegado; na pittoresca rua Laurindo Rabello ns. 44 e 46, perto do Estacio de Sá, pelo preço acima, cada uma, com carta de fiança; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas sacadas e um quarto com janela, na ladeira do Senado n. 10, predio de construcção moderna e antes do primeiro zig-zag.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE uma casa para negocio e familia; á rua Berquó n. 111, esquina da Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade; trata-se no açougue, ao lado.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, com bons commodos, jardim e quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, na rua Barão Bom Retiro n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, das 11 ás 3.

135$000

ALUGA-SE, só a familia decente, uma das elegantes casas da villa Cicero Penna, com duas salas, dois quartos, dois terraços, cozinha, guarda-pratos, banheiro, reservada, gaz, lavenderia, quintal e bonds da Real Grandeza; á rua General Polydoro n. 91.

142$000

ALUGA-SE uma casa, na travessa da rua Francisco Eugenio n. 325, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE o sobrado á rua Visconde Sapucahy n. 127; trata-se na loja.

ALUGAM-SE tres magnificos quartos, com pensão e mobilia, sendo dois juntos, proprios para familia, e outro em separado, situados em 1º e 2º andares; na rua Voluntarios da Patria n. 34, casa de familia.

160$000

ALUGA-SE o predio n. 35 da rua de S. Manoel; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se com o proprietario, na rua Voluntarios da Patria n. 416.

180$000

ALUGA-SE, na rua Conde Bomfim n. 1.052, uma espaçosa casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia numerosa; trata-se na mesma, com o proprietario.

190$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, tanque, terreno, etc., perto da praia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 881; as chaves estão no n. 882, e trata-se na rua de S. Pedro n. 118, preço commodo.

200$000

ALUGA-SE o predio n. 107 da rua Aurea, Santa Thereza, com jardim, quintal e saida para a rua dos Junquilhos; Ouvidor, 82, com Almeida.

ALUGA-SE, na avenida Atlantica n. 832, uma boa casa mobilada; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 38, antigo.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 200; a chave está na loja, bombeiro.

ALUGA-SE o 1º andar da casa numero 3 da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira-Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Dr. Abreu, das 4 1|2 ás 5.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 123; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 270; as chaves estão na armazem da rua dos Voluntarios da Patria n. 18.

PIXAVON

...abão de alcatrão sem cheiro para ... incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabello.

Um frasco dura muitos mezes

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
SAVOIA	6 do corrente	UMBRIA	14 do corrente
SIENA	11 do »	SARDEGNA	17 do »
ITALIA	18 do »	ARGENTINA	21 do »
		FLORIDA	26 do »

O RAPIDO PAQUETE

SAVOIA

esperado do Rio da Prata amanhã, 6 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

O RAPIDO PAQUETE

SIENA

esperado do Rio da Prata no dia 11 do corrente, sairá directamente para

GENOVA

depois da indispensavel demora.

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até as 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

UMBRIA

esperado da Europa no dia 14 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	23 de junho
ERLANGEN	7 de julho
BONN	21 de »
HALLE	4 de agosto

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos, sairá no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa,

LEIXÕES (Porto),

Rotterdam

Antuerpia

e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	450 marcos
Portugal	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 7 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 7 do corrente, até as 10 horas da manhã.

Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

O PAQUETE

ITAPACY

Viagem extraordinaria

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Bahia e Pernambuco

quarta-feira, 7 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 7, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

250$000

ALUGA-SE, concluidos os reparos e pinturas, o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena n. 95, Botafogo, pelo preço acima e contrato não menor de tres annos; tendo salas de vista e de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, duas privadas, banheiro, tanque para lavagem, gallinheiro, jardim na frente e bom terreno murado, nos fundos, e com arvores fructiferas; trata-se com o proprietario, á rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

ALUGA-SE uma casa, á rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

225$000

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, independentes, só para escriptorio; na Avenida Central numero 25, 1º andar.

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Mesquita n. 112; as chaves estão com o Dr. Felisberto, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 4 horas, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 268, Copacabana, toda pintada de novo; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

300$000

ALUGA-SE o predio n. 73 da rua Conselheiro Bento Lisboa, Cattete; as chaves estão no armazem, em frente, e trata-se com o proprietario á rua dos Voluntarios da Patria numero 416.

BONIFICAÇÃO

Alfaiataria do Povo e a Torre de Belém

O proprietario destes conhecidos estabelecimentos resolveu dar ao publico uma bonificação, que consta de 2.000 sobretudos de melton fantasia, forrados de finissimo merinó setim, confeccionados a capricho, que serão vendidos no preço de

25$000

preço que servirá unicamente para o dia 5 de junho. Para darmos uma idéa aos nossos amigos e freguezes, do grande sortimento que temos em sobretudos para homens, rapazes e crianças, apresentamos a lista de preços e pedimos lêr com toda attenção.

Artigo	Preço
Sobretudo de casimira mescla a	35$000
» » melton preto a	45$000
» » casimira mescla a	45$000
» » melton cinza a	50$000
» » » » e beije a	60$000
» » azul superior a	70$000
» com forro de seda	90$000
» melton forro de seda e gola de velludo a	110$000
» casemira mescla para menino a	25$000
» » » » » a	28$000
» » » » » a	30$000
Grande saldo de capas de cores a	35$000
» » pretas e azues a	40$000

Nas vendas será mantido rigoroso preço fixo

24 LARGO DA CARIOCA 24 Entre Gonçalves Dias e Uruguayana

320$000

ALUGA-SE a casa n. 5, do becco dos Carmelitas; trata-se na avenida Mem de Sá n. 8.

330$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 73, as chaves estão na leiteria da esquina.

ALUGA-SE uma senhora casada, com filho de cinco annos, para lavar e engommar para pequena familia, dando-lhe um quarto e pequeno ordenado; o marido trabalha fóra; quem precisar, dirija-se á rua Collina n. 25, Estacio.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua do Cattete n. 57, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, terraço, quarto de banho com agua quente e fria, gaz, luz electrica, installação de campainhas em todos os commodos; trata-se na avenida Mem de Sá n. 56, com o proprietario.

PRECISA-SE comprar, nos suburbios, até Riachuelo, uma casa que tenha tres quartos; de seis a sete contos de réis; na rua Amapá numero 3, S. Christovão.

VENDEM-SE juntos ou separados os predios da rua S. Francisco Xavier ns. 726 e 728; trata-se nos mesmos, com o proprietario, até ao meio-dia.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos, em bom cartão; na rua dos Ourives n. 12, perto da de São José, casa Hildebrandt.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, alugueis de predios grandes ou pequenos; custeia-se qualquer demanda; promove-se o processo para extincção de uso fruto, etc.; com o Sr. Antonio Prata, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

MANDA-SE pensão a domicilio, a 65$, refeição feita com todo escrupulo, casa de familia respeitavel; na rua Larga n. 163.

ACEITAM-SE pensionistas de mesa a 60$; refeição variada e com todo escrupulo, casa de familia respeitavel; na rua Larga n. 163.

PROFESSOR habilitado lecciona portuguez, historia do Brazil, historia universal e geographia em casas particulares; trata-se na rua Senador Dantas n. 56, ou na avenida Mem de Sá n. 90.

PROFESSORA habilitada lecciona portuguez, historia do Brazil, historia universal e geographia; trata-se na rua Senador Dantas n. 56, ou na avenida Mem de Sá n. 90.

Parteira Hamelit Antunes, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia constante do hospital da Santa Casa de Misericordia, dá consultas e aceita chamados a qualquer hora em sua residencia á RUA DA PASSAGEM 194, BOTAFOGO.

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DO CORRENTE.

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro n. 5

Antigo n. 1 C

e

Luiz Camões n. 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Sr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e a ... joias e cautelas do Monte de Soccorro

End. Tel. TURMALINA

Esterisina

Hygiene das senhoras

Ovulos antisepticos, inoffensivos e preservativos

GARANTEM O SOCEGO DO LAR

PEÇAM BULAS — A' venda nas principaes pharmacias.

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA — EM S. PAULO: BARUEL & C.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, ph. 5, Pas. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 11

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL (INTEIRO)

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Do medico homoeopatha Dr. Pereira de Barros privilegiada pelo governo do Brazil, cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral

RHEUMATINA

Vende-se nas pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos. 27 rua da Quitanda. 39 r. E. de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

Contra

Gonorrhéas agudas e chronicas

Cancros venereo-syphiliticos

usae o infallivel

Gonol

Não ha medicamento mais efficaz, mais commodo, mais rapido para provocar a completa espulsão do

VERME — VERME

SOLITARIO — SOLITARIO

TOMAM-NO SEM DIFFICULDADE MESMO AS PESSÔAS MAIS DELICADAS E OPERA EM POUCAS HORAS

Vende-se nas melhores Pharmacias

Deposito: BIFANO & C. – 12, Largo da Carioca – RIO de JANEIRO

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS do PEITO; As TOSSES RECENTES e ANTIGAS; As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9..., Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio ... com apparelhos ... que permittem vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico, o tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

A DEBILIDADE GERAL

(ANEMIA, CHLOROSE, LYMPHATISMO, TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, ETC., ETC.)

E

AS FEBRES INTERMITTENTES

(TERÇÃ, QUARTÃ, QUOTIDIANA, CONTINUA, ETC.)

Curadas pelo TONICO-FEBRIFUGO

BIOQUINOL

(Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica)

CURA DEFINITIVA E RAPIDA DO PALUDISMO

RECONSTITUINTE PODEROSO DAS FORÇAS PHYSICAS

DIGESTIVO E APERITIVO INCOMPARAVEL

PREÇO DE CADA FRASCO, 6$000

Um folheto profusamente illustrado remette-se gratis a quem o requisitar, o qual contém numerosos certificados dos resultados obtidos com o BIOQUINOL

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente geral: L. J. BROUSSÉ, rua do Ouvidor, 68, 1º – Rio de Janeiro

Deposito: G. GRANADO & C., rua Primeiro de Março, 14 – Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE (203 – 8ª)	SABBADO, 10 DO CORRENTE (209 – 10ª)
15:000$000 Por 1$500	50:000$000 Por 3$750

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DO CORRENTE

213 – 1ª

EM TRES SORTEIOS

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios 7$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o do: Srs CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França).

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

FOLHETIM

333

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

ESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XX

O MELHOR CASTIGO

Desejava tambem enviar quanto antes soccorros á mãi da joven defunta e dispôr o necessario para que o cadaver fosse christãmente enterrado.

Emquanto aos sequestrados, não pensava adoptar medida alguma contra elles.

Perdoava-lhes, pensando:

— Bastante castigo têm o ser como são.

Por causa da mesma excitação todas as pessoas que encontrou no caminho, nenhuma a reconheceu, e graças a essa circumstancia, pôde realizar o seu desejo de passar despercebida.

* *

Os primeiros que no palacio a viram entrar, receberam-na com grandes demonstrações de alegria, gritando alvoraçados:

— A duqueza!

A estes gritos acudiram todos, saudando a sua senhora com tanta satisfação como emoção e respeito.

Isabel commoveu-se com as provas de affecto que recebia.

Deixando-se levar pelos seus sentimentos e prescindindo de todas as ceremonias, Guta lançou-se nos seus braços, perguntando-lhe entre soluços:

— Que foi feito de vós? Onde estivestes? Que susto me pregastes!

A duqueza sorria sem se mostrar enfadada por aquelas familiaridades que teriam sido irrespeitosas se não fossem espontaneas e sinceras.

— Depois falaremos de tudo — respondeu. Sómente tu saberás o que me aconteceu.

Guta não insistiu nas suas perguntas, porque tinha a seu lado outra vez sua senhora, e isto era para ella o principal.

Sem perda de tempo Isabel deu as necessarias ordens para que fossem recolher o cadaver da joven e auxiliar a mãi da defunta.

Apezar de não ter dado explicação alguma, todos viram nas ordens que dava, a causa da sua estranha desapparição.

— Esteve exercendo uma das suas obras de caridade — diziam.

— O bem dos seus semelhantes é para ella superior a tudo mais.

— Cuidando dessa infeliz, a quem talvez não conhecia, esqueceu-se de nós e não pensou no susto que nos causaria a sua ausencia.

Nada notavam de particular, porque estavam já acostumados a coisas semelhantes; mas temiam que tanta abnegação fosse um dia motivo de uma desgraça.

Os seus receios augmentariam ainda mais, se soubessem o que havia succedido.

* *

Só no seu quarto, Isabel explicou a Guta o que lhe havia acontecido.

— Mas não quero que mais ninguem o saiba — advertiu-lhe — porque, suppondo dar-me uma prova de estima, procurariam esses desgraçados para os castigar e o que me dariam um grande desgosto.

— Comtudo — replicou a joven — os vossos sequestradores merecem castigo. A excessiva bondade pode converter-se em protecção ao crime, como succede neste caso. Vós, por serdes demasiado boa, fazeis que fique impune um delicto que não tem desculpa.

— Sempre vale mais a indulgencia que a severidade.

Mudou a duqueza de conversação e Guta calou-se, comprehendendo que sua ama não queria fallar daquelle assumpto.

Foram muitas as pessoas que acudiram a felicitar Isabel e todos lhe perguntavam o mesmo: onde estivera.

Ella respondia com evasivas.

Não queria revelar-lhes a verdade, nem tampouco mentir.

A sua excitação confirmou a supposição de que se tratava de uma nova obra de caridade.

Tambem Isabel não desmentia essa supposição que effectivamente tratava-se de uma obra de caridade.

Pouco depois de Isabel chegar ao palacio, apresentou-se tambem o criado que devia acompanhar a duqueza na sua nocturna excursão.

O pobre homem estava consternado, e ao vêr a sua ama, exclamou satisfeito:

— Estais aqui! E eu que vos suppunha tão longe!

Isabel perguntou-lhe que havia sido delle desde a noite anterior e porque não havia regressado ao palacio até então.

— A mim succederam-me circumstancias especiaes que difficultaram o meu regresso — disse; — mas não creio que possa haver nada que justifique a vossa ausencia.

* *

O criado contou então o que se passara.

Para não enfadarmos o leitor, só diremos, em substancia da sua narração o que nos é desconhecido.

Depois de explicar como uns homens se apoderaram delle apenas se afastou de sua senhora, disse:

— Aquelles homens levaram-me para fóra da cidade, conduziram-me ao campo e encerraram-me numa especie de choça completamente desconhecida. Deixaram-me só, e ali permaneci horas e horas sem que ninguem me désse de comer nem beber, como se tivessem esquecido de mim. Não sei o tempo que durou a minha prisão; só sei que soffri muito durante a minha estada ali, não tanto por mim, mas principalmente por vossa causa, senhora duqueza. Censurava-me ter-vos deixado só, sem outra companhia que a de uma mulher desconhecida e dizia com desesperação:

— Se lhe succeder alguma coisa, eu serei o responsavel.

Isabel tratou de o convencer de que, mesmo se lhe tivesse succedido alguma coisa, não lhe teriam lançado as culpas; elle não fez mais do que obedecer-lhe. O que lamentava era que tambem o pobre homem tivesse soffrido por sua causa.

— Evidentemente, a intenção dos que de mim se apoderaram — disse o criado — era deixar-me abandonado na minha prisão, para que ali perecesse de fome; mas a casualidade fez com que, quando já desesperava de [illegible] a porta, com o perigo de ser descoberto, e vim ancioso, antes de tudo saber se estaveis boa e livre. Visto que assim é, dou graças a Deus, e atrevo-me a aconselhar-vos que nunca mais deis ouvidos ás supplicas de pessoas desconhecidas.

* *

Os que foram á procura do cadaver, por ordem da duqueza, voltaram acompanhados da mãi da joven.

A pobre mulher, arrependida do seu procedimento e desejando demonstrar a sua gratidão pelas carinhosas attenções de que era alvo, contou o que Isabel queria occultar, e assim conheceram todos a abnegação de sua senhora.

Só Isabel era capaz de fazer o que fazia; só ella era capaz de perdoar com todo o seu coração áquelles a quem outra pessoa no seu caso, teria castigado severamente.

Com isto augmentou a admiração que a todos inspirava, e não houve quem não pensasse ou dissesse:

— Não é uma mulher; é mais que um anjo: é uma santa!

O cadaver da joven foi conduzido pela mesma gente, e não ficou até ao enterro.

Muitas pessoas acudiram anciosas para o contemplar sem temor do contagio da peste.

O enterro teve logar no dia seguinte, e apezar de Isabel não assistir a elle, não era costume naquella época as mulheres estarem presentes a estes actos, aquella mesma tarde visitou o cemiterio para orar ante o tumulo daquella que exhalou em seus braços o ultimo suspiro.

Pelo que diz respeito á mãi, mandou-lhe entregar uma avultada somma de dinheiro, e perguntou-lhe se queria permanecer em Marbourg ou queria regressar á patria.

A pobre mulher optou pelo segundo, e a duqueza não intentou oppor-se.

Partiu, pois, para ir reunir-se aos seus, e, ao despedir-se, Isabel lhe disse:

— Se alguma vez necessitar de mim, póde vir procurar-me, pois podeis estar certa conseguirá o que me pedir.

XXI

O PRINCIPIO DO FIM

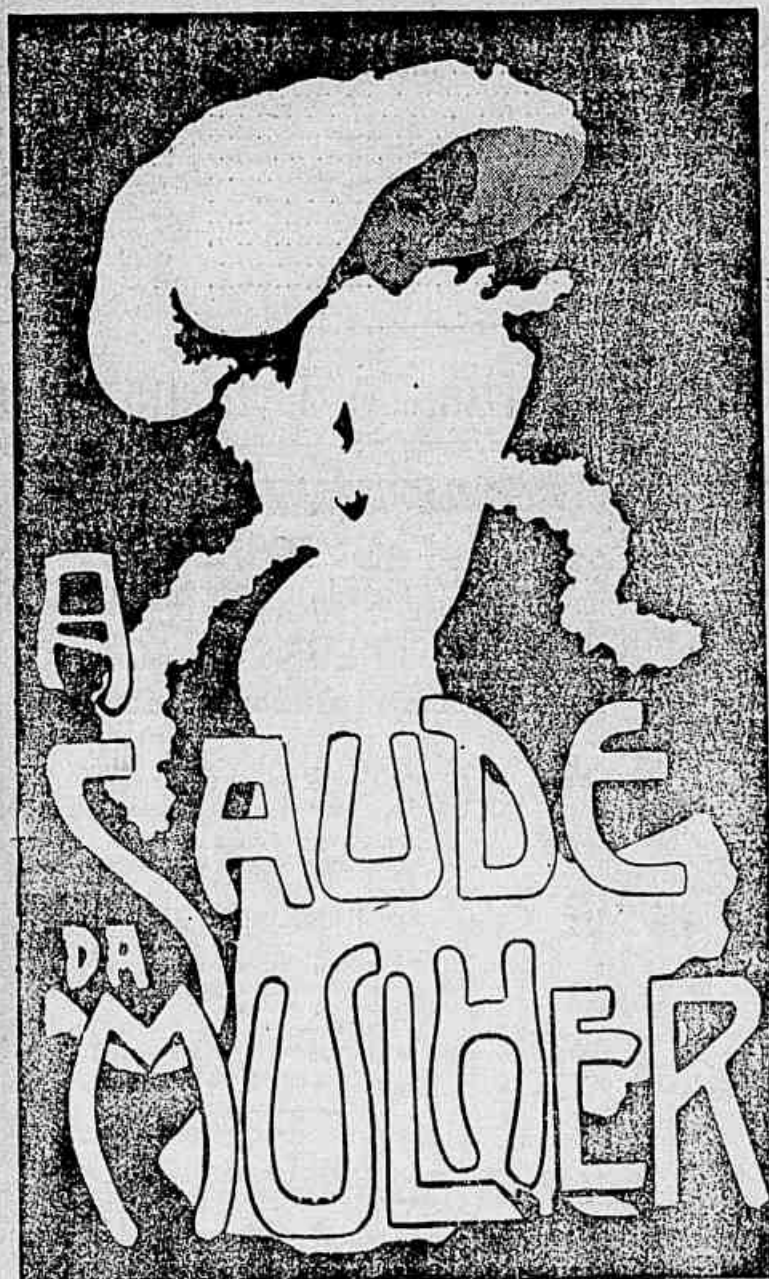
Quiz Isabel recomeçar aquella mesma noite as suas excursões, sem que lhe tivesse servido de exemplo o occorrido.

Guta impediu-a, dizendo-lhe:

— Não tenho direito algum para oppor-me á vossa vontade; mas a amisade que vos tenho, autorisa-me a aconselhar-vos. Passastes uma noite inteira velando uma moribunda; estaes cansada e não é prudente que abuseis desse modo das vossas forças. Deveis olhar mais pela vossa preciosa saude. Descançai hoje, e amanhã, já que não ha razões que vos façam desistir das vossas perigosas saidas, eu mesma vos acompanharei.

Este ultimo offerecimento foi o que mais decidiu a duqueza a ceder. Preferia a companhia de Guta á de qualquer outra pessoa.

Cedeu tambem, porque o certo era que não se encontrava tão bem como de costume.

Doia-lhe a cabeça e sentia um grande peso em todo o corpo.

Não ligou importancia, pensando:

— Deve ser o que Guta disse; o cansaço. Descançarei esta noite, e amanhã estarei outra vez boa para recomeçar os meus trabalhos.

Até consentiu em tomar algum alimento mais nutritivo do que tinha por costume.

Fel-o dizendo:

(Continúa.)

CURA ENFERMIDADES DE SENHORAS

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

430 — RUA DO RIACHUELO — 430

OLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO Dr. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.
A unica especie que contenha todos os principios curativos.
Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.
DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rotulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—Cautela com as Imitações.
Unicos Consignatorios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

A' NINON

Perfumarias estrangeiras
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS
PREÇOS REDUZIDOS
LAPENNE & C.
TRAVESSA
S. Francisco de Paula 28

KOLA
Glycero-Phosphatada
Granulada
de GRANADO
Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Altos", mobiliario completo, com 36 peças, 1:536$; na rua da Alfandega n. 136, João Alves Pontes.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

CAPAS DE BORRACHA

de superior qualidade a 35$000

só na FABRICA DE Henrique Schaye

17, AVENIDA CENTRAL, 17

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC
Opressão, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa
Venda por grosso: 20, R. St-Lazare, Paris
Exigir a Assignatura em cada Cigarro.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEILÃO DE PENHORES

6 DE JUNHO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

em 8 de junho

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

ALFAIATE.

Precisa-se de um official para buteiro; na rua da Assembléa n. 22.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a....................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a.............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a.............	130$000
Guarda louças 50$........	60$000
Mesas elasticas 65$........	70$000
Cadeiras de canella, 12.....	75$000
Cadeiras austriacas........	110$000
Cadeiras de balanço........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Amanhã Terça-feira, 6 do corrente Amanhã

40:000$000 por 10$000

Para o S. JOÃO, em 23 do corrente, grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 40$000

Nesta loteria tambem só jogam 15 mil bilhetes.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

QUANTAS CASAS

no começo felizes e tranquillas tornaram-se depois um inferno, porque a prisão de ventre fez a mulher ficar tanto mais impaciente e colerica quanto ella era meiga e boa! Aconselhamos contra a prisão de ventre o Pó Rogé, por ser o purgante mais efficaz, mais agradavel que possa haver, e, por conseguinte o que é mais especialmente precioso para as mulheres e as crianças. Na verdade, basta o uso deste pó para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e dissipar as idéas tristes, as enxaquecas e congestões, que são as consequencias della. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1/2 garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se offerecem-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristalino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida a do cavallo puro-sangue, andaluz, Menelick, para amanhã, terça-feira, 6 do corrente, devido ao não recebimento de mais de 50 % dos bilhetes passados, ficando salva a restituição áquelles que não concordarem com a presente deliberação.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

SUCCESSO EXCEPCIONAL!

HOJE THEATRO POPULAR! RIR E MAIS RIR! HOJE

3 ESPECTACULOS 3

Em soirée, ás 7, 8 1/2 e 10 horas da noite

78ª, 79ª e 80ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

MUSICA LINDISSIMA! MONTAGEM A RIGOR! NOITES DE GARGALHADAS!

Adelaide, Fanchita e Julinha são vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção

Os espectaculos começarão por sessão de cinematographo com programma variado.

PREÇOS PARA CADA ESPECTACULO: Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — SAIA-CALÇÃO

Nesta semana, a nova opereta em tres actos SANTO ANTONIO, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior e outros maestros.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

"Troupe Rio Branco", da qual fazem parte a 1ª actriz cantora Laura Grassi, a festejada soprano Eulalia Lopes, o 1º tenor brazileiro Mario Alves e os applaudidos barytonos ... Cataldi e F. Jorge

Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouveia — Operador, Alvaro Rosas

HOJE):(5ª EXHIBIÇÃO):(HOJE

INIGUALAVEL SUCCESSO!!!

da deslumbrante opereta de Felix Albini, arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação do maestro Baroni

DANSARINA DESCALÇA

Film em tres actos, posado pela COMPANHIA VITALE

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7.15, 8.20, 9.25, E 10.30

Attenção — Em vista do grandioso successo que está fazendo a primorosa opereta DANSARINA DESCALÇA, a empreza resolve vender as respectivas entradas das 2 ás 4 horas da tarde, na bilheteria deste cinema.

A SEGUIR — A querida opereta em tres actos, AMORES DE PRINCIPE

THEATRO RECREIO

Tornée Palmyra Bastos — Companhia Taveira, do theatro Trindade.

HOJE A'S 8 3/4 DA NOITE HOJE

A 6ª REPRESENTAÇÃO DA OPERETA

AMORES DE PRINCIPE

Musica lindissima! Scenarios luxuosos!
Desempenho primoroso!

Extraordinaria creação artistica da notavel actriz PALMYRA BASTOS!!

Opinião d'A TRIBUNA sobre o trabalho de Palmyra Bastos:

"Sylvia Marchetti é uma grande artista. Emma Vecla é uma actriz de valor, mas é preciso ver a Princeza Nathalia, na opereta "Amores de Principe", interpretada pela Sra. Palmyra Bastos, para conhecer todo o encanto, toda a graça, todo o sentimento dramatico desse papel, um dos mais fortes e complexos do moderno repertorio desse genero.

O trabalho da Sra. Palmyra Bastos em "Amores de Principe", póde-se comparar á creação da "Boneca", "Veronica" e "Mme. Favart", isto é... ás suas melhores creações, aquellas em que mais deslumbrantemente se affirmaram os dotes excepcionaes de sua arte inimitavel.

Sem favor, nem lisonja, póde-se dizer que a Sra. Palmyra Bastos é a actriz de opereta mais impressionadora e mais perfeita que o Rio de Janeiro conhece."

Amanhã — AMORES DE PRINCIPE. Bilhetes desde já á venda.

CINEMA AVENIDA

PROGRAMMA ESCOLHIDO

HOJE Segunda-feira, 5 de junho HOJE

ENTRE O AMOR E O DEVER
Edison

TEU FOI A'S AVESSAS
Biograph & C.

Jael e Sisera
Pathé Frères

O SEGREDO DO PASSADO
Pathé Frères

Os amores de Tommy
Eclair

Matinée de 1 hora ás 5 da tarde
Soirée das 6 1/2 a meia-noite

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE Grandioso programma HOJE

EM BENEFICIO DO

Centro da Federação Spirita Brazileira

EXCURSÃO PELOS DESFILADEIROS D'ARDECHE
Natural

O REI DE ROMA
Primoroso trabalho do intelligente menino Abelardo

O AMOR VENCEDOR — Fantasia dramatica.

O BOM EXEMPLO — OU TRAVESSURAS DO AMOR
COMEDIA

ALEGRIA E DESGOSTO
DRAMA

ZEZINHO HERDOU UMA PANTHERA
COMICA

Amanhã — Programma novo — Imponente concerto com a orchestra augmentada.

Quarta-feira — O CORREIO DE LYON — Magistral drama com 740 metros de extensão, desempenhado pelos melhores artistas da fabrica Pathé.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62
Empreza — M. PINTO & C.
Telephone 1.937 End. teleg. IDEAL

HOJE Programma Extraordinario HOJE

6 Mimos de arte — E — BELLEZA 6

A FILHA DO CHEFE — Drama, da "Biograph".

A ESTRELLITA — Historica, da invasão franceza em Portugal, de "Ambrozio".

A PROVA — Comedia americana de "Elisen."

O QUARTO DE SEGREDO — Grandioso drama, de "Ambrozio".

ATRAVE'S DOS PRADOS — Movimentado film americano, de "Lubin."

O SOGRO PACIFICADOR — Interessante comedia americana, de "Essanay."

THEATRO APOLLO | Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE | 12ª E ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação no Rio de Janeiro da opereta de grande novidade, em tres actos, original de O. Tann Bergler E. Norini, traducção de Accacio Antunes, musica do notavel maestro Franz Lehar, festejado autor da VIUVA ALEGRE e CONDE DE LUXEMBURGO.

DAMAS VIENNENSES

[illegible] de Oliveira; Nehledil, Gomes; Bressol, Grijó; Rouer, Arnold; Winterstein, J. Victor; Gebard, Olympio; Stetten, Paiva; Jorge, Amelia; [illegible] Santos; Joanna, Accacia; Lina, Pilar; Fani, Dolores; Toni, Carolina, etc. E toda ourras, convidados, Damas viennenses, boemios, estudantes, tziganas, cocottes, tambores de granadeiros, tamborinos, etc. Magnificos scenarios. Brilhante guarda-roupa. Ensenação de A. Gomes. Direcção musical de A. Pacheco. Grande corpo de córos e de baile.

Esta companhia [illegible] Maestra sem as unicas autorizadas a representar Damas viennenses. AMANHÃ — Damas viennenses.

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro
Maestro, director, ensaiador Raul Martins

HOJE HOJE

Segunda-feira, 5 de junho

Grandioso acontecimento theatral!!

4ª representação da inmorada em tres actos, original de JOÃO CLAUDIO, musica dos inspirados maestros Sophronias Dornellas, Adalberto de Carvalho e Raul Martins:

O MEDICO DOS BICHOS

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène a capricho.

Os scenarios do 1º e 2º actos são devidos ao pincel do joven scenographo JOAQUIM DOS SANTOS. O 3º acto está a cargo do habil scenographo ANGELO LAZARY.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Medico dos bichos.

A SEGUIR — A peça fantastica ALI-BABA' (OU OS 40 LADRÕES.)

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

em reprise! As tres bellas creações Pathé de incomparavel successo!

NAPOLEÃO BONAPARTE

(Edição PATHÉ)

Importante evocação historica, reconstituida com grande escrupulo e immenso apparato, desempenhada por Mr. Charly, do theatro Antoine.

HEITOR E' UM RAPAZ SERIO

Scena comica pelos Srs. Fischer e Miret

OCTAVIO

SCENA COMICA DOS SRS. MIRANDE E CRÉOULE

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

Quarta-feira — O GRANDIOSO FILM

O CORREIO DE LYON

CINEMA OUVIDOR

EMPREZA STAMILE & C., a maior importadora de film no Brazil — Brilhante programma de sensacionaes creações AMERICANAS!

Biograph, Lubin, Essanay e Will West, producções escolhidas, superiores e sem rivaes!

Hoje — NOVIDADES AMERICANAS — Hoje

PRIMEIRA PARTE

AS TROPAS AMERICANAS SITIANDO AS FRONTEIRAS DO MEXICO

Scena panoramica grandiosa que nos detalha minuciosamente o terrivel sitio em que submettem os americanos, o Mexico. Emocionante e decisiva!

SEGUNDA PARTE

Estratagema de Flora

Delicada concepção, bem interpretada e enscenada, cujo enredo primoroso é realçado pelos magnificos sitios naturaes e de que se serviu a fabrica

TERCEIRA PARTE

A VINGANÇA CONTRARIADA

Trabalho de apurado thema, concepções felicissimas. Apresentação distincta e fidalga

QUARTA PARTE

Ensinando o pai a amar

Alta comedia da Biograph que nos ensina que os amores não se mostram, pois um joven, apresentando a seu pai a preferida, esta delle se enamora, o que occasiona ao moço tristes momentos.

Brevemente: A cigana hespanhola, Falstaff e Aida — O maior successo até hoje conseguido em cinematographia.

Endereço telegraphico: STAMILE — Telephone: 3.351 — Caixa postal: 428
Vendem-se e alugam-se fitas. Fazem-se contratos. — Especialidade em fitas americanas

---

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Avenida Central n. 179 — Proprietario J. R. Staffa

Importador directo de films dos mais afamados fabricantes do mundo unico concessionario dos films AMBROSIO, ITALA e NORDS-FILM de Noruega

ALERTA JUVENTUDE

A vida é estrada espinhosa que se abre sorridente aos vossos vinte annos... Ella é repleta de perfidia e illusões...

DINHEIRO!!!... MULHER!!!...

Eis as desgraças da vossa idade, ambos vos impellem á vergonha, ao desespero, ao suicidio!!!

Quereis evital-os?... Aproveitae a lição que vos fornece o magistral film que exhibimos em programma EXTRAORDINARIO

HOJE HOJE HOJE

Tentação nas grandes cidades

Film de 1.000 metros de extensão, galhardamente desempenhada pela troupe do theatro Real de Copenhague, de proveitosa moralidade.

Amanhã programma novo com o magestoso film, serie d'ORO de Ambrosio, TIGRE (ferocynismo de uma mulher).